Relatório de Gestão

UFPE 2019

Relatório de Gestão

UFPE 2019

Relatório de Gestão do Exercício de 2019

Relatório de Gestão do exercício de 2019, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do artigo 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010 e IN TCU nº 72/2013; da DN TCU nº 178, DE 23 DE OUTUBRO DE 2019 e das orientações contidas no sistema e-contas.

Unidade responsável pela elaboração do Relatório de Gestão:
Universidade Federal de Pernambuco/UFPE

Unidade responsável pela Coordenação da elaboração do Relatório de Gestão:
Diretoria de Controladoria/PROPLAN/UFPE

Lista de Figuras

Figura 1 - Visão organizacional e ambiente externo

Figura 02 – UFPE em números

Figura 03 - Principais normas

Figura 04 - Organograma Simplificado da UFPE

Figura 05 - Modelo e Estrutura de Governança da UFPE

Figura 06 - Modelo de Negócio

Figura 07 - Macroprocessos de gerenciamento

Figura 08 – Gestão de recursos próprios

Figura 09 Matriz de classificação dos riscos da UFPE

Figura 10 - Distribuição dos riscos na matriz

Figura 11 - Macroprocesso de promoção ao ensino de graduação

Figura 12 - Macroprocesso de incentivo às ações de extensão e cultura

Figura 13 - Caravana de ciências município de Passira

Figura 14 - Requalificação do memorial da medicina de Pernambuco

Figura 15 - Macroprocesso promoção do ensino de pós-graduação

Figura 16 - Macroprocesso Incentivo à pesquisa

Figura 17 - Principais desafios e ações futuras

Figura 18 - Modelo de governança de TI da UFPE

Figura 19 - Mapa estratégico

Figura 20 - Organização estrutural das áreas finalísticas e de suporte

Figura 21 - Manual de gestão de eletroeletrônicos

Figura 22 - E-book de gestão ambiental

Lista de Quadros

Quadro 01 - Demandas anuais à ouvidoria até o ano de 2019

Quadro 02 - Lei de acesso à informação – LAI

Quadro 03 - Dados gerais dos recursos

Quadro 04 - Outros números de acesso à informação

Quadro 05 - Principais riscos críticos

Quadro 06 - Ações estratégicas vinculadas do PDI 2019-2023

Quadro 07 - Principais ações realizadas e seus respectivos vínculos com as diretrizes estratégicas

Quadro 08 - Número de alunos matriculados no PEC G

Quadro 09 - Gastos com bolsas por PET

Quadro 10 - Nucli bolsas financiadas pela UFPE 2019.1

Quadro 11 - Nucli bolsas financiadas pela UFPE 2019.2

Quadro 12 - Convênios e estágios celebrados entre 2017 e 2019

Quadro 13 - Objetivos estratégicos do PDI 2013-2017 e ações estratégicas do PDI 2019-2020

Quadro 14 - Principais ações PROEXc realizadas e seus respectivos vinculos com as diretrizes estratégicas

Quadro 15 - Resultados do edital PIBEXC

Quadro 16 - Resultados do Programa de Bolsas de Iniciação e de Apoio à Extensão

Lista de Quadros

Quadro 17 - Dados comparativos do programa BIA em 2017, 2018 e 2019

Quadro 18 - Resultado do PROIDOSO 2017, 2018 e 2019

Quadro 19 - Objetivos estratégicos Ações Vinculadas do PDI 2019 a 2023

Quadro 20 - Servidores afastados integralmente para capacitação 2015 a 2019

Quadro 21 - Contratação de professores visitantes – Programa Institucional

Quadro 22 - Programas e cursos de pós-graduação stricto sensu

Quadro 23 - Estudantes matriculados nos programas de mestrado e doutorado

Quadro 24 - Defesas realizadas nos programas de mestrado e doutorado

Quadro 25 - Evasões nos programas de mestrado e doutorado

Quadro 26 - Diretrizes estratégicas vinculadas ao macroprocesso Incentivo à Pesquisa

Quadro 27 - Atividades da PROPESQ fevereiro de 2020

Quadro 28 - Atividades da PROPESQ março de 2020

Quadro 29 - Atividades da PROPESQ abril de 2020

Lista de Quadros

Quadro 30 - Atividades da PROPESQ maio de 2020

Quadro 31 - Atividades da PROPESQ junho de 2020

Quadro 32 - Atividades da PROPESQ julho de 2020

Quadro 33 - Quantitativo de normas referentes à gestão de pessoas

Quadro 34 - Indícios do E-Pessoal apresentados à UFPE para esclarecimentos

Quadro 35 - Afastamento de pessoal

Quadro 36 - Quadro geral de servidores X Situação Funcional

Quadro 37 - Distribuição de servidores por gênero e carreira

Quadro 38 - Distribuição de servidores com deficiência

Quadro 39 - Distribuição de servidores com deficiência por Unidade/Centro

Quadro 40 - Distribuição de servidores por faixa etária

Quadro 41 - Servidores Técnicos Administrativos X classe e padrão

Quadro 42 - Despesa de pessoal

Quadro 43 - Dados sobre avaliação de desempenho

Quadro 44 - Quantitativo de cargos gerenciais ocupados

Quadro 45 - Ações voltadas à Saúde

Quadro 46 - Dados sobre capacitação e qualificação

Quadro 47 - Panorama da força de trabalho

Quadro 48 - Licitações homologadas

Quadro 49 - Contratações mais relevantes

Quadro 50 - Despesas com publicidade legal em 2019

Quadro 51 - Contratações diretas

Quadro 52 - Contratos 2019 (dispensa e inexigibilidade) com maiores valores homologados

Quadro 53 - Principais iniciativas e resultados de TI por Macroprocesso da Cadeia de Valor

Quadro 54 - Resumo das melhorias em sistemas de Macroprocessos de apoio

Quadro 55 - Principais desafios e ações futuras

Quadro 56 - Palestras e entrevistas para divulgação das ações ambientais

Lista de Quadros

Quadro 57 - Geração líquida de caixa no exercício de 2019

Quadro 58 - Caixas e equivalentes

Quadro 59 - Execução orçamentária financeira 2019

Quadro 60 - Execução orçamentária financeira 2018

Quadro 61 - Execução financeira da despesa

Quadro 62 - Pessoal e encargos sociais

Quadro 63 - Outras despesas correntes custeio

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Dotação atualizada por fonte de recursos

Tabela 2 - Dotação atualizada por programa e ação orçamentária

Tabela 3 - Dotação atualizada por função de governo

Tabela 4 - Dotação atualizada por grupo de natureza de despesa

Tabela 5 - Execução por grupo de natureza de despesa

Tabela 6 - Pessoal e encargos sociais - despesas empenhadas

Tabela 7 - Despesas empenhadas - outras despesas correntes

Tabela 8 - Despesa empenhada - outras despesas correntes - despesas obrigatórias

Tabela 9 - Despesas empenhadas - outras despesas correntes - despesas discricionárias

Tabela 10 - Despesas empenhadas - investimentos

Tabela 11 - Receita orçamentária líquida

Tabela 12 - Origem da receita orçamentária líquida por natureza da receita

Tabela 13 - Recursos próprios

Lista de Tabelas

Tabela 14 - Números referentes à recusa de matrícula de 2017 a 2019

Tabela 15 - Alunos beneficiados x edital

Tabela 16 - Atendimentos NASE/DAE/PROAES em 2019

Tabela 17 - Atendimentos NAEST em 2019

Tabela 18 - Bolsas fornecidas pela PROAES em dez/2019

Tabela 19 - Estudantes beneficiados pela PROAES em relação a estudantes matriculados na UFPE 2019.2

Tabela 20 - Atendimentos do Programa PIPEX

Tabela 21 - Quantitativo de público por ação em 2017, 2018 e 2019

Tabela 22 Edital Propesq 06/2019

Tabela 23 Última avaliação dos PPGs

Tabela 24 - Vagas ofertadas nos PPGs

Tabela 25 - Alterações de regimento e estrutura curricular

Tabela 26 - Alunos que realizaram estágio docência

Tabela 27 - Principais ações da pesquisa em 2019

Lista de Tabelas

Tabela 28 - Custos de publicação de artigos em periódicos 2014 a 2019

Tabela 29 Custos de revisão/tradução de artigos científicos 2014 a 2019

Tabela 30 Dados do edital Qualis A

Tabela 31 - Edital Produtividade em Pesquisa

Tabela 32 - Dados por modalidade em 2019

Tabela 33 - Dados PIBIC, PIBITI E PIBIC Ensino Médio 2018 e 2019

Tabela 34 - Dados comparativos dos projetos de pesquisa

Tabela 35 - Produção científica 2014-2019

Tabela 35 - Detalhamento das contratações

Tabela 36 - Despesas empenhadas, liquidadas e pagas por área de atividade

Tabela 37 - Estimativa Custos Programa Governamental Educação de Qualidade para todos

Tabela 38 – Quantitativo das coletas de resíduos

Lista de Gráficos

Gráfico 01 - Perfil de gasto

Gráfico 02 - Riscos estratégicos

Gráfico 03 - Resumo dos gastos com extensão em 2019

Gráfico 04 - CECINE Crescimento no total de pessoas beneficiadas desde 2015

Gráfico 05 - Despesas de pessoal

Gráfico 06 - Despesas por finalidade 2019 valores pagos

Gráfico 07 - Montate de recursos empenhados em TI na UFPE em 2019

Gráfico 08 - Contratações mais relevantes de recursos de TI

Gráfico 09 - Consumo de papel A4 em resmas

Gráfico 10 - Consumo de energia em Kwh

Gráfico 11 - Água e esgoto consumo em M^3

Gráfico 12 - Pacotes de copos consumo x aquisição

Gráfico 13 - Elemento por grupo de despesa (despesas pagas)

Apresentação

O objetivo deste relatório é permitir a todos, em especial aos cidadãos brasileiros, conhecer um pouco mais sobre o que a UFPE faz e fornecer informações dos resultados obtidos em 2019, considerando os instrumentos legais vigentes no exercício e o Plano Plurianual do Governo para o período de 2016-2019. Este relatório busca analisar os aspectos mais relevantes da gestão da UFPE durante o exercício, demonstrando como a instituição utilizou os recursos recebidos do pagamento de impostos pelos contribuintes com o objetivo de promover a formação de pessoas e construir conhecimentos e competências científicas e técnicas, segundo sólidos princípios éticos, socioambientais e culturais. Este relato integrado apresenta à sociedade, inclusive aos órgãos de controle, os valores e resultados que a UFPE produz e entrega, além de demonstrar seu nível de governança, eficácia, eficiência, conformidade, economicidade e sustentabilidade econômica e ambiental. As informações aqui contidas foram aprovadas pelo Conselho Fiscal e pelo Comitê de Governança, Riscos e Controles.

O Relatório está estruturado pela mensagem do Reitor, acompanhada de cinco capítulos que apresentam explanações dos Temas elencados no sumário a seguir.

Sumário

Capítulo 01 Visão geral, organizacional e ambiente externo,

Capítulo 02 Planejamento e Governança da UFPE

Capítulo 03 Gestão de Riscos e Controle Interno

Capítulo 04 Resultados e desempenho da Gestão

Capítulo 05 Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

Mensagem do Reitor

A Universidade Federal de Pernambuco apresenta à sociedade brasileira o Relatório de Gestão do ano de 2019. O faz com responsabilidade e compromisso frente aos princípios da administração pública, e movida pelo sentimento institucional de que o fortalecimento da República, das instituições democráticas e do Sistema das instituições federais de educação superior requer o trabalho sistemático de ampliação da transparência, da prestação de contas fundamentada e do serviço público orientado para a cidadania.

O Relatório reúne as informações necessárias para a compreensão das ações e programas acadêmico-científicos, que se materializaram nas atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência à comunidade universitária.

A elaboração do Relatório foi realizada por meio de metodologia de trabalho colaborativa e participativa, visando a atender aos requisitos de completude dos dados, coerência e sistematicidade das informações e a coordenação das diversas equipes que formam a gestão da UFPE, com a análise e aprovação das instâncias competentes internas. Registra-se, assim, que a participação e o diálogo impressos na construção coletiva do Relatório são premissas fundamentais na gestão da Universidade Federal de Pernambuco, com base no seu Estatuto, no Regimento Geral e no Plano Pedagógico Institucional (PPI), integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Gostaríamos de agradecer a todas e todos que contribuíram para a construção do presente Relatório de Gestão, integrantes desta e da gestão anterior e de modo especial aos servidores que integram a Diretoria de Controladoria.

Prof. ALFREDO MACEDO GOMES
Reitor

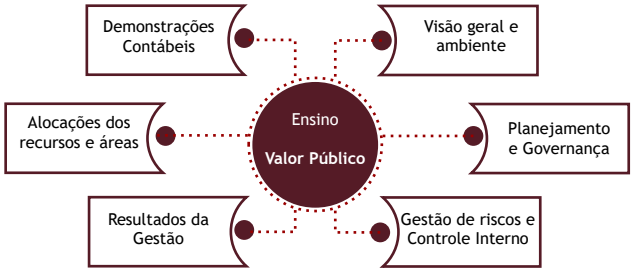
1. Visão geral Organizacional e Ambiente Externo

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

A UFPE

O relatório de gestão 2019 teve como diretriz o Planejamento Estratégico Institucional (PEI) e suas atividades finalísticas para a escolha dos temas a serem tratados. A materialidade foi definida tanto em termos de recursos orçamentários e financeiros, como também em função dos impactos causados no resultado finalístico da Instituição, devido à relação direta destes com o Valor Público gerado para a sociedade.

Figura 01 – Visão organizacional e ambiente externo



Por tratar-se de um relato integrado, os capítulos foram construídos de maneira interligadas e evolutivas permitindo que a cada capítulo o leitor se aprofunde acerca das ações institucionais realizadas no exercício de 2019. Para a seleção dos temas abordados foi realizada uma análise dos planos institucionais PEI (Plano Estratégico Institucional), PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PAI (Plano de Ação Institucional), visando fazer uma interligação entre os objetivos estratégicos, as diretrizes e as ações executadas no exercício. Desta forma, os itens selecionados para compor este relatório partiram da análise dos objetivos estratégicos com foco nos pontos que teriam maior impacto nos resultados finalísticos da instituição, observando se as diretrizes e metas do PDI foram alcançadas e as dificuldades encontradas na implantação de alguma ação.

A gestão de riscos na UFPE está em fase inicial, porém será demonstrado no capítulo 3 deste relatório, as ações para os riscos, oportunidades e resultados que podem afetar, de forma material, a capacidade de a Universidade gerar valor, principalmente em longo prazo.

O relatório de gestão foi monitorado pelo Comitê de Governança, Riscos e Controles. Além disso, cada capítulo foi enviado para validação desses gestores. Após a finalização do Relatório de Gestão, este foi enviado para que os gestores pudessem avaliar a qualidade da informação, considerando aspectos relevantes como concisão, coerência e confiabilidade das informações. Como este relatório foi elaborado sob uma nova proposta, em forma de relato integrado, é natural que tenham pontos a serem aprimorados nos próximos anos. Apesar das dificuldades na elaboração deste novo modelo, acreditamos que este documento será mais transparente e acessível aos diversos usuários, contribuindo para um melhor Controle social.

QUEM SOMOS

A Universidade Federal de Pernambuco - UFPE é uma autarquia educacional, vinculada ao Ministério da Educação. É uma instituição de ensino superior, de pesquisa e extensão, com a finalidade de promover a formação de pessoas e a construção de conhecimentos e competências científicas e técnicas de referência mundial, segundo sólidos princípios éticos, socioambientais e culturais.

A UFPE é responsável por:

- Ministrar o ensino em grau superior, realizar pesquisa e estimular atividades criadoras no campo das ciências, das letras, ampliando os campos do conhecimento humano;
- Aplicar-se ao estudo da realidade brasileira e colaborar no desenvolvimento do País, e do Nordeste em particular, articulando-se com os poderes públicos e a iniciativa privada;
- Realizar intercâmbio científico e cultural, bem como participar de programas especiais de cooperação nacional e internacional; e
- Complementar a formação cultural, moral e cívica do seu corpo discente e proporcionar-lhe educação física e adequada assistência social e material.

Missão

Contribuir para a construção e preservação do conhecimento científico, tecnológico e cultural, promovendo o acesso e ampla disseminação da informação em seus diversos suportes, em apoio ao ensino, pesquisa e extensão da UFPE.

Visão

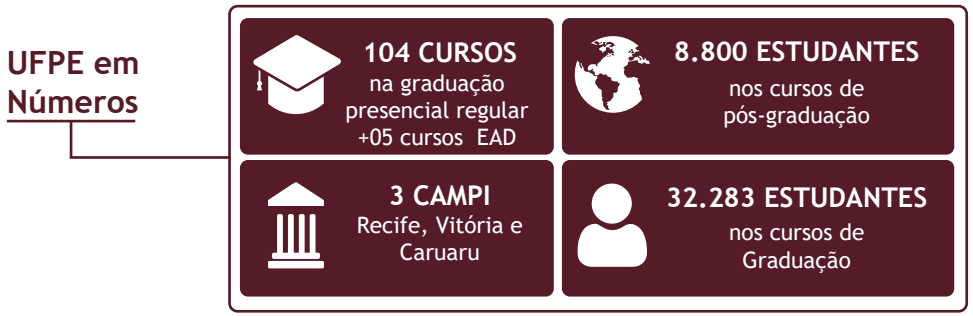
Ser uma universidade de classe mundial comprometida com a transformação e desenvolvimento da humanidade.

Valores

Cidadania; Cooperação; Criatividade; Sustentabilidade; Dignidade; Diversidade; Equidade; Inclusão.

A UFPE está presente em três campi, sendo um em Recife, um em Caruaru e um em Vitória, com ensino de graduação e de pós-graduação (presencial e à distância). Possui 104 cursos de graduação presencial regulares e 5 cursos EAD, também disponibilizou 36 cursos de pós-graduação lato sensu, destes, 05 na modalidade à distância e 01 na modalidade semipresencial. E o número de alunos de graduação vinculados à Universidade foi de 32.283 em 2019.2 e 8.800 alunos nos cursos de pós-graduação.

Figura 02 – UFPE em números



1.2 Principais Normas

Figura 03 - Principais normas

1.3 Estrutura Organizacional

A Administração da UFPE é exercida pela Reitoria em parceria com o Conselho Universitário e por outros dois conselhos específicos, o de Administração e o de Ensino, Pesquisa e Extensão. Junto a essas duas estruturas está o Conselho Social e o Conselho Fiscal, órgão de fiscalização econômica e financeira da universidade. Cada uma dessas instâncias tem um papel importante na tarefa de gerir a extensa estrutura da instituição de modo que ela possa oferecer os melhores serviços à comunidade acadêmica.

A Reitoria é o órgão que coordena, planeja e supervisiona as atividades da instituição. É constituída pelo Gabinete do Reitor e por oito Pró-Reitorias: para Assuntos Acadêmicos (PROACAD), para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ), de Extensão e Cultura (PROEXC), Plânejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN), Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida (PROGEPE), Gestão Administrativa (PROGEST), de Assuntos Estudantis (PROAES) e de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação (PROCIT). O Gabinete do Reitor é composto pela Secretaria dos Órgãos Deliberativos Superiores, Assessorias do Reitor, Procuradoria Geral, Auditoria Interna e Comissões Permanentes Setoriais.

A seguir é possível conhecer um pouco do perfil dos dirigentes pertencentes à Alta Administração da UFPE:

Reitor

Alfredo Macedo Gomes

http://lattes.cnpq.br/9556013338525128

Vice-Reitor

Moacyr Cunha de Araújo Filho

Fonte: http://lattes.cnpq.br/3645486282001832

Pró-Reitora de Gestão Administrativa (PROGEST)

Liliana Vieira de Barros

Fonte: http://lattes.cnpq.br/9622172117146144

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida (PROGEPE)

Brunna Carvalho Almeida Granja

Fonte: http://lattes.cnpq.br/3182968070399612

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN)

Daniel Cavalcanti Pereira do Lago de Medeiros

Fonte: http://lattes.cnpq.br/4572534826115292

Pró-Reitor de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação (PROCIT)

Marco Aurélio Benedetti Rodrigues

Fonte: http://lattes.cnpq.br/2448324832915432

Pró-Reitor para Assunt Estudantis (PROAES)

Fernando José do Nascimento

Fonte: http://lattes.cnpq.br/0720131465706071

Pró-Reitor de Extensão e Cultura (PROEXC)

Oussama Naouar

Fonte: http://lattes.cnpq.br/7253950282205343

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ)

Carol Virgínia Góis Leandro

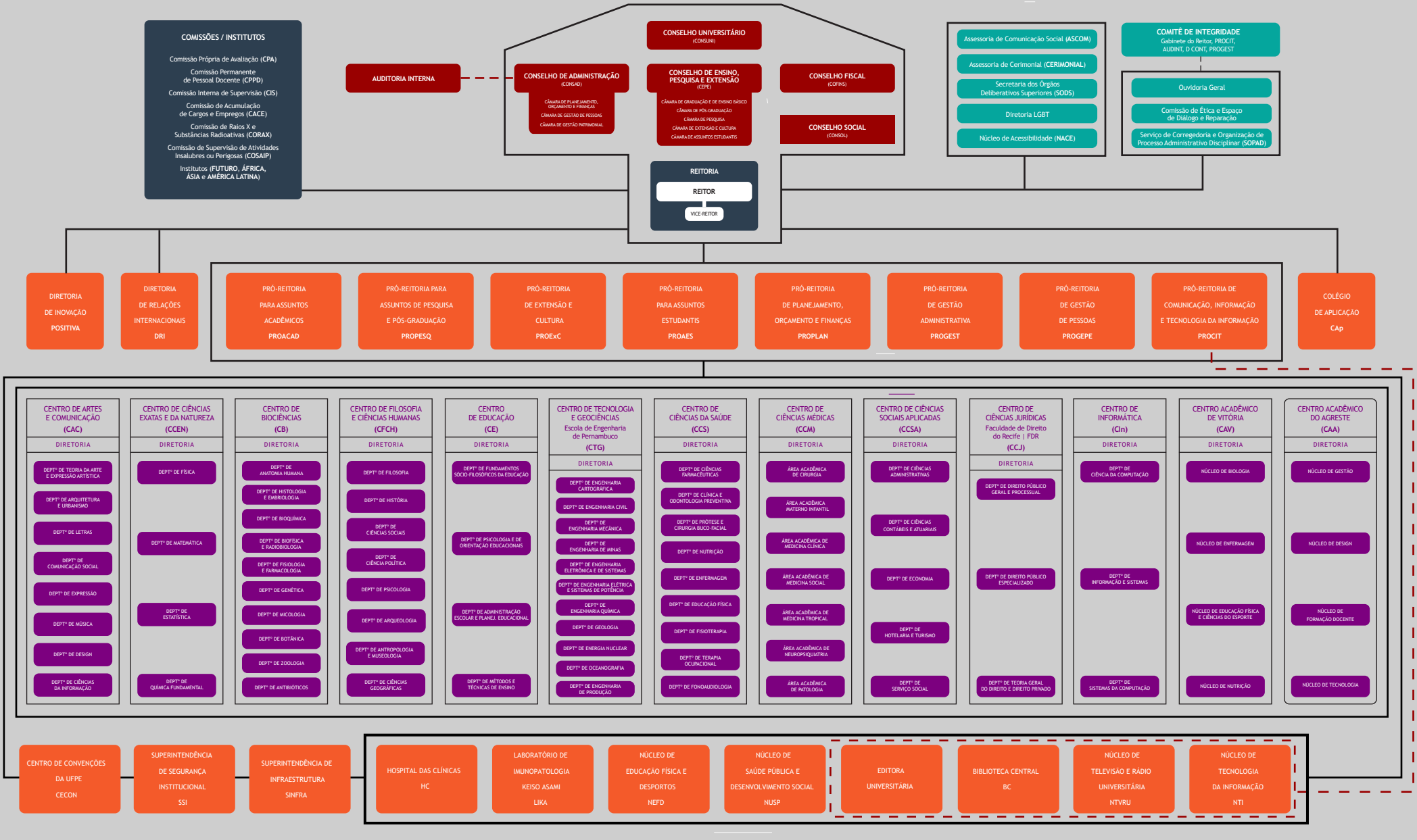
Fonte: http://lattes.cnpq.br/7419672108203411

Pró-Reitora de Assuntos Acadêmicos (PROACAD)

Magna do Carmo Silva

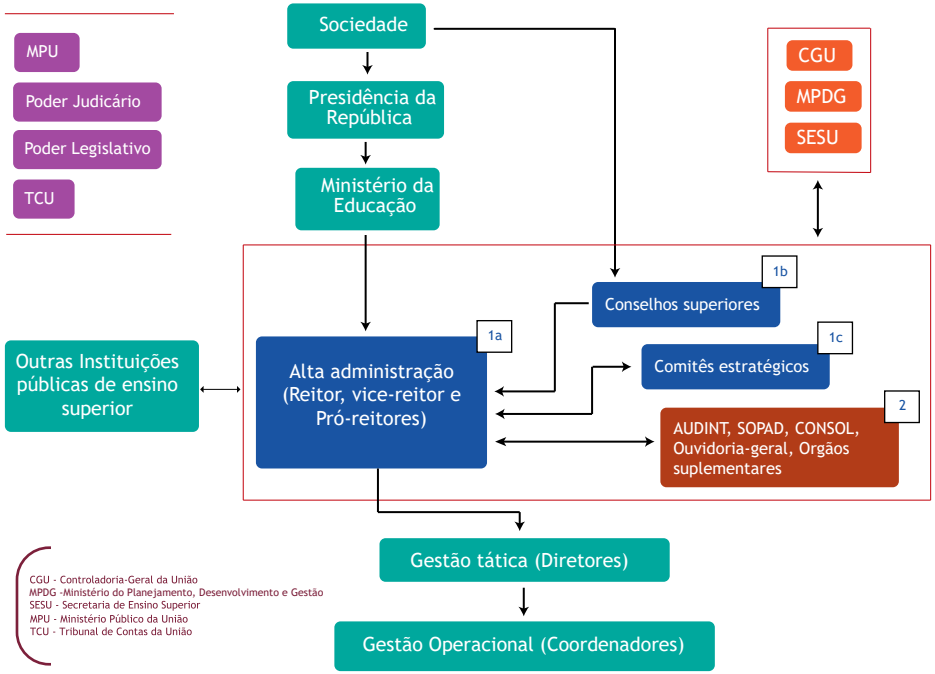
Fonte: http://lattes.cnpq.br/1498938229208458

Figura 04 - Organograma Simplificado da UFPE



1.3.2 Modelo e Estrutura de Governança

Figura 05 - Modelo e Estrutura de Governança da UFPE



I. Principais Instâncias Internas de Governança:

a) Alta administração

Em 2019, a alta Administração da UFPE foi renovada em outubro de 2019 sendo composta pelos seguintes representantes: Reitor – Alfredo Macedo Gomes, Vice-Reitor – Moacyr Cunha de Araújo Filho, Pró-Reitora de Assuntos Acadêmicos (PROACAD) - Magna do Carmo Silva, Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ) - Carol Virgínia Góis Leandro, Pró-Reitor de Extensão e Cultura (PROEXC) - Oussama Naouar, Pró-Reitor para Assuntos Estudantis (PROAES) - Fernando José do Nascimento, Pró-Reitora de Gestão Administrativa (PROGEST) - Liliana Vieira de Barros, Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida (PROGEPE) - Brunna Carvalho Almeida Granja, Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN) - Daniel Cavalcanti Pereira do Lago de Medeiros e Pró-Reitoria de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação (PROCIT) - Marco Aurélio Benedetti Rodrigues.

b) Conselhos Superiores

A Universidade Federal de Pernambuco possui quatro Conselhos Superiores, cuja tarefa é auxiliar a Reitoria e as Pró-Reitorias na incumbência de administrar a instituição. As suas atribuições estão definidas no Estatuto, B.O. UFPE nº 092, de 29/10/18 (acessar em: https://www.ufpe.br/documents/38962/1124892/bo92.pdf/1eadb52f-744b-4ab1-91f1-45998908a491).

O Conselho Universitário (**CONSUNI**) é instância máxima de deliberação da Universidade. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (**CEPE**) é o colegiado superior de integração da atividade acadêmica. O Conselho de Administração (**CONSAD**) é responsável pela jurisdição superior da gestão administrativa, financeira e patrimonial da instituição. Enquanto o Conselho Fiscal (**CONFIS**) é o órgão de fiscalização econômico-financeira da UFPE.

Além desses conselhos, em todos os Campi da UFPE há um Conselho, que é o órgão máximo de deliberação naquele Campus e tem por finalidade colaborar para o aperfeiçoamento do processo educativo e de zelar pela correta execução das políticas da Universidade, cabendo-lhe a supervisão das atividades de administração, ensino, pesquisa e extensão.

c) Cômites Estratégicos

Vinculados à alta administração estão os comitês temáticos, que têm competência para elaborar políticas transversais relativas aos temas nos quais atuam. Os principais comitês relacionados à governança são:

- Comitê de Governança, Riscos e Controles (https://www.ufpe.br/documents/38962/592021/23+de+fevereiro+de+2017.pdf/8c3aad83-bdec-4e66-af89-d9248b44c23a).
- Comitê Gestor de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação (https://www3.ufpe.br/progepe/images/BO_novo/bo2014/bo81.pdf).
- Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicações (https://www.ufpe.br/procit/governanca-de-tic/estruturas-de-governanca/comite-gestor).

Principais Instâncias Internas de Apoio à Governança:

- **Atuação da unidade de Auditoria Interna**

Auditoria Interna (**AUDINT**) - A missão da AUDINT é fortalecer a administração aplicando melhores práticas de auditoria, assessorando a gestão na realização dos objetivos institucionais e avaliando a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança. O Plano de Auditoria Interna (PAINT) do exercício 2019 previa a execução de 46 ações, definidas através dos critérios de materialidade, relevância e criticidade.

- **Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos**

A unidade responsável por manter o registro atualizado da tramitação e do resultado dos processos e expedientes em curso é a **SOPAD (Serviço de Corregedoria e Organização de Processo Administrativo Disciplinar)**.

- **Conselho Social (CONSOL)**

Instância representativa da sociedade, com a função precípua de contribuir, com *caráter consultivo*, para a definição das políticas sociais institucionais da Universidade.

- ***Ouvidoria-Geral* UFPE**

Tem a finalidade de promover ações preventivas e corretivas relacionadas às atividades institucionais.

- ***Órgãos Suplementares***

Finalidade de melhorar o desempenho das múltiplas tarefas da UFPE. Possuem natureza técnico-administrativa, cultural, esportiva, de lazer e de assistência.

Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas

a) Ouvidoria

A Ouvidoria foi implantada em 2012 e o Sistema eletrônico de controle de Manifestações/Demandas OuveUFPE teve início em 2014. Desde então tem contribuído para uma maior efetividade na gestão das demandas e tem facilitado o diálogo com gestores, controles internos/externos e, principalmente, com a comunidade acadêmica.

O Quadro **Manifestações/Demandas Anuais à Ouvidoria até o Ano de 2019**, a seguir, ilustra essa situação.

Quadro 1 - Demandas Anuais à Ouvidoria até o Ano de 2019

Categorias	Quan dade						Var. % de 2018 para 2019
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
Denúncia	24	134	141	111	146	75	51
Elogio	02	01	04	02	02	10	500
Reclamação	70	86	84	121	104	86	83
Solicitação	29	51	43	51	68	61	88
Sugestão	07	04	07	06	06	06	0
Comunicação	—	—	—	—	—	55	—
Encaminhada para Órgão Externo	—	—	—	—	—	—	
Arquivada	—	—	—	—	—	—	
Total de Demandas	**132**	**276**	**289**	**291**	**326**	**293***	**90**

Fonte: Sistema OuveUFPE (Período 2012-2019) e Painel Resolveu <http://paineis.cgu.gov.br/resolveu/index.htm>

***Nova metodologia:** A partir o ano de 2019, visando atender à Instrução Normativa Nº 19 de 03 de dezembro de 2018, do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União, desativamos o Sistema OuveUFPE com o objetivo de receber Manifestações exclusivamente através do Sistema Fala.BR - Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação https://falabr.cgu.gov.br. No entanto, o Sistema OuveUFPE ainda recebeu em 2019 cerca de 58 Demandas.

O contato com a Ouvidoria pode ser feito pessoalmente, telefone, carta, e-mail (ouvidoriageral@ufpe.br) e por meio eletrônico específico através do Sistema Fala.BR - Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação (link: https://falabr.cgu.gov.br/publico/Manifestacao/RegistrarManifestacao.aspx?idFormulario=4&tipo=1&origem=idp&modo=).

Quadro 2 - Lei de Acesso à Informação - LAI

Pedidos de acesso à informação		Respondidos		Em tramitação no prazo		Média mensal de pedidos	
2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019
420	387	420	387	0	0	35	32,25

Quadro 3 - Dados Gerais dos Recursos

Recurso ao chefe hierárquico		Recurso à autoridade máxima		Recurso à CGU		Recurso à CMRI	
2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019
35	36	9	9	2	4	0	0

Quadro 4 - Outros Números de Acesso à Informação

Tempo médio de resposta (dias)		Perguntas respondidas		Prorrogações	
2018	2019	2018	2019	2018	2019
17,41 dias	19,26 dias	1.295*	1048	106 (25,24%)	111 (28,68%)

Fonte: relatórios estatísticos do SIC/UFPE e do painel LAI/CGU em 24/04/2020

Por prezar os valores éticos e democráticos a UFPE adota o diálogo como principal mecanismo de ação. Com a cultura de ser aberta à discussões, permite uma maior integração entre a instituição, a sociedade e outras partes interessadas. Por exemplo, tanto o Conselho Fiscal (CONFIS) como o Conselho Social possuem representantes dos estudantes e da sociedade.

Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão está disponível no Portal da UFPE, através do link: https://www.ufpe.br/acesso-a-informacao/carta-de-servico-ao-cidadao. Na página inicial da UFPE também há direcionamento para acesso à Carta.

Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade;

O rol de informações necessárias previstas na LAI pode ser encontrado através do link https://www.ufpe.br/acesso-a-informacao. A UFPE conta ainda com o site de busca da PROGEST (https://www.ufpe.br/proges) no qual é possível visualizar contratos, licitações e atas de registro de preço. Também é possível consultar editais, atas, contratos, convênios e obras contratadas pelo link http://sipac.ufpe.br/public/jsp/portal.jsf.

Os Relatórios de Gestão também estão disponíveis no endereço: https://www.ufpe.br/proplan/relatorios-de-gestao.

Figura 06 - Modelo de Negócio da UFPE

Nossos Capitais

Servidores:
6.536

Docentes Substitutos
271

Docentes Efetivo
2.534

Técnicos Administrativos
3.731

Infraestrutura:

Campi 3

Centros Acadêmicos 14*

Pró - Reitoria Finalisticas 3

Pró reitorias de Apoio 5

Orgãos Suplementares 8

Bibliotecas[1] 13

Recursos Financeiros 2019:

Orçamentário

Custeio sem benefícios
R$ 166,9 Milhões

Assistência estudantil
R$ 37,8 Milhões

Capital
R$ 13,5 Milhões

Recursos Captados
R$ 36,3 milhões

*Incluíndo o Centro de Goiana em fase de processamento

RESULTAM EM PRODUTOS

Graduação

Cursos presenciais
104

Cursos EAD
5

Pesquisa

Grupos
597

Publicações em Periódicos
3.104

Pós Graduação

Cursos presenciais (Lato Sensu)
22

Cursos EAD
4

Cursos semipresenciais (Lato Sensu)
1

Cursos presenciais (Strictu Sensu)
Mestrado 90
Doutorado 56

Extensão

Projetos
337

Eventos
226

IMPACTOS SOCIAIS

Alunos Cotistas

17.561

Assistencia de alunos em vunerabilidade

Alunos assistidos
8.082

Total de beneficios
91.401

N° de refeições no RU
544.244

GERAM PARA

Sociedade

Alunos graduados
4.480

Alunos especialistas
1.991

Mestres
903

Doutores
462

Servidores

Remunerações
R$ 1.531 Milhões

Outros

Patentes
50

1.5 Principais processos de trabalho e produtos que contribuem para o alcance dos resultados e para a geração de valor

A UFPE é uma instituição de ensino composta por macroprocessos interconectados e segmentados em três grupos: primários, de apoio e de gerenciamento. Segundo o CBOK (2013) evidenciado no link http://ep.ifsp.edu.br/images/conteudo/documentos/biblioteca/ABPMP_CBOK_Guide__Portuguese.pdf ,os macroprocessos primários representam o conjunto de processos que são responsáveis por agregar valor direto ao cliente; no caso da UFPE, enquanto instituição pública, trata-se do agregar valor público diretamente à sociedade, através da formação de pessoas e da construção de conhecimentos e competências científicas e técnicas, conforme consta na visão da UFPE em seu planejamento estratégico.

Os macroprocessos de apoio são o conjunto de processos responsáveis por prover suporte ao pleno funcionamento dos processos primários. Por último, os macroprocessos de gerenciamento objetivam monitorar e controlar as atividades da instituição, além de se preocupar com a administração do presente e do futuro da instituição.

Como forma de representar graficamente tal relacionamento, observa-se ao lado a Cadeia de Valor da UFPE na visão de organização dos processos de acordo com o CBOK (2013). Nesta cadeia de valor, os macroprocessos de gerenciamento incluem o "desenvolvimento institucional", "governança, riscos e integridade", e a "avaliação institucional".

Os macroprocessos primários estão distribuídos em: "promoção do ensino de graduação" que é de responsabilidade da PROACAD, "promoção do ensino de pós-graduação" e "incentivo à pesquisa" que são de responsabilidade da PROPESQ, e "Incentivo a ações de extensão e cultura" que é de responsabilidade da PROEXC.

Por fim, os macroprocessos de apoio envolvem todas as atividades das unidades gestoras que dão suporte aos macroprocessos primários, como a PROGEPE, PROPLAN, PROCIT, PROGEST, PROAES, NTI, SINFRA e SSI.

Os macroprocessos primários serão detalhados no capítulo 4, onde será demonstrado com melhor clareza o valor público específico gerado em cada um deles, seus principais processos, prioridades, resultados, inovações e melhorias implementadas, desafios e riscos para a entrega do valor público.

Figura 07 - Macroprocessos de gerenciamento

Ambiente Externo

As Universidades têm um papel crucial na afirmação de um projeto de desenvolvimento e de soberania nacional diante das condições de globalização do mundo contemporâneo. A educação superior é responsável por parte substantiva da produção científica, tecnológica e cultural, que qualifica e diferencia a inserção internacional dos diferentes países.

Diante da realidade vivida, as instituições de ensino superior procuram áreas de pesquisa que possam abordar questões relacionadas ao bem-estar da população e estabelecer uma fundação forte para a ciência e a tecnologia, buscando organizar seus sistemas de pesquisa de modo a promover a ciência e a interdisciplinaridade a serviço da sociedade.

Internacionalmente, a UFPE sofre influência das políticas educacionais dos países que compõe a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Essa entidade vem realizando conferências que promovem discussões com foco nos problemas da educação superior e estabelece diretrizes para nortear as políticas educacionais dos países que a compõe. Embora o Brasil, não seja membro integrante, desde 1990, busca estreitamento com essa organização, de maneira cooperativa.

O Plano Estratégico Institucional – PEI 2013/2027, vigente na UFPE, resulta das diretrizes da última Conferência da OCDE, realizada em 2009, que procurou destacar em sua declaração alguns papéis que a educação superior deveria desenvolver no enfrentamento dos problemas da educação superior, quais sejam: responsabilidade social da educação superior; acesso, igualdade e qualidade; internacionalização, regionalização e globalização; e ensino, pesquisa e inovação.

Percebe-se que essa diretriz também influencia outros direcionamentos da UFPE, pois ela apresenta-se atualmente como uma Instituição de Ensino Superior pública e gratuita, comprometida com a sua missão, que reflete esse pensamento.

A UFPE segue a tendência nacional e internacional de se desenvolver baseada no envolvimento com as demandas sociais. Nacionalmente, tem as suas ações voltadas para atender as demandas de educação superior, entendidas no conceito mais amplo do país. E regionalmente, a sua forma de atuação tem resultado em uma contribuição significativa para o desenvolvimento do Nordeste e de Pernambuco, formando profissionais bem qualificados ao nível de graduação e pós-graduação (stricto e lato sensu), desenvolvendo pesquisas de qualidade, contribuindo tanto para a construção do conhecimento científico como para atender, enquanto produto, às necessidades e à resolução de problemas da sociedade, tornando-se assim um agente de atração de investimentos.

E no âmbito estadual, além do já mencionado engajamento com as demandas sociais, a atuação da UFPE, também pauta-se pelas atividades de instituições de ensino superior que possui organização similar a sua, são elas: a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); o Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco (IFPE); a Universidade de Pernambuco (UPE) e a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

A UFPE, assim como as demais instituições federais de ensino superior, tem o seu principal financiamento de origem pública, sendo afetada diretamente por tudo que está relacionado aos aspectos políticos, econômicos e sociais que ocorrem no país. A crise econômica que afetou o país levando a um crescimento modesto do PIB em 2019, e a manutenção da estratégia governamental de gastos públicos controlados para equilibrar as contas públicas, tem levado a UFPE a tomar medidas econômico-financeiras que se adequem a nova realidade.

A mencionada estratégia de gastos públicos controlados teve como seu mecanismo mais forte de implementação a aprovação da Emenda Constitucional nº 95, de 15 de dezembro de 2016, responsável por criar o Novo Regime Fiscal, limitando por 20 anos o crescimento das despesas primárias da União à inflação acumulada em 12 meses até junho do ano anterior. Com a proposição de um teto para os gastos públicos foram estabelecidos limites para as despesas a partir de 2017, consequentemente, abarcando também 2019 e os anos seguintes.

Embora o país esteja numa tendência de retração de gastos, as demandas por recursos que fomentem a pesquisa e o ensino superior ainda crescem, reflexo da política de expansão do ensino superior empregada nos últimos anos, o que tem levado a UFPE a intensificar a busca pela economicidade e por novas fontes de captação, especialmente aquelas baseadas em parcerias público-privada.

Ao mesmo tempo em que o Novo Regime Fiscal restringe aumentos reais de despesa, tornando-se um desafio para UFPE, também favorece uma política orçamentária mais responsável de melhoria da eficiência dos gastos públicos, mostrando-se também como uma oportunidade.

Outra questão que vem trazendo preocupações para a UFPE é o elevado número de servidores em situação de abono de permanência, mas que a instituição também vem enfrentando como uma oportunidade de melhoria de gestão, implantando a gestão do conhecimento e o dimensionamento apropriado de pessoal, associado ao modelo de gestão de riscos. Alguns dos desafios e oportunidades enfrentados pela UFPE são mostrados no decorrer do relatório de gestão, e também em indicadores de desempenho que a instituição disponibiliza e atualiza anualmente, normalmente no segundo semestre de cada ano, e que podem ser visualizados por meio do link: https://www.ufpe.br/proplan/informacoes-gerenciais.

2. Governança, Estratégia e Alocação de Recursos

Os dados analisados correspondem apenas a dotação da Unidade Orçamentária 26242, Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, excluindo, portanto, os valores recebidos de outros Órgãos e Entidades Orçamentárias. O orçamento do Hospital das Clínicas-HC/UFPE passou a ser elaborado separadamente, em Unidade Orçamentária específica - 26373, desde o exercício de 2009, em conformidade com a Portaria n.º 04-SPO/MEC de 29 de abril de 2008.

Os atos de gestão orçamentária e financeira são conduzidos por diversas normas que regem à matéria: a Lei nº 4.320/1964, que estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços; a Lei Complementar nº 101/2000, que trata das diretrizes para a responsabilidade fiscal; a Lei de Diretrizes Orçamentárias; a Lei Orçamentária Anual; e as orientações e normativos emanados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), Secretaria de Orçamento Federal (SOF), Secretaria de Educação Superior-SESU/MEC e pelo órgão setorial do Ministério da Educação, a Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC. Em complemento, presamos pela obediência ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público/STN e pelas recomendações proferidas pelos órgãos de controle interno e externo.

Lei Orçamentária Anual

A Lei Orçamentária Anual de 2019, Lei nº 13.808 de 15 de janeiro de 2019, consignou à Universidade Federal de Pernambuco dotação orçamentária inicial de R$ 1.570.647.963,00. Contudo, cancelamentos e remanejamentos de dotações na ordem de R$ 11.448.704,00 e suplementações de R$ 73.439.665,00, redimensionaram o orçamento de 2019 para a cifra de R$ 1.632.638.924,00. Deste montante, 99,1% foram provenientes do Tesouro Nacional e 0,9% foram Recursos Próprios (fonte 250, 280 e 281). Abaixo, segue tabela comparativa das Dotações Atualizadas vinculadas às Leis Orçamentárias de 2017 a 2019. Em 2019 houve um aumento de apenas 4% em relação a 2018.

TABELA 1 - DOTAÇÃO ATUALIZADA – POR FONTE DE RECURSOS

Grupo Fontes		2017	%	2018	%	2019	%
1	Rec. do Tesouro - Exercício Corrente	1.490.726.810	98,4%	1.539.297.861	98,5%	1.614.717.249	98,9%
2	Rec. de Outras Fontes - Exercícios Correntes	23.643.935	1,6%	15.202.339	1,0%	13.969.533	0,9%
3	Rec. do Tesouro - Exercícios Anteriores					3.952.142	0,2%
6	Rec. de Outras Fontes - Exercícios Anteriores			9.000.000	0,58%		
Total		**1.514.370.745**	**100,0%**	**1.563.500.200**	**100,0%**	**1.632.638.924**	**100,0%**

Fonte: Tesouro Gerencial 2020.

O Tesouro Gerencial é uma ferramenta que possibilita o compilamento de dados orçamentários, financeiros e patrimoniais do Governo Federal, podendo ser acessado por meio do link https://tesourogerencial.tesouro.gov.br/servlet/mstrWeb?pg=login.

O orçamento da UFPE para 2019 foi acrescido com 01 (uma) emenda parlamentar individual nº 10740009 de André de Paula, no valor de R$ 150.000,00, no grupo de despesas – outras despesas correntes. Ela foi destinada à reforma do Prédio do Memorial de Engenharia em Pernambuco.

Descentralizamos parte de nosso orçamento, R$ 41.950.128,00, de forma automática pelo órgão central do Sistema de Administração Financeira Federal – SIAFI para o pagamento de débitos relativos às despesas da Ação 0005 - Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios). Outra parte, R$ 439.690,69, foi descentralizada para outras entidades federais: Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN e a Universidade Federal Vale do São Francisco - UNIVASF através de Termos de Execução Descentralizado -TED, via SIAFI, com vistas a financiar o desenvolvimento de projetos, envolvendo mútua cooperação e objetivos recíprocos.

Algumas alterações orçamentárias (cancelamentos, remanejamentos e suplementações) foram realizadas para um melhor ajuste do orçamento da instituição quanto às despesas com pessoal e encargos sociais, custeio e investimentos, e como resultado, proporcionaram uma melhor alocação orçamentária das ações governamentais executadas pela UFPE.

Abaixo, segue uma breve análise da programação orçamentária da Universidade Federal de Pernambuco, categorizada por programas, função e grupo de despesa, referente aos exercícios financeiros de 2017 a 2019.

Por Programa

O orçamento englobou 06 programas de governo, dos quais apenas 01 (um) representa o Programa Temático (2080); 02 (dois) classificam-se como Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação (0089 e 2109) e 03 (três) são Operações Especiais (0901, 0909, 0910). Esses programas totalizam 16 (dezesseis) ações orçamentárias, ao lado descriminados:

O "Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação" (cód. 2109) representa 57% dos recursos programados para a UFPE. Nele destacamos a ação orçamentária "20TP", destinada ao pagamento de espécies remuneratórias devidas aos servidores ativos, sendo a ação que tem maior participação no orçamento. Em 2019 esse percentual foi de 45%. O segundo programa com maior participação foi o de "Previdência de Inativos e Pensionistas da União" (cód. 0089), que correspondeu a 30% do orçamento. Este programa destina-se ao pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos ou dos seus pensionistas.

O programa Temático "Educação de Qualidade para Todos" (cód. 2080) representa 11% do orçamento. Dentre as ações orçamentarias que o compõe, 76% são destinadas ao "Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior" (cód. 20RK) e 21% à Assistência ao Estudante de Ensino Superior (cód. 4002), constituindo-se nas ações com maior volume de recursos neste programa. A ação 20RK, prioritariamente, é destinada a custear as atividades de manutenção e de investimentos da universidade. Esta ação vem apresentando uma redução em sua participação nos últimos anos. Em 2019, ela teve um decréscimo de 03% em relação ao ano de 2018, o que vem causando impactos na manutenção da universidade. Porém, a ação 4002 teve um incremento de 9% em relação a 2018. Esta ação destina-se a prover apoio financeiro a ações de assistência estudantil que contribuam para a democratização do ensino superior, por meio do fornecimento de alimentação, atendimento médico odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil.

TABELA 2 - DOTAÇÃO ATUALIZADA POR PROGRAMA E AÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Programa Governo		Ação Governo		2017	2018	2019	Cresc. (%)	Análise Vertical (%)
0089	Prev. de Inativos e Pensionistas da União	0181	Aposentadorias e Pensões Civis da União	423.302.143	450.091.541	483.794.485	7%	30%
		Total		**423.302.143**	**450.091.541**	**483.794.485**	**7%**	**30%**
0901	Op. Especiais: Cumpr. de Sent. Judiciais	0005	Sent. Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios)	4.290.873	32.154.574	41.950.128	30%	3%
		Total		**4.290.873**	**32.154.574**	**41.950.128**	**30%**	**3%**
0909	Op. Especiais: Outros Enc. Especiais	0536	Benefícios e Pensões Inden. Decorrentes de Leg. Especial e/ou Decisões Judiciais	22.704	24.912	25.056	1%	0%
		Total		**22.704**	**24.912**	**25.056**	**1%**	**0%**
0910	Op. Especiais: Gestão da Part. em Org. e Ent. Nacionais e Internacionais	00PW	Contr. a Ent. Nacionais sem Exigência de Progr. Especifica	92.840	104.555	87.225	-17%	0%
		00OQ	Contr. a Org. Internacionais sem Exigência de Progr. Especifica	41.846	36.500	37.743	3%	0%
		Total		**134.686**	**141.055**	**124.968**	**-11%**	**0%**
2080	Educação de Qualidade p/Todos	20RK	Funcionamento de Inst. Federais de Ensino Superior	144.132.418	140.817.584	136.180.632	-3%	8%
		4002	Assistência ao Estudante de Ensino Superior	34.562.264	34.761.938	38.062.184	9%	2%
		8282	Reestruturação e Modernização das Inst. Fed. de Ensino Superior	27.389.329	4.634.162	4.981.092	7%	0%
		20RI	Funcionamento das Inst. Fed. de Educação Básica	424.283	424.283	491.596	16%	0%
		20GK	Fomento as Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesq. e Extensão	998.633	622.000	241.965	-61%	0%
		Total		**207.506.927**	**181.259.967**	**179.957.469**	**-1%**	**11%**
2109	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	20TP	Ativos Civis da União	696.812.510	709.746.350	740.330.116	4%	45%
		09HB	Contr. da União, de suas Aut. e Fund. p/o Custeio do Regime de Prev. dos Serv. Públicos Federais	130.008.501	137.794.203	134.674.072	-2%	8%
		212B	Benefícios Obrigatórios aos Serv. Civis, Empr., Militares e seus Dependentes		38.436.879	38.965.498	1%	2%
		2004	Assistência Medica e Odont. aos Serv. Civis, Empr., Militares e seus Dependentes	12.925.629	13.123.620	12.217.132	-7%	1%
		4572	Capacitação de Serv. Públicos Federais em Proc. de Qual. e Requalificação	1.000.000	627.099	500.000	-20%	0%
		216H	Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	150.000	100.000	100.000	0%	0%
		00M1	Benefícios Assistenciais Decorrentes do Auxílio-Funeral E Natalidade	626.036				0%
		2010	Assistência Pré-Escolar aos Dep. dos Serv. Civis, Empr. e Militares	2.687.580				0%
		Total		**879.113.412**	**899.828.151**	**926.786.818**	**3%**	**56%**
Total				**1.514.370.745**	**1.563.500.200**	**1.632.638.924**	**4%**	**100%**

Os demais programas (0901, 0909 e 0910) executam despesas na área de Encargos Especiais e correspondem conjuntamente a apenas 03% do orçamento total. São despesas que não contribuem para a manutenção das ações de governo, das quais não resulta um produto, e não geram contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços.

Por Função

Quanto à análise sob o aspecto funcional do Orçamento, a Universidade Federal de Pernambuco atendeu a três Funções de Governo: Educação (12), Previdência Social (09) e Encargos Especiais (28).

TABELA 3 - DOTAÇÃO ATUALIZADA POR FUNÇÃO DE GOVERNO

Função Governo		2017	%	2018	%	2019	%
12	Educação	1.086.620.339	72%	1.081.088.118	69%	1.106.744.287	68%
09	Previdência Social	423.324.847	28%	450.091.541	29%	483.794.485	30%
28	Encargos Especiais	4.425.559	0%	32.320.541	2%	42.100.152	2,6%
Total		**1.514.370.745**	**100%**	**1.563.500.200**	**100%**	**1.632.638.924**	**100%**

Fonte: Tesouro Gerencial 2020

Podemos perceber que a proporção destinada para a Educação vem diminuindo com o passar do tempo: em 2017 era de 72%, em 2018 foi de 69% e em 2019 foi de 68%. Já os Encargos Especiais e a Previdência Social vêm aumentando sua participação no Valor Global do Orçamento ao longo desse período, conforme demonstrado acima.

Por Grupo de Natureza de Despesas

TABELA 4 - DOTAÇÃO ATUALIZADA POR GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA

Grupo Despesa		2017	%	2018	%	2019	%
1	Pessoal e Encargos Sociais	1.254.070.573	83%	1.323.067.653	85%	1.397.796.284	86%
3	Outras Despesas Correntes	226.130.390	15%	226.025.096	14%	221.296.872	13,6%
4	Investimentos	34.169.782	2%	14.407.451	1%	13.545.768	0,8%
Total		**1.514.370.745**	**100%**	**1.563.500.200**	**100%**	**1.632.638.924**	**100%**

Fonte: Tesouro Gerencial 2020

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais cresceram ao longo desses anos, diferentemente de Outras Despesas Correntes e Investimento que vêm diminuindo tanto em valor absoluto quanto em sua participação no orçamento. Portanto, apesar de haver um aumento do orçamento no período de 2017 a 2019, esse aumento vem sendo absorvido por despesas com Pessoal e Encargos Sociais.

Análise da Programação Orçamentária

Foi possível constatar, através da análise categorizada por programas, função e grupo de natureza de despesa, uma redução ao longo dos anos das dotações destinadas ao financiamento da manutenção e dos investimentos da Universidade Federal de Pernambuco. Essa realidade se deve ao Novo Regime Fiscal estabelecido pela Emenda Constitucional nº 95/2016, que trata do teto de gastos. Esta emenda, ao estabelecer um limite para a despesa primária total, faz com que a expansão das despesas obrigatórias venha, progressivamente, comprimindo as demais despesas relevantes ao funcionamento da UFPE, com tendência a inviabilizar o seu adequado funcionamento.

Ainda que o governo federal atue na contenção das despesas obrigatórias, e que a Universidade otimize seus gastos, os efeitos advindos somente serão observados no médio e no longo prazo, ou seja, teremos grandes dificuldades nos próximos exercícios.

Perfil do Gasto

A execução orçamentária está sujeita a um limite de movimentação e empenho. Em 2019, foi através do Decreto nº 9.711, e alterações posteriores, que ficou estabelecida a programação orçamentária e financeira e o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo Federal.

A UFPE atendeu às normas estabelecidas na legislação vigente e o seu orçamento foi programado e executado com eficiência, racionalidade, transparência, agilidade e responsabilidade. Esse desempenho orçamentário alcançou o expressivo valor de R$ 1.607.592.226, o que correspondeu a 98% da dotação atualizada. Do total empenhado foram liquidados 97% e pagos 91%.

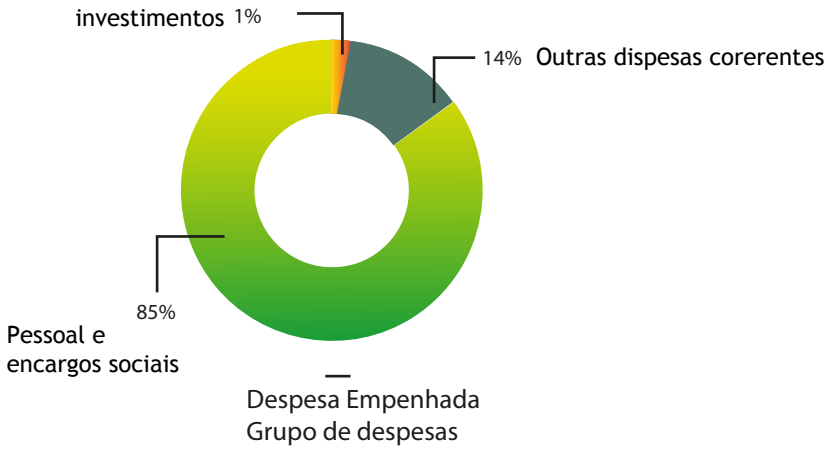
TABELA 5 - EXECUÇÃO POR GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA

Grupo Despesa		Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
1	Pessoal E Encargos Sociais	1.397.796.284	1.374.925.488	1.374.925.488	1.279.422.348
3	Outras Despesas Correntes	221.296.872	219.129.383	192.179.855	187.455.324
4	Investimentos	13.545.768	13.537.355	2.579.948	1.882.335
Total		**1.632.638.924**	**1.607.592.226**	**1.569.685.290**	**1.468.760.007**

Fonte: Tesouro Gerencial 2020

Perfil do gasto

Gráfico 01 – Perfil de gasto



Segue, abaixo, a evolução nos últimos anos, de 2017 a 2019, da execução orçamentária por Grupo e Elemento da Despesa.

Pessoal e Encargos Sociais

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais representam a maior parte do orçamento executado em 2019, correspondendo a 85%, conforme demonstrado no gráfico acima. Dentre as despesas que o compõe, com maior representatividade, identificamos as destinadas ao pagamento de servidores ativos e inativos, 50% e 26% respectivamente. Percebe-se que ao longo do tempo, apesar das despesas com servidores ativos aumentarem em valores absolutos, a sua participação vem diminuindo. Já as despesas com inativos estão aumentando tanto em termos de participação como em valores absolutos.

TABELA 6 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS - DESPESAS EMPENHADAS

Elemento Despesa		2017	%	2018	%	2019	%
11	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	657.844.198	52,59%	671.471.157	51,26%	689.111.484	50%
01	Aposent. Rpps, Reser. Remuner. e Refor.Militar	309.456.491	24,74%	329.715.959	25,17%	353.619.516	26%
13	Obrigações Patronais	134.511.437	10,75%	135.678.243	10,36%	138.053.936	10%
03	Pensões do Rpps e do Militar	109.241.761	8,73%	115.256.379	8,80%	120.690.891	9%
91	Sentenças Judiciais	8.606.029	0,69%	30.617.330	2,34%	42.451.802	3%
04	Contratação por Tempo Determinado - Pes.Civil	21.673.485	1,73%	22.391.537	1,71%	21.569.117	2%
92	Despesas de Exercícios Anteriores	6.496.514	0,52%	1.256.369	0,10%	5.722.362	0%
07	Contribuição a Entidade Fechada Previdência	1.179.881	0,09%	1.436.427	0,11%	2.094.553	0%
16	Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	1.740.039	0,14%	1.756.782	0,13%	1.597.803	0%
94	Indenizações e Restituições Trabalhistas	66.042	0,01%	265.274	0,02%	14.024	0%
Total		**1.250.815.878**	**100%**	**1.309.845.457**	**100%**	**1.374.925.488**	**100%**

Fonte: Tesouro Gerencial 2020

Outras Despesas Correntes

As despesas classificadas como "Outras Despesas Correntes" representam apenas 14% da execução orçamentária. Deste percentual, 76% refere-se às Despesas Discricionárias, destinadas ao funcionamento da Universidade e as emendas individuais; e 24% foram destinadas às Despesas Obrigatórias, que corresponde aos benefícios concedidos aos servidores na folha de pagamento como: auxílios transporte, pré-escolar, alimentação, assistência médica, odontológica, funeral e natalidade, e despesas com Precatórios, indenizações e restituições. Abaixo segue tabela demonstrando a evolução do grupo "Outras Despesas Correntes" e a participação das despesas Discricionárias e Obrigatórias incluídas nele. Logo em seguida, será apresentada o detalhamento por elemento de despesa.

TABELA 7 - DESPESAS EMPENHADAS - OUTRAS DESPESAS CORRENTES

Outras Despesas Correntes	2017	%	2018	%	2019	%
1. Despesas Obrigatórias	51.076.112	23%	57.052.870	25%	52.158.854	24%
2. Despesas Discricionárias	166.659.667	77%	167.136.290	75%	166.970.529	76%
Total	**217.735.779**	**100%**	**224.189.160**	**100%**	**219.129.383**	**100%**

Fonte: Tesouro Gerencial 2020

Desmembrando as Despesas Obrigatórias classificadas como despesas correntes, destacamos as despesas com auxílio-alimentação, que representam mais da metade (53%); posteriormente, vêm as despesas com indenizações e restituições (22%).

Apesar do auxílio-alimentação apresentar uma diminuição, em valores absolutos, de 2017 a 2019, sua participação aumentou em comparação a 2018, tendo em vista a redução de despesas com sentenças judiciais.

TABELA 8 - DESPESA EMPENHADA - OUTRAS DESPESAS CORRENTES - DESPESAS OBRIGATÓRIAS

Elemento Despesa		2017	%	2018	%	2019	%
46	Auxílio-Alimentação	28.249.967	55%	27.741.945	48,62%	27.491.293	53%
93	Indenizações e Restituições	12.771.249	25%	12.577.190	22,04%	11.592.994	22%
49	Auxílio-Transporte	4.482.617	9%	4.428.525	7,76%	4.521.521	9%
08	Outros Benefícios Assist. do Servidor e do Militar	3.144.415	6%	3.263.303	5,72%	3.530.988	7%
91	Sentenças Judiciais	343.454	1%	6.719.014	11,78%	2.836.050	5%
04	Contratação por Tempo Determinado	2.014.417	4%	2.271.321	3,98%	2.137.441	4%
92	Despesas de Exercícios Anteriores	47.504	0%	28.676	0,05%	24.614	0%
59	Pensões Especiais	22.488	0%	22.896	0,04%	23.952	0%
Total		**51.076.112**	**100%**	**57.052.870**	**100%**	**52.158.854**	**100%**

Fonte: Tesouro Gerencial 2020

As despesas discricionárias, 76% do grupo "Outras Despesas Correntes", são destinadas ao funcionamento da universidade: as despesas com contratação de serviço terceirizado (serviços de vigilância, portaria, limpeza, manutenção e conservação predial, serviços de energia elétrica, água, esgoto e telefonia) representam a maior parcela deste grupo, 61%; em seguida, o auxílio financeiro a estudantes, com 30% de participação; as demais despesas de custeio totalizam 9%.

O total das despesas de custeio vem se mantendo razoavelmente constante, apesar das despesas de manutenção sofrerem reajustes anuais, o que evidencia a política de redução de despesas que vem sendo adotada pela UFPE visando o equilíbrio orçamentário.

TABELA 9 - DESPESAS EMPENHADAS - OUTRAS DESPESAS CORRENTES – DESPESAS DISCRICIONÁRIAS

Elemento Despesa		2017	%	2018	%	2019	%
39	Outros Serviços de Terceiros Pj - Op.Int.Orc.	103.033.036	62%	100.487.470	60,12%	101.173.159	61%
18	Auxílio Financeiro a Estudantes	43.325.284	26%	45.992.527	27,52%	50.053.875	30%
30	Material de Consumo	7.537.861	5%	5.344.296	3,20%	3.875.649	2%
20	Auxílio Financeiro a Pesquisadores	3.947.733	2%	4.438.563	2,66%	3.440.468	2%
33	Passagens e Despesas com Locomoção	1.952.658	1%	3.144.595	1,88%	2.963.401	2%
36	Outros Serviços de Terceiros - P. Física	1.557.584	1%	1.535.819	0,92%	1.818.828	1%
92	Despesas de Exercícios Anteriores	3.251.763	2%	2.743.279	1,64%	1.433.263	1%
14	Diárias - Pessoal Civil	1.329.424	1%	1.496.957	0,90%	865.164	1%
40	Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - PJ		0%	881.294	0,53%	748.066	0%
47	Obrigações Tributarias e Contributivas	285.111	0%	504.483	0,30%	318.202	0%
93	Indenizações e Restituições	254.959	0%	294.013	0,18%	142.729	0%
41	Contribuições	119.025	0%	116.983	0,07%	123.632	0%
48	Outros Auxílios Financeiros A Pessoas Físicas	65.231	0%	75.010	0,04%	7.800	0%
08	Outros Benef.Assist. do Servidor e do Militar		0%		0%	5.725	0%
31	Premiações Culturais, Artísticas, Científicas		0%		0%	568	0%
35	Serviços de Consultoria		0%	81.000	0,05%		0%
Total		**166.659.667**	**100%**	**167.136.290**	**100%**	**166.970.529**	**100%**

Fonte: Tesouro Gerencial 2020

Investimentos

O grupo de despesa "Investimentos" vem sofrendo diminuição gradativa ao longo dos anos. Em 2019, apresenta a menor participação do orçamento executado, 1%. Dos valores consignados em investimento, a maior parte, 51%, foi destinada à aquisição de equipamentos e material permanente. Para obras em andamento foram destinados 47%. Dentre as obras contempladas destacamos: a construção dos blocos do curso de medicina do Centro Acadêmico do Agreste, ampliação do bloco "A" do Centro de Ciências Exatas e da Natureza, ampliação do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas, e a reforma e recuperação do CECON e Concha Acústica (01ª etapa).

TABELA 10 - DESPESAS EMPENHADAS - INVESTIMENTOS

Elemento Despesa		2017	%	2018	%	2019	%
52	Equipamentos e Material Permanente	17.836.440	61%	6.706.623	47%	6.892.222	51%
51	Obras e Instalações	10.723.038	37%	7.248.979	51%	6.333.515	47%
92	Despesas de Exercícios Anteriores		0%		0%	188.575	1%
20	Auxílio Financeiro a Pesquisadores	99.610	0%	77.800	1%	98.499	1%
40	Serv. de Tecnologia da Inf. e Comunicação - PJ		0%	141.266	1%	24.544	0%
39	Outros Serviços de Terceiros PJ - Op. Int. Orc.	633.823	2%		0%		0%
Total		**29.292.911**	**100%**	**14.174.668**	**100%**	**13.537.355**	**100%**

Fonte: Tesouro Gerencial 2020

Gestão de Recursos Próprios

Os recursos diretamente arrecadados no exercício ou em exercícios anteriores, de natureza financeira e não financeira, são aqueles cuja arrecadação tem origem no esforço próprio da universidade nas atividades de fornecimento de bens ou serviços e na exploração econômica do próprio patrimônio e remunerada por preço público ou tarifas, bem como o produto da aplicação financeira de parte desses recursos.

O montante total dos Recursos Próprios arrecadados em 2019 foi de R$ 14 milhões como resultado da receita líquida auferida, o que corresponde a 103% da previsão inicial da receita.

A origem dos recursos arrecadados se deu da seguinte forma: 91% na fonte de recursos 250 (não financeiros); 0,0003% na fonte de recursos 280 (financeiros) e 9% na fonte de recursos 281 (convênios).

TABELA 11 - RECEITA ORÇAMENTÁRIA LÍQUIDA

Fonte Recursos Reduzida	2017	%	2018	%	2019	%
250	12.826.352	86%	12.896.569	84%	13.076.271	91%
280	8.889	0%	5.743	0%	37	0%
281	2.053.907	14%	2.481.003	16%	1.368.663	9%
Total	**14.889.149**	**100%**	**15.383.315**	**100%**	**14.444.971**	**100%**

Fonte: Tesouro Gerencial 2020

Em comparação a 2018 houve uma redução de 6% da arrecadação total. Essa redução foi reflexo da diminuição, em 45%, das receitas originadas de convênios (281). Já na fonte 250 (demais receitas não financeiras) houve um acréscimo de 1%.
Detalhando a origem desses recursos por Natureza da Receita, destacam-se: 59% relativos aos serviços administrativos e comerciais gerais; 15% referentes aos aluguéis (representando a cessão de áreas físicas); 7% referentes aos serviços administrativos e comerciais intra-orçamentários; 7% referente às transferências municipais, conforme demonstrado na tabela a seguir:

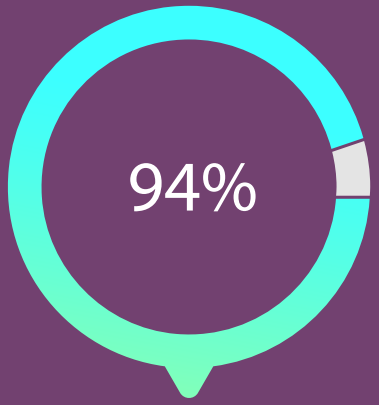
TABELA 12 - ORIGEM DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA LÍQUIDA POR NATUREZA DA RECEITA

Natureza Receita		Receita Orçamentária (Liquida)	%
16100111	Serv. Admin. e Comerciais Gerais - Princ.	8.561.355	59%
13100111	Alugueis e Arrendamentos - Principal	2.198.833	15%
76100111	Serv. Admin. e Comerciais Gerais - Princ. - Intra	1.052.365	7%
17300011	Transf. dos Municípios e suas Entidades - Princ.	1.046.500	7%
16100211	Inscr. em Concursos e Proc. Seletivos - Princ.	510.153	4%
16300111	Serv. de Atendimento à Saúde - Princ.	254.500	2%
17200011	Transf. dos Estados, Df e Suas Entidades - Princ.	235.872	2%
16100411	Serv. de Informação e Tecnologia-Princ.	186.453	1%
19229911	Outras Restituições - Principal	101.483	1%
16909911	Outros Serviços - Principal	93.050	1%
17400011	Transf. de Instituições Privadas – Princ.	76.888	1%
15000011	Receita Industrial - Principal	69.863	0%
19909911	Outras Receitas - Primarias-Principal	25.537	0%
19220611	Restit. de Desp. de Exerc. Anteriores - Princ.	12.909	0%
24400011	Transf. de Instituições Privadas – Princ.	9.403	0%
13100112	Alugueis e Arrendamentos-Multas E Juros	7.975	0%
19229912	Outras Restituições - Multas E Juros	1.641	0%
16100112	Serv. Administrat. e Comerciais Gerais - Mul. Jur.	154	0%
13210011	Remuneração de Dep. Bancários - Principal	37	0%
Total		**14.444.971**	**100%**

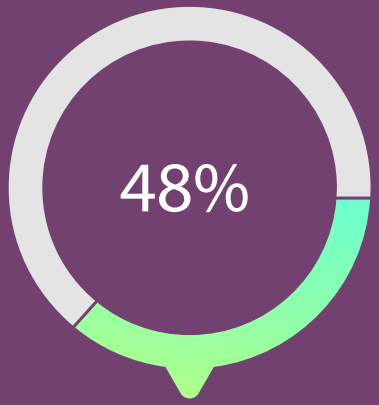
Fonte: Tesouro Gerencial 2020

Gestão de Recursos Próprios

Figura 08 – Gestão de recursos próprios



Uso da arrecadação líquida referente a execução orçamentária



uso empenhado e pago

A execução orçamentária dos Recursos Próprios totalizou em R$ 13,614 milhões, o que corresponde a 94% de toda a arrecadação líquida auferida pela UFPE. Do total empenhado, foram liquidados R$ 6,584 milhões (48%) e pagos R$ 6,485 milhões até o encerramento do exercício.

TABELA 13 - RECURSOS PRÓPRIOS

Fonte Recursos Reduzida	Previsão Atualizada Da Receita	Receita Orçamentária (Liquida)	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
250	12.495.707	13.076.271	12.264.656	5.305.703	5.215.018
280	8.061	37			
281	1.465.765	1.368.663	1.349.739	1.278.772	1.270.772
Total	**13.969.533**	**14.444.971**	**13.614.395**	**6.584.475**	**6.485.790**

Fonte: Tesouro Gerencial 2020

Os limites orçamentários para a execução desses recursos são liberados em conformidade com a receita líquida apurada no período. E a distribuição interna desses limites considera o valor arrecadado pelas Unidades Gestoras Executoras - UGE.

Excesso de Arrecadação e Superávit Financeiro

Considera-se excesso de arrecadação a diferença positiva entre os valores arrecadados e os valores estimados. Em 2019, a UFPE obteve um excesso de R$ 475 mil. Quanto ao superávit financeiro, ele é apurado e divulgado pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN. Assim, de acordo com a Portaria-STN nº 191, de 28 de março de 2019, o superávit financeiro montou em R$ 5,877 milhões.

Apesar de pertencerem à unidade orçamentária arrecadadora, os recursos próprios gerados pelo excesso de arrecadação e pelo superávit financeiro não são revertidos integralmente para os seus orçamentos. Isso decorre da Emenda Constitucional nº 95, de 15 de dezembro de 2016, que alterou o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT) para instituir o Novo Regime Fiscal, no âmbito dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, estabelecendo, para cada exercício, limites individualizados para a execução de suas despesas primárias, em favor da obtenção da meta de resultado primário. De acordo com o art. 106 do ADCT, este regime vigorará por vinte exercícios financeiros.

Assim sendo, o Novo Regime Fiscal, estabelecido pela EC nº 95/2016, impôs um teto de gastos. Uma vez estabelecido um limite para a despesa primária total, as despesas obrigatórias tendem a comprimir demasiadamente um conjunto de despesas (Outros Custeios e Capital – OCC), relevantes ao funcionamento da UFPE, dos seus laboratórios, a reposição de equipamentos e a manutenção geral de sua infraestrutura, com tendência a inviabilizar o seu adequado funcionamento.

E com a impossibilidade de utilização do excesso de arrecadação e do superávit financeiro, essa situação tende a se agravar, pois na ocorrência desses resultados positivos, eles passam a integrar o resultado primário do Governo. Isso decorre do art. 107, § 5º, do novo texto do ADCT que veda a abertura de crédito suplementar ou especial que amplie o montante total autorizado de despesa primária sujeita aos limites de gastos.

Todavia, conforme reza o art. 4º §2 da LDO 2019, a abertura desses créditos poderá ocorrer por meio cancelamentos compensatórios de dotações que estavam consignadas na LOA 2019. Isso tem impacto direto nas atividades das IFES, prejudicando o orçamento da instituição, comprometendo os investimentos e a manutenção da UFPE, cujo impacto é progressivo e prejudica a instituição a cada exercício. Além disso, este cenário vem retirando o estímulo da universidade em realizar parcerias, deixando, com isso, de incorporar recursos que trazem consigo inúmeros benefícios para a comunidade acadêmica e para a sociedade em geral.

Por fim, as Receitas Próprias, geradas pelo esforço da instituição, têm complementado os valores fixados nas Matrizes de distribuição dos recursos para despesas classificadas como “Outras Despesas Correntes e de Capital” - OCC que compõem o orçamento da universidade, além de suprir as demandas de receitas vinculadas a contratos, convênios e outros instrumentos.

Contingenciamento de Despesas

Apesar dos limites orçamentários terem sido 100% liberados, essa liberação se deu de forma gradativa ao longo do exercício, e em um cenário de incertezas, o que prejudicou o planejamento e colaborou para o atraso na execução do orçamento da Universidade. Em virtude disso, a reitoria anunciou várias medidas de contenção de despesas, dentre elas a suspensão temporária de novos editais pelas pró-reitorias, o repasse de parcelas do Modaloc (Modelo de Alocação de Recursos) para os centros acadêmicos e departamentos, a contratação de novas bancas para concursos docentes e o início de reformas de infraestrutura, inclusive restrição de uso do ar-condicionado.

Também sofreu contingenciamento, mesmo sendo de execução obrigatória, a emenda parlamentar individual nº 10740009 de André de Paula, no valor de R$ 150.000,00, sendo seu limite só liberado em 07/11/2019.

Diante disso, durante o exercício, a UFPE priorizou o atendimento de despesas que afetam diretamente o funcionamento da instituição, como água, energia, segurança, limpeza, manutenção de equipamento, de laboratórios e salas de aulas, auxílio financeiros a estudantes, monitorias, aquisições de material permanente, equipamentos, obras e instalações.

Principais Desafios e Ações Futuras

Desafios

- O Orçamento da UFPE para 2020 encontra-se parcialmente condicionado à aprovação legislativa. Esta fração foi alocada a uma nova Unidade Orçamentária (código 93221 - Recursos Sob Supervisão da Universidade Federal de Pernambuco). Essa medida corresponde a um mecanismo de controle à vedação prevista no inciso III do art. 167 da Constituição Federal, que trata da Regra de Ouro;
- Reorganização das Unidades Gestoras em consonância com a Portaria nº 13.623, de 10.12.2019, do Ministério da Economia, que trata das diretrizes para redimensionamento do quantitativo das Uasgs pelos órgãos e entidades da administração pública federal, direta, autárquica e fundacional.
- Dificuldades na utilização do excesso de arrecadação e do superávit financeiro da Universidade, exceto por oferta de dotação da LOA para compensação, dado o disposto no art. 107, § 5º, do novo texto do ADCT.

Ações Futuras

- Aperfeiçoar o processo de estimativa e reestimativa de Receita Própria, no intuito de evitar o excesso ou a frustação de receita, garantindo dessa forma a utilização efetiva desses recursos, diante da EC 95/2016;
- Promover uma política constante de aprendizagem dos processos que envolvem a gestão orçamentária e financeira;
- Elevar o coeficiente de Aluno Equivalente no intuito de aumentar a participação nos recursos distribuídos pelo MEC, tendo em vista que esse é o principal indicador utilizado para fins de análise dos custos de manutenção das Instituições Federais de Educação Superior - IFES;
- Elaborar as ações estratégicas voltadas ao desenvolvimento da instituição diante das restrições orçamentárias;
- Otimizar os gastos da instituição, realizando a redução de despesas com manutenção sem impactar no bom andamento de suas atividades;

Com o intuito de viabilizar o alcance dos objetivos estratégicos, em uma gestão com lisura e transparência, a estrutura de governança da Universidade assessorada por seus Gestores, Conselheiros e Diretoria de Controladoria como Unidade Especial de Controle Interno tem desempenhado um papel importante na administração de seus recursos, ofertando à sociedade os melhores serviços na área do saber, pela ministração do ensino, realização de pesquisas, estímulo à criatividade no campo das ciências e das letras. E desse modo tem ampliado o conhecimento humano, as competências científicas e técnicas à luz de princípios éticos, socioambientais e culturais.

A Diretoria de Controladoria tem a competência de promover a eficácia organizacional, a viabilização da gestão por resultados, a promoção da integração das áreas gestoras internas e a proteção ao patrimônio físico e financeiro da Instituição, mediante as seguintes atividades:

I - assessorar a administração da UFPE nas relações com os órgãos de controle;

II - auxiliar o comitê de Governança, Riscos e Controles na emissão, divulgação, implementação e na verificação dos normativos;

III - subsidiar o processo de gestão, oferecendo informações gerenciais que apoiem o processo decisório.

Nessa linha de alcance dos objetivos institucionais de modo eficiente, as atividades da organização têm sido supervisionadas por suas oito Pró-Reitorias e Gabinete do Reitor; este, formado pela Secretaria dos órgãos Deliberativos Superiores, Assessorias, Procuradoria Federal, Auditoria Interna e unidades afins.

Nesta perspectiva, e com o encargo de firmar uma relação transformadora e integradora entre a Instituição e a sociedade, a Pró-Reitoria de extensão e Cultura-PROExC atua mediante ações extensionistas e culturais. No segmento cultura, foram priorizadas as ações no Centro Cultural Benfica, em parceria com as unidades acadêmicas que transversalizam suas linguagens com a cultura (teatro, dança, música, literatura, pintura).

A área de museus, acervos, galerias de arte e coleções científicas visitáveis, apesar dos contingenciamentos desenvolveu-se algumas ações já planejadas que, por terem recursos empenhados e/ou não envolverem diretamente despesas financeiras para sua execução, não sofreram paralisações.

Destacam-se também os alunos, população usuária dos serviços acadêmicos promovidos pela UFPE os quais têm ao seu dispor a Ouvidoria da Instituição implantada com a finalidade de contribuir para maior efetividade na gestão das demandas e assim tem facilitado o diálogo com gestores, controles internos/externos e principalmente com essa importante parcela da sociedade.

A Ouvidoria oportuniza os interessados a realizarem denúncias, elogios, reclamações, solicitações e sugestões com base nas suas necessidades e expectativas legítimas, cujos contatos têm se efetivado pessoalmente, através de telefone, carta, no e-mail ouvidoriageral@ufpe.br e por meio eletrônico específico no sistema OuveUFPE.

Ainda com vistas ao relacionamento social, a estrutura de governança da UFPE por intermédio da Pró-Reitoria para Assuntos Estudantis (PROAES) tem a peculiaridade em lidar diretamente com a vida acadêmica dos alunos de graduação e excepcionalmente alguns estudantes de pós-graduação em extrema vulnerabilidade socioeconômica e que não recebem bolsa da pós-graduação.

Essa Unidade se responsabiliza pela gestão do Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES (Decreto nº 7.234/2010 da Presidência da República) na UFPE e busca ampliar as condições para permanência dos jovens na educação superior pública federal até a conclusão do curso, além de oferecer condições materiais e psicológicas que assegurem o processo de formação acadêmica, o desenvolvimento de capacidade profissional e de cidadania.

Os estudantes beneficiários da Assistência Estudantil, no âmbito da Universidade, são inseridos nas Bolsas Níveis, de acordo com o perfil socioeconômico distribuídas do Nível 01 ao 04, sendo os estudantes do Nível 4 de maior vulnerabilidade socioeconômica em relação aos dos Níveis 01, 02 e 03. No Nível 01, os estudantes recebem uma bolsa de 100 reais; os de Nível 02 uma bolsa de 200 reais; os estudantes de Nível 03, 300 reais; e os estudantes de Nível 04, 400 reais; com isenção integral do Restaurante Universitário - RU para todos esses níveis.

Os controles internos implementados pelas unidades estão definidos e alinhados ao planejamento estratégico sendo que as atividades têm sido avaliadas pelos Conselhos da Instituição e pela Unidade de Auditoria Interna durante a execução do seu Plano Anual; construído à luz dos critérios de materialidade, relevância e criticidade

Com a finalidade de garantir os princípios em referência, a Universidade implementou seu novo Estatuto e Regimento Geral os quais poderão ser visualizados no link: https://www.ufpe.br/documents/38962/1870976/bo67.pdf. As propostas foram admitidas em Sessão extraordinária do Conselho Universitário no dia 14 de novembro de 2017 e encaminhada ao Ministério de Educação para análise e homologação, sendo publicados no Boletim Oficial nº 067 ESPECIAL, de 25 de julho de 2019. O Regimento Geral foi elaborado nos termos do novo Estatuto e disciplina as atividades comuns às unidades e aos demais órgãos da Universidade, nos planos didático-científico, administrativo, financeiro, patrimonial e disciplinar, respeitando a legislação vigente.

Outro mecanismo foi definir a Câmara de Gestão de Pessoas regulamentada pelos artigos 29 e 30 Subseção II, do mencionado Estatuto. Dentre outras, é competência dessa Câmara aprovar as diretrizes propostas pela Pró-Reitoria competente, propor normativos relacionados à área de recursos humanos da Organização, bem como exercer demais atribuições conferidas em resoluções ou no regimento do Conselho de Administração da Universidade.

No intuito de definir mais uma ação para garantir a legalidade, economicidade, eficiência e eficácia e legitimidade de seus atos, a Universidade instituiu a Gestão de Riscos, por intermédio do Comitê de Governança, responsável pela gestão integrada dos riscos e controles internos, cujo objetivo é estabelecer um ambiente proativo de gestão, respeitando os valores, interesses e expectativas da Instituição e de seus gestores.

Ainda no intuito de se esmerar em seus métodos, a UFPE com a atuação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida – PROGEPE escolheu um programa orientado pelo mapeamento das competências existentes e competências desejadas, envolvendo processo de aprendizagem ativo, atividades preparatórias, realização de módulos e construção de modelos de gestão e assim elaborou uma Matriz de Competência publicizada no link: https://www.ufpe.br/progepe/gestao-por-competencias. Esta se constitui num instrumento de suporte para identificação de potenciais líderes; aptos a atuar com eficiência, eficácia e efetividade nos processos institucionais.

Por fim, importante citar o esforço conjunto da Estrutura de Governança da UFPE, no sentido de elaborar o Programa de Integridade da UFPE em consonância com a Portaria CGU nº 57/2019, bem como implantar a Gestão de Riscos de Integridade com o intuito de estabelecer um conjunto de medidas que assegurem a entrega dos resultados esperados pela sociedade.

Este Programa dispõe acerca das medidas que a Universidade adota para prevenir e sanar práticas de ações lesivas à Administração Pública, demonstrando com isso o seu comprometimento ao exercer suas atividades de forma ética, íntegra e transparente, comprovando a intolerância da UFPE contra a corrupção e atos ilícitos.

A Universidade também deu mais um passo importante, para viabilizar a efetividade de seus procedimentos, desta feita, em direção ao mundo digital. Atentando para o Decreto nº 8.539, de 8/10/2015 e legislações correlatas, instituiu o Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC nos termos da Portaria Normativa nº 01 de 02/01/2019, como sistema de processo eletrônico administrativo da Instituição.

Dessa maneira concretizou a transição para processo eletrônico, instrumento que tem subsidiado na tramitação de documentos deixando-a mais eficiente, descentralizada, sem papel e com maior transparência. A ação se propôs a reduzir o tempo de espera nos trâmites dos processos originados na UFPE; facilitando o cotidiano dos usuários.

Medidas adotadas para Boa governança e gestão

Governança na Eestratégia

O planejamento estratégico é uma atividade fundamental para a gestão estratégica das organizações. A UFPE realiza seu planejamento institucional em três níveis: estratégico, tático e operacional. Seu plano estratégico foi construído utilizando vários métodos que vêm se mostrando eficientes e eficazes em outras organizações corporativas. Uma das ferramentas usadas foi a Matriz SWOT que é uma ferramenta simples e de fácil utilização que se presta para identificar a posição estratégica de uma organização.
A gestão estratégica na UFPE foi promovida através do monitoramento do desempenho organizacional através de indicadores de desempenho, do mapeamento de processos, do estabelecimento de modelos de gestão tais como o de pessoas, de Contratações e de TIC.

Governança na Gestão de pessoas

O modelo de gestão de pessoas da UFPE está inserido em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023). Os indicadores de desempenho elencados no PDI são monitorados periodicamente pela Diretoria de Avaliação de Planejamento (DAP) e, de uma forma geral, a partir das informações disponibilizadas pelas unidades responsáveis buscam analisar aspectos referentes ao planejamento, provimento de vagas, competência e ética no trabalho, gestão do desempenho e políticas de qualificação e retenção de servidores.

Para a efetivação do planejamento e a consolidação das políticas de gestão de pessoas, a PROGEPE estabelece rotina semanal de acompanhamento das suas Diretorias e Coordenações, na qual se enfatiza os aspectos relativos a cada unidade administrativa da UFPE. Uma vez efetuado o acompanhamento junto às equipes, o status das ações é repassado à Diretoria da PROGEPE. Nesta ocasião, são estabelecidos metas e objetivos com cronogramas e prazos definidos previamente para posterior apresentação.

Quanto às políticas de incentivo e busca da ética e das competências no trabalho, a organização executa ações de capacitação para os novos servidores através do treinamento de integração, objetivando recepcionar e facilitar a sua integração à comunidade da UFPE. São também apresentados normas e regulamentos da Instituição.
Aos servidores docentes é fornecido Curso de Aperfeiçoamento Didático-Pedagógico buscando responder às demandas e aos desafios do exercício da docência no tempo contemporâneo. Destaca-se, também, o Plano de Capacitação e Qualificação no qual estão incluídas ações de capacitações específicas para o desenvolvimento de liderança para os servidores que assumem funções gerenciais e de um modo geral para aqueles que se interessam pela formação profissional. Todas as ações educacionais são avaliadas para medir o grau de satisfação nos diversos aspectos e receber sugestões para promover melhorias em ações educacionais futuras.

Além do código de ética do servidor publico federal presente no Decreto nº 1.171/94, a UFPE também possui seu próprio Código de Ética. Possui também instrução normativa específica que aborda a questão do conflito de interesses, e a prevenção e combate ao nepotismo. Aprovou também o Programa de Integridade onde dispõe acerca das medidas que a instituição adota e pretende implantar com o intuito de identificar, prevenir e sanar práticas de ações lesivas à administração pública.

A UFPE implantou medidas preventivas para reduzir o risco da ocorrência de desvios éticos e de conduta por parte de colaboradores e gestores da organização. Periodicamente são realizadas ações de orientação e prevenção dos servidores no que tange à ética nas relações de trabalho, bem como a realização de eventos para disseminar a postura ética na instituição.

Ao longo do ano são ofertados vários cursos de capacitação, bem como ofertas de cursos de Mestrado que incentivam a qualificação profissional e evolução dentro do plano de carreira. A organização também realiza pesquisas de clima organizacional para avaliar o ambiente de trabalho na instituição.

Governança das contratações

A UFPE tem um modelo de gestão das contratações definido e tem divulgado esse modelo através de manuais, cartilhas e outros instrumentos. Por exemplo, o Manual de Gestão e Fiscalização de Contratos das IFES – Versão UFPE e a Cartilha Eletrônica – Dispensa e Inexigibilidade de Licitação, encontram-se disponíveis eletronicamente na página da UFPE.
Quanto à sustentabilidade, orienta-se a utilização do Guia Nacional de Licitações Sustentáveis da Advocacia Geral da União, que apresenta critérios, práticas e diretrizes de sustentabilidade e traz orientações sobre planejamento e avaliação da necessidade de contratação. Há também o Plano de Gestão de Logística Sustentável desenvolvido pela própria UFPE. Essa é uma ferramenta de planejamento que propicia o estabelecimento de práticas de sustentabilidade e racionalização dos gastos institucionais e processos administrativos. Entre outras metas, estabelece a inclusão de critérios de sustentabilidade em todas as compras desta universidade.

Outra medida para boa governança é a delegação de competências para as contratações. Quando se trata de contratação sob a égide da Instrução Normativa 05/2017 da SECRETARIA DE GESTÃO DO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E GESTÃO SEGESMPDG, é realizada a indicação da Equipe de Planejamento da Contratação. Há também as Comissões Permanente e Especial de Licitação que atuam nas modalidades tradicionais de licitação. Quanto à gestão da contratação, a Diretoria de Licitações e Contratos (DLC) é responsável pela designação dos gestores e fiscais de contratos, indicados pelos respectivos setores.

A organização segrega as funções críticas relativas à área de gestão de contratações. Por exemplo, na Diretoria de Licitações e Contratos há duas Coordenações, uma de Licitações e outra de Gestão de Contratos.

A alta administração recebe apoio do Conselho Administrativo (CONSAD) da UFPE, que é a instância da Universidade responsável pela jurisdição superior da gestão administrativa, financeira e patrimonial. Foi este órgão colegiado que aprovou as Portarias Normativas da DLC e a Resolução que regulamenta a utilização de espaços físicos integrantes do patrimônio da UFPE.

Com base nas atividades planejadas no Plano de Ação Institucional (PAI) as ações da DLC são monitoradas pela Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN). Há o Plano Anual de Contratações (PAC) da UFPE que foi implementado através da utilização do sistema Planejamento de Gerenciamento de Contratações (PGC). O mesmo será divulgado no sítio eletrônico da UFPE até o prazo determinado pelo Ministério da Economia.

Quanto aos riscos da área de gestão de contratações, em 2017 foi elaborado o Mapa de Riscos para os processos e atividades mais críticas do Macroprocesso de Contratações que estão sob a égide da DLC. Em 2018, esse mapa de riscos foi reavaliado e atualizado, e está atualmente sendo monitorado pela Auditoria Interna. Dessa forma, os riscos considerados críticos para a organização são geridos.

Para a gestão dos contratos é usado o Instrumento de Medição de Resultado (IMR) que consiste em um mecanismo que define, em bases objetivas, os níveis esperados de qualidade da prestação do serviço e respectivas adequações de pagamento. Para haver a prorrogação contratual é avaliada se a necessidade que motivou a contratação ainda existe e se a solução escolhida ainda é a mais vantajosa para suprir essa necessidade.

Governança de TI

A instituição tem o Modelo de Governança de TI e o Comitê de Segurança da Informação e Comunicações (CGSIC). Possui também uma Política de Governança Digital onde apresenta os princípios e as diretrizes que guiam a TIC da instituição. A estrutura de governança de TIC é composta pelo: Comitê de Governança Digital e Comunicação (CGDC), pela Pró-Reitoria de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação (PROCIT) e pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI).

Como ferramenta de planejamento, tem o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), elaborado bienalmente, que possibilita justificar os recursos investidos, minimizar o desperdício e otimizar o gasto público. O Planejamento é feito através do estabelecimento de metas e objetivos de gestão, anuais e trimestrais, utilizando metodologia OKR (Objectives and Key Results).

No que se refere à Gestão de Segurança da Informação, foi instituído o Comitê de Segurança da Informação e Comunicações (CSIC) e a Equipe de Tratamento de Incidentes de Segurança da Informação (ETISI). A UFPE possui também uma Política de Segurança da Informação vigente com diretrizes para toda a instituição.

Em relação às contratações de TI, a instituição possui norma de contratação de soluções de TIC que estabelece as regras para a contratação com base na legislação em vigor, na jurisprudência e em boas práticas.

Sistematicamente, a instituição realiza pesquisa de satisfação com a comunidade acadêmica solicitando avaliação dos principais serviços de TI. É feita também uma pesquisa de satisfação após o atendimento de uma demanda solicitada através da Central de Serviços de TIC. Possuímos também a Carta de Serviços disponível no Portal da UFPE e no Portal do governo disponível no link https://www.gov.br/pt-br.

Auditoria Interna

A unidade de Auditoria Interna (AUDINT) da UFPE é um órgão de controle vinculado ao Conselho de Administração. Isso garante acesso direto à alta administração, possibilitando sua efetiva atuação nos processos de avaliação e assessoramento da instituição.

A AUDINT tem atuado com base na metodologia de Auditoria Baseada em Riscos. Segundo essa sistemática, na elaboração do Programa de Auditoria e da Matriz de Planejamento, busca-se identificar os principais riscos inerentes à operação, riscos de controle e riscos de detecção. Aliada a essa prática, é verificada a existência de demandas no sistema da Ouvidoria da UFPE, a existência de recomendações da Controladoria Geral da União (CGU) e também de determinações do Tribunal de Contas da União (TCU). Além desses pontos, são observados também os riscos já elencados pelos gestores e pela própria AUDINT.

As ações de auditoria e de monitoramento realizadas no exercício de 2019 tiveram abrangência nas instâncias internas de governança da UFPE, atingindo macroprocessos importantes da instituição, tais como: Pós-Graduação e Pesquisa; Ensino e Graduação; Extensão e cultura; Planejamento, Orçamento, Finanças e Contabilidade.

No que diz respeito à atuação da AUDINT na realização de ações voltadas à gestão de TI, houve o acompanhamento das ações realizadas pelos gestores para atender a recomendações pendentes, emitidas em auditorias anteriores.

3. Riscos, oportunidades e perspectivas

A Gestão de Riscos na UFPE atua através do Comitê de Governança, Riscos e Controles. Este comitê é responsável pela gestão integrada dos riscos e controles internos e tem como objetivo estabelecer um ambiente proativo de gestão, respeitando os valores, interesses e expectativas da organização e dos agentes que a compõem. A unidade administrativa escolhida para dar suporte ao referido comitê foi a Diretoria de Controladoria (DCO), sendo, portanto, designada como unidade de Assessoria Especial de Controle Interno (AECI).

O Controle Interno da UFPE é composto por três linhas de defesa.

1ª linha de defesa - gestores e demais servidores que lidam diretamente com os riscos de seus processos.

2ª linha de defesa - Comitê de Gestão da Integridade e Diretoria de Controladoria
(a Controladoria tem a função de assessorar os gestores na implantação e monitoramento da gestão de riscos)

3ª linha de defesa - Auditoria Interna
(com a função de avaliar a operacionalização da gestão de riscos)

Com o estabelecimento de sua Política de Gestão de Riscos em 2017, a UFPE deu início ao processo de desenvolvimento e implementação de uma metodologia que atendesse às suas particularidades. Após o desenvolvimento dessa metodologia foi realizado um teste piloto para avaliar sua aplicabilidade, que perdurou até outubro de 2018. O teste da metodologia era necessário, uma vez que a gestão de riscos era uma novidade no serviço público. Após o teste piloto vimos a necessidade de repensar tanto a metodologia de implantação da gestão de riscos como a forma de fazer propriamente dita.

Nova Estratégia de implantação adotada em 2019

Basicamente, a nova estratégia de implantação adotada pela instituição consiste em capacitar seus servidores para que possam ter uma participação mais efetiva na implantação da gestão de riscos. Para isso, a ideia é capacitar servidores-chaves (chamados de multiplicadores) para que estes possam implantar a gestão de riscos em suas respectivas unidades. Também será disponibilizada capacitação para os demais atores envolvidos no processo. A capacitação é um passo fundamental para eficácia dessa estratégia. Os multiplicadores serão treinados e capacitados através do curso EAD do ENAP e de outro presencial realizado pela controladoria.

Os demais servidores envolvidos serão capacitados através do curso EAD. Os atores envolvidos na implantação da gestão de riscos são: donos de riscos, gestores de riscos, multiplicadores, interlocutores e Diretoria de Controladoria.

Segue abaixo mais informações sobre cada um deles:

- Donos de riscos – todos os servidores que exercem alguma atividade no processo de trabalho.
- Gestores de riscos – são os próprios gestores dos processos de trabalho e também responsáveis por gerir os riscos destes processos.
- Multiplicadores – servidores indicados pela chefia e devidamente capacitados para liderar a implantação da metodologia nos seus setores correspondentes. Os multiplicadores também podem ser os próprios gestores ou donos de riscos.
- Interlocutores – responsáveis por intermediar o relacionamento entre a Diretoria de Controladoria e os multiplicadores da unidade. Este ator deve acompanhar a execução do cronograma para a implantação da metodologia, bem como validar o conteúdo das análises com a chefia da unidade.
- Diretoria de Controladoria – responsável por supervisionar e monitorar a execução do passo a passo da metodologia e a execução dos planos.

Em julho de 2019 foi realizada a capacitação da 1ª turma de multiplicadores. O treinamento chamado de "Curso Prático de Gestão de Riscos: Ênfase na Atuação dos Interlocutores e Multiplicadores", foi realizado no Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), sendo promovido pela Diretoria de Controladoria, com o apoio do Comitê de Governança, Riscos e Controles da UFPE. O objetivo foi capacitar servidores da UFPE em cada unidade para que eles pudessem implantar a gestão de riscos em seus respectivos setores. A primeira turma contou com a presença de servidores de várias pró-reitorias, incluindo um membro da Auditoria Interna. Fotos do evento podem ser visualizadas no link:
https://www.ufpe.br/gestaoderiscos/galeria/-/asset_publisher/2DDoI678mjo8/content/curso-pratico-de-gestao-de-riscos/2224778

Paralelamente à implantação da gestão de risco nas unidades, se iniciou o processo de adaptação da metodologia para aplicá-la aos objetivos estratégicos da instituição. Por se tratar de questões envolvendo a alta administração, a Universidade optou que a condução e implantação fossem geridas pela própria Diretoria de Controladoria. Para isso foi tomado como base os objetivos estratégicos e as ações planejadas para sua consecução constantes do PDI. Para a avaliação dos riscos foi utilizada uma matriz de classificação dos riscos 5 x 5, conforme a figura ao lado:

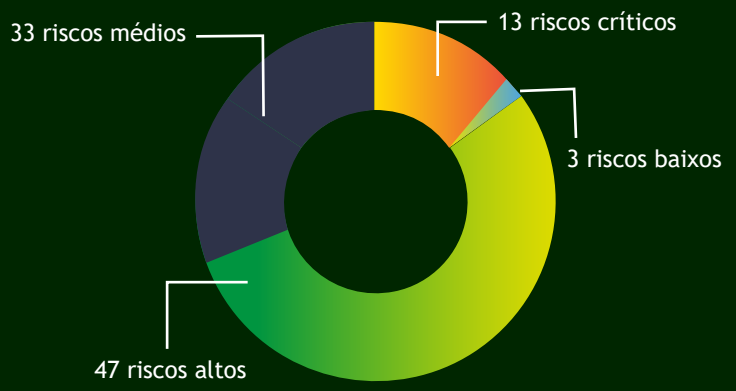
Figura 09 - Matriz de Classificação dos Riscos da UFPE

Classificação Crítico (15 ou mais) Alto (de 8 a 12) Médio (4, 5 ou 6) Baixo (1, 2 ou 3)		**Probabilidade**				
		1	2	3	4	5
Impacto	5	5	10	15	20	25
	4	4	8	12	16	20
	3	3	6	9	12	15
	2	2	4	6	8	10
	1	1	2	3	4	5

Os riscos considerados baixos são toleráveis, pois entende-se que não seria viável implementar controles para mitiga-los, uma vez que a probabilidade de ocorrerem é baixa e o impacto também.

Após avaliação dos gestores, identificamos que, considerando os controles atuais, a instituição possui um total de 96 riscos estratégicos, sendo:

Gráfico 02 - Riscos estratégicos



A distribuição deles na matriz de risco pode ser observada na figura abaixo:

Figura 10– Distribuição dos riscos na Matriz

Classificação Critico (15 ou mais) Alto (de 8 a 12) Médio (4, 5 ou 6) Baixo (1, 2 ou 3)		**Probabilidade**				
		1	2	3	4	5
Impacto	5	22	18	5	3	2
	4	6	16	4	2	
	3	2	5	5	3	1
	2	1				1
	1					

Dentre os riscos mais críticos estão:

Quadro 05 - Principais riscos críticos

Descrição do risco	Nível do risco
A não implantação do campus de Goiana, levando a não execução da consolidação e expansão da interiorização.	25 (crítico)
A não viabilização por meio de Projeto Institucional de Internacionalização da UFPE a mobilidade de docentes e discentes, levando a não execução da ampliação e não fortalecendo a internacionalização.	25 (crítico)
A não estruturação de um Núcleo de Acolhimento ao estrangeiro para integrar as atividades de acolhimentos da comunidade internacional da pós e da graduação entre as diferentes unidades, levando a não execução da ampliação e fortalecimento da internacionalização.	20 (crítico)
A não identificação de todos os processos da instituição, levando a não ser uma referência na governança e gestão institucional.	20 (crítico)
A não conclusão e aprovação do plano de ocupação do prédio da SUDENE, levando a não execução da ampliação e modernização da infraestrutura física.	20 (crítico)
A não captação de recursos em organizações públicas e privadas para a execução de atividades de internacionalização, levando a não execução da ampliação e o não fortalecimento da internacionalização.	16 (crítico)
A falta de incentivo para a participação de alunos em eventos esportivos e competições, levando ao não oferecimento de condições de acesso, permanência e conclusão exitosa da formação acadêmica dos estudantes.	16 (crítico)

Após a avaliação dos riscos, será dada continuidade a implementação da gestão de riscos nos objetivos estratégicos no ano de 2020, onde serão abordadas as medidas de tratamento para os riscos críticos, altos e médios.

Dentre as fontes especificas de riscos podemos destacar:

- A conjuntura nacional de escassez de recursos
- Visão acadêmica fragmentada e design organizacional
- Qualidade e manutenção dos espaços físicos e equipamentos
- Política de internacionalização insuficiente
- Produção abaixo do potencial do corpo docente inclusive as de alto impacto
- Pouca percepção de parte dos docentes sobre a importância estratégica da pesquisa para o futuro da UFPE
- Cultura incipiente de parte dos grupos de pesquisa para captação de recursos externos
- Baixo compromisso de parte do corpo funcional

Na analise do ambiente externo a instituição identificou as seguintes oportunidades

- Demanda crescente por ensino e qualificação profissional
- Desenvolvimento econômico e social no Brasil, NE e PE
- Importância Geopolítica do Brasil
- Legislação favorável à ampliação de fontes não tradicionais de recursos para educação, ciência, tecnologia e inovação
- Valorização da sociedade do conhecimento e economia criativa
- Valorização da dimensão cultural diferencial do Estado
- Posicionamento Geopolítico, econômico e cultural: Fácil diálogo África, AL e outros
- Novas tecnologias de ensino
- Aumento das demandas da sociedade por pesquisa inovação e conhecimento

Para aproveitar as oportunidades que tem surgido, a Instituição tem tomado diversas medidas, dentre elas podemos destacar o investimento na capacitação de seus servidores docentes e técnicos administrativos, a busca para se adaptar às novas tecnologias de ensino, fortalecendo tanto a graduação como a pós na utilização das ferramentas para o ensino à distância, tem também incentivado e promovido a obtenção de fontes não tradicionais de recursos para a educação, ciência e inovação.

4. Resultados e desempenhos da Gestão

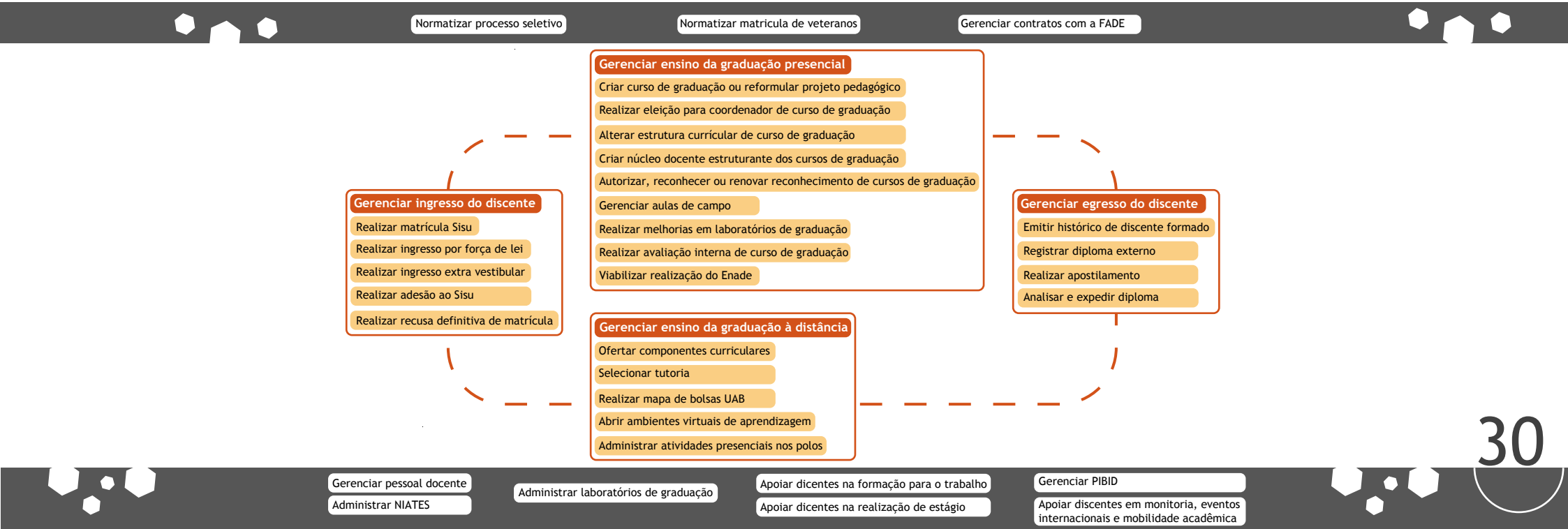
O ensino superior no Brasil sofreu uma grande expansão nos últimos 20 anos resultando no aumento de acesso a cursos superiores, seja pela ampliação da oferta (dado o aumento de vagas na rede privada) ou através do Programa de Restruturação das Universidades Federais - REUNI e ampliação dos Institutos Federais de Ensino Tecnológico. Apesar de a oferta ter sido maior na rede privada, nas IFES percebe-se a ampliação do número de vagas aos cursos superiores em várias modalidades. A Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos (PROACAD) tem acompanhado essa expansão que reflete a interiorização e a criação de novas IFES em áreas distantes do litoral. Neste sentido, pode-se afirmar que o ensino superior brasileiro rompeu uma espécie de "Tratado de Tordesilhas Acadêmico" indo ao encontro das áreas distantes do litoral, constituindo-se em importantes núcleos de formação, inovação e pesquisa.

Portanto, preparar a UFPE para os desafios que batem a nossa porta e tantos outros que estão por vir se constitui numa tarefa para as atuais gerações de modo a construir uma universidade sustentável, no sentindo stricto do termo. Daí a necessidade de adoção de um novo modelo de formação que possa pensar a UFPE a partir de aglomerados de áreas de conhecimentos que tenham novos princípios adicionados aos já definidos por lei: a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, embasada por pressupostos que sejam capazes de tornar este novo modelo plausível. Denominado como "Modelo dos Três I", temos a "interdisciplinaridade", a "integração" com o mundo do trabalho e a sociedade e a "internacionalização".

Nos últimos anos, a UFPE vem apresentando uma tendência crescente no seu IGC (Índice Geral de Cursos), indicador calculado pelo INEP (Instituto de Pesquisas Educacionais Anísio Teixera). No período de 2015-2019, o conceito médio dos cursos avaliados “In loco” pelo INEP da UFPE aumentou de 3,93 para 4,44 considerando uma melhoria nas três dimensões avaliadas: estrutura pedagógica dos cursos, corpo docente e instalações físicas.

A PROACAD é o um órgão formulador e executor de políticas do ensino de graduação, tomando como base o Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI, bem como fazendo as adequações necessárias derivadas da legislação educacional, políticas e programas do Ministério da Educação para assuntos referentes ao ensino de graduação. Atua junto aos estudantes, docentes, coordenadores de cursos, coordenadores das áreas básicas, chefes de departamentos e diretores de centro, entre outros. Tem sob sua responsabilidade, em conjunto com os coordenadores de curso, a organização, o funcionamento e a política didático-pedagógica das graduações, o apoio acadêmico aos estudantes (aspectos legais e de documentação), a coordenação do processo de avaliação das condições e qualidade do ensino e a qualificação dos docentes dos cursos de graduação da UFPE. A PROACAD sedia a Câmara de Graduação e Ensino Básico (CGEB), além de apoiar os Colegiados dos Cursos de Graduação, as Câmaras de Graduação dos Centros Acadêmicos, bem como as Comissões de Trabalho em temas específicos. Para isso, conta com uma coordenação administrativa e com três diretorias: Diretoria de Desenvolvimento do Ensino, Diretoria de Gestão Acadêmica e Diretoria de Informações Gerenciais e Infraestrutura.

Figura 11 - Macroprocesso de promoção ao ensino de graduação



Visão geral do macroprocesso "Promoção do ensino de graduação" da cadeia de valor

O macroprocesso de "Promoção do ensino de graduação" tem como valor público a “Formação de pessoas estimuladas para irem além de suas áreas específicas, transformando a realidade e contribuindo para um ambiente sustentável e uma sociedade equânime”.

O início do fluxo ocorre com o ingresso dos alunos em 4 formas diferentes:

1. Via inscrição no SISU-Sistema Unificado de Seleção, que se trata de processo seletivo nacional coordenado pelo MEC, no qual é utilizada a nota obtida no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio). Em 2018, a UFPE ofereceu 6.952 vagas para os cursos nos seus três campi. O SISU se constitui na principal forma de ingresso na UFPE e em 2019, ofereceu 6.972 vagas para os cursos dos seus três campi (Recife, Agreste e Vitória).

2. Por força de lei, no qual são acolhidos os casos de transferência ex-officio de servidores públicos, ou seus dependentes, ou de decisão judicial resultante de processo litigante cujo objeto seja o ingresso na UFPE;

3. Processos seletivos próprios, representando os processos destinados aos cursos que não estão no SISU e que requerem avaliação de habilidades específicas;

4. Edital de Transferência Externa, ocorrendo atualmente a cada dois anos, propiciando a transferência de alunos devidamente matriculados em outras IES reconhecidas pelo MEC.

O ensino da graduação na UFPE se caracteriza pela oferta de cursos na modalidade presencial ou à distância, podendo ser licenciaturas ou bacharelados em todas as áreas de conhecimento. Quanto à graduação, a UFPE tem atualmente 109 cursos dos quais 104 são presenciais e 5 são na modalidade a distância. A PROACAD também é responsável por normatizar o processo seletivo e a matrícula de ingressantes e veteranos. Após o ingresso do aluno, este terá a garantia do apoio à graduação, ocorrendo de forma articulada com outras Pró-reitorias e Órgãos Suplementares.

A PROACAD realiza outras atividades, como:

- O gerenciamento de pessoal docente, do ponto de vista da avaliação da qualidade de ensino e suprimento de docentes substitutos;
- A administração dos NIATES e seus laboratórios de graduação;
- O apoio aos discentes na realização de estágio e na formação para o trabalho;
- O Programa de Educação Tutorial;
- O gerenciamento do PIBID e da Residência Pedagógica;
- Apoio ao discente em monitoria, eventos internacionais e mobilidade acadêmica;
- A administração financeira de todos os recursos para a infraestrutura e atividades afins.

Ademais, a PROACAD passou a apoiar recentemente a ampliação da oferta de cursos de línguas para estudantes dos Campi através do Núcleo de Línguas (NUCLI) em parceria com a DRI e oferecer disciplinas internacionalizadas, que resultou em um projeto piloto com cinco disciplinas em 2018.2, levando à oferta de 21 disciplinas no semestre seguinte em 2019.

Recentemente foi aprovada a Resolução CEPE nº 09/2019 que regulamentou a oferta de disciplinas internacionalizadas nos cursos de graduação na UFPE. O aluno, ao terminar o seu curso, é diplomado, porém, em caso de incidência na recusa definitiva de matrícula - regulada pela resolução CCEPE nº 11/2015 - antes da integralização curricular, o aluno poderá ser desligado da UFPE. Em 2019.1, dos 224 recursos interpostos contra o ato de recusa definitiva de matrícula, 19 foram indeferidos; em 2019.2, dos 240 recursos interpostos contra o ato de recusa definitiva de matrícula, 24 foram indeferidos. Com o aperfeiçoamento do modelo de recusa de matrícula, o CEPE, em caráter temporário, suspendeu a aplicação dos incisos II a IV do art. 1º da resolução CCEPE nº 11/2015, que disciplina a recusa definitiva de matrícula nos cursos de graduação da UFPE.

Quadro 06 - Ações estratégicas vinculadas do PDI 2019-2023

Objetivos Estratégicos	1. Adoção de novas práticas pedagógicas para formação acadêmica	2. Expansão e fortalecimento de cursos de graduação e pós-graduação	3. Redução da evasão e retenção nos cursos de graduação e pós-graduação	4. Ampliação da integração da universidade com outros setores da sociedade, dentro de um programa de ensino, pesquisa, extensão, cultura, empreendedorismo e inovação.	5. Consolidação e expansão da interiorização	12. Desenvolver a Educação Midiática	16. Oferecer condições de acesso, permanência e conclusão exitosa da formação acadêmica dos estudantes	21. Assegurar recursos orçamentários necessários para a implementação da estratégia
Ações Estratégicas Vinculadas Constantes no PDI 2019-2023	1.1- Aprimorar a estrutura normativa para possibilitar a equivalência dos créditos nos cursos de graduação, resultantes de mobilidade acadêmica nacional, internacional e interna (inter campi); 1.3-Fomentar a inclusão de metodologias ativas e de práticas interdisciplinares e interprofissionais nos PCs; 1.4-Regulamentar os processos de avaliação da aprendizagem em substituição à res. nº 04 /94 (CCEPE). 1.5-Definir política institucional para incluir a modalidade a distância (até 20%) nos cursos presenciais. 1.6-Incluir metodologias de ensino-aprendizagem adequadas ao ambiente virtual de aprendizagem para os cursos de graduação na modalidade à distância; 1.7-Implantação de curso de graduação no modelo interdisciplinar. 1.8-Ampliar a oferta de eventos de formação didático-pedagógica na educação superior para docentes e TAES. 1.10-Implantar o programa de formação transversal. 1.11-Ampliar a educação tutorial para os cursos da UFPE. 1.12-Implementar a inserção da extensão nos PPCs dos cursos de graduação da UFPE. 1.13-Aperfeiçoar os cursos de licenciatura	2.1 Ofertar novos cursos UAB de graduação em EAD. 2.2 Aperfeiçoar o modelo de captação, oferta e contratualização do estágio obrigatório. 2.3 Criação de Bacharelados Interdisciplinares; 2.4 Abertura de novos cursos de graduação. 2.5 Fortalecer a estrutura de EAD. 2.6 Atualizar Resoluções que estabelecem a Avaliação da aprendizagem, os currículos de graduação e os Núcleos Docentes Estruturantes. 2.7 Elaboração e provação da Resolução que normatiza as disciplinas internacionais.	3.1 Elaborar e implantar um programa institucional de monitoramento e controle da evasão e retenção nos cursos de graduação, para propor ações de ajustes nos cursos, formação de professores e suporte educacional aos alunos. 3.2 Criar a coordenação de acompanhamento de permanência e egressos.	4.5 Apoiar, difundir e divulgar a produção acadêmica.	5.2 Definir critérios de abertura de novos cursos de graduação para o interior; 5.3 Criar polos associados para atuação presencial para os cursos de graduação a distância 5.5 Estimular a criação de novos cursos na modalidade a distância; 5.11 implantar o campus de Goiana	12.1 Definir uma política e um plano para atualização docente em relação a novas metodologias e práticas de ensino. 12.7 Estruturar a sede da Coordenação de Ensino de Graduação a Distância e o Núcleo de Educação a Distância - (NEAD)	16.1 Promover apoio à participação em eventos acadêmicos, tecnológicos, culturais, políticos e esportivos; 16.8 Promover e/ou apoiar ações afirmativas de fortalecimento à inclusão, de respeito à diversidade e de combate a todas as formas de preconceito a segmentos sociais vulneráveis, tais como estudantes de escolas públicas, cotistas, afrodescendentes, indígenas, pessoas com deficiência, LGBT, dentre outros; 16.10 Implantar os SEAPs (Setor de Estudos e Assessoria Pedagógica)	21.1 Melhorar a taxa de sucesso com o objetivo de receber maiores aportes orçamentários.

Fonte: Fonte: Adaptado do PDI 2019-2023

Quadro 07 - Principais ações realizadas e seus respectivos vínculos com as diretrizes estratégicas

Ações realizadas	Nº da diretriz estratégica	Recursos utilizados
Diminuição da evasão e retenção de alunos	3.1	N/A
PEC G	16.1 e 16.8	R$ 34.832,00
Apoio a eventos internacionais	16.1	R$ 28.601,08
Portal de Estágio	2.2	N/A
Convênios de Estágio	1.1	R$ 107.002,70[1]
Monitoria	3.1	R$ 3.120.585,80
Bolsa de apoio acadêmico	2.2	R$ 1.117.893,63
Programa de Educação Tutorial – PET	1.11	R$ 850.800,00
Melhoria e apoio aos cursos de graduação		R$ 66.000,00
Transporte de Aulas de Campo e demandas eventuais da graduação		R$ 2.145.856,86
NUCLi		R$ 64.485,25
NUFOPE		R$ 134.000,00
TOTAL		R$ 7.670.057,32

Fonte: dados da Proacad

[1] Despesas com seguro de vida para alunos

As ações da PROACAD são monitoradas e gerenciadas pela Diretoria de Informações Gerenciais e Infraestrutura Acadêmica através do software livre Redmine. Esse software contém calendário e gráficos de Gantt que ajudam na representação visual das ações, representando-as como projetos, e visualização do tempo para execução. Foram executadas as pendências financeiras de exercícios anteriores.

Diminuição da evasão e retenção de alunos

Para abordar o fenômeno da evasão - retenção de discentes na graduação, a PROACAD estabeleceu uma ação contínua de gestão acadêmica na qual são monitoradas as disciplinas que mais reprovam. Em parceria com a PROPLAN, optou-se também por estimular os coordenadores de curso, através de editais, a proporem ações que visem a mitigar a retenção, de modo a propiciar a melhoria das condições de ensino.

O monitoramento de disciplinas possibilitou a implantação da recusa definitiva de matrícula, regulada pela Resolução nº 11/2015, afetando os alunos que já ultrapassaram o tempo máximo para conclusão dos seus cursos. Com o objetivo de estimular os alunos que enfrentaram problemas no decorrer de sua vida acadêmica a concluírem seu curso de graduação, a PROACAD analisa caso a caso, aprovando planos de estudos individuais sugeridos por suas coordenações.

A Tabela seguinte demonstra os dados para a recusa de matrícula:

Tabela 14 - Números referentes à recusa de matrícula de 2017 a 2019

	2017.1	2017.2	2018.1	2018.2	2019.1	2019.2
Alunos com recursos deferidos	89	279	181	137	205	216
Alunos com recusa de matrícula	12	17	11	11	19	24
Alunos que não instruíram recurso	115	114	114	88	147	131
Total de alunos	216	410	306	236	371	371

Fonte: dados da Proacad

*Reveses judiciais: 2017.1(1); 2017.2(1).

Em relação ao item 3.0, das ações estratégicas, para o monitoramento foi criada a Coordenação de Permanência e Egresso que acompanhará a evasão e retenção dos cursos de graduação, elaborando estratégias de controle, e aprimoramento dos cursos de graduação.

Já para o item 16.8, a perspectiva é de que haja um fortalecimento das Comissões de Heteroidentificação a fim de combater possíveis fraudes, bem como o racismo institucional. Além dessas comissões, a expectativa é de melhoria da estrutura das Comissões de Verificação - PCD em articulação com outros setores da UFPE, como por exemplo, o NASE e o NACE para fortalecimento à inclusão, de respeito à diversidade e de combate a todas as formas de preconceito.

PEC G

O PEC G é uma ação que envolve a cooperação educacional que o Governo brasileiro oferece a outros países em vias de desenvolvimento, especialmente África e América Latina. No ano de 2019, foram matriculados 06 alunos novos, somados aos 24 alunos que já compunham o quadro da UFPE. Mais detalhes no quadro 08:

Quadro 08 - Número de alunos matriculados no PEC G

Ano	Quantidade de alunos PEC G Entradas	Quantidade de alunos PEC G Saída	Alunos Matriculados Total
2017	07	17	22
2018	14	12	24
2019	06	04	26

Fonte: dados da Proacad

Trata-se de um programa importante para jovens, que saem de sua terra natal em busca de novos conhecimentos, com um forte desejo de aprender e poder contribuir para melhorar a realidade de seu local de origem.

Apoio a eventos internacionais

O apoio aos alunos para eventos internacionais ocorre diante da política de proporcionar a participação de estudantes de graduação e do Colégio de Aplicação da UFPE.

Outra importância da plataforma é o painel de estatísticas, trabalhos em eventos científicos, tecnológicos, culturais e esportivos de abrangência internacional. O valor destinado à viagem internacional é de R$ 2.000,00 reais por aluno.

O objetivo é estimular que muitos alunos participem de eventos científicos internacionais, apresentando seus trabalhos, impactando no processo de formação acadêmica e proporcionando uma experiência internacional a sua formação.

A tabela a seguir, ilustra o resultado do último edital.

Tabela 15 - Alunos beneficiados x edital

Ano	Quantidade de Alunos beneficiados	Valor do apoio	Total
2018.1	13 alunos para fora do país	R$ 2.000,00	R$ 26.000,00
2018.2	05 em eventos internacionais no país	R$ 1.000,00	R$ 5.000,00
2019.1	2 alunos para fora do país		R$ 4.601,08
2019.2	12 alunos para fora do país	R$ 2.000,00	R$ 24.000,00[2]
TOTAL			**R$ 59.601,08**

Fonte: dados da Proacad - 2Edital lançado em 25/06/2019

Portal de Estágios

O Sistema de Estágio proporciona a conexão entre estudante, instituição de ensino e empresas, visando à inclusão do aluno no mundo do trabalho através de divulgação de oportunidades, preenchimento online de documentos, acompanhamento de estágios, entre outros. As empresas concedentes podem lançar vagas diariamente na plataforma e os alunos serão notificados quando uma nova oportunidade compatível com o seu perfil estiver disponível.

Convênios estágios

Em que pese a Lei de Estágio (Lei nº 11.788/2008) ter apenas facultado a celebração de convênios para concessão de estágios, a Resolução nº 20/2015- CCEPE, em seu artigo 2º, tornou obrigatória à prévia celebração de convênio específico, entendendo como essencial a celebração dos mencionados convênios, necessários ao oferecimento de campos de estágio obrigatórios ou não obrigatórios para os desta IES. O processo de convênio busca promover a vinculação da Universidade com o mundo do trabalho, constatar que a concedente está apta a receber os estudantes e visa também a conferir rigidez jurídica no que envolve a matéria, sendo de suma importância para que sejam respeitados todos os direitos dos estudantes. Atualmente, temos mais de 990 convênios vigentes, tendo sido celebrados 95 convênios em 2019.2.

Monitoria

O programa de monitoria se constitui num suporte pedagógico a várias disciplinas que possuem atividades práticas que contam com estudantes para apoiar docentes no desenvolvimento das atividades. Todos os campi da UFPE são atendidos: 728 bolsas para o campus Recife, 60 bolsas para o CAA e 112 bolsas para o CAV. Nos 3, foram pagas 900 bolsas no valor de R$ 381,00 cada.

Bolsa de apoio acadêmico

O Programa de Bolsa de Apoio Acadêmico objetiva oferecer aos estudantes apoio socioeconômico e a oportunidade de desenvolver atividades extracurriculares de apoio técnico e administrativo na UFPE. Esta ação contribui para a formação acadêmico-profissional do aluno num processo de interação entre Universidade e sociedade. Atualmente, são concedidas 264 bolsas para as várias unidades acadêmicas do campus Recife, tendo esse quantitativo permanecido inalterado pelo período de 2019. Existe uma demanda reprimida de vagas para os demais campi (CAV e CAA), porém, não houve incremento de recursos financeiros para o atendimento desse pleito. O montante pago com bolsas em 2019 totalizou R$ 1.177.893,63.

Programa de Educação Tutorial

A UFPE tem 13 grupos no Programa de Educação Tutorial (PET), cada um composto por 1 tutor (docente bolsista), 12 estudantes bolsistas e 6 estudantes voluntários. Os recursos do PET são oriundos do FNDE e são diretamente destinados a bolsas de professores e alunos no valor de R$2.200,00 e a de estudantes atuantes nesses programas. As bolsas de tutores são no valor de R$ 400,00. A PROACAD mantém em funcionamento o Comitê de Acompanhamento Local (CLA) com reuniões mensais, o qual reúne os tutores e a representação estudantil para definir normas para funcionamento e monitoramento dos grupos. Em 2018, a UFPE teve a aprovação de orçamento para publicação do livro PET pela Editora Universitária. O lançamento do livro ocorreu durante a II SEPEC - Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura da UFPE.

O quadro a seguir demonstra os valores gastos com bolsas de acordo com cada PET no periodo 2018-2019.

Quadro 09 - Gastos com bolsas por PET

Grupo	2018	2019
Pet Conexões Segurança Alimentar	R$ 83.600,00	70.000,00
Pet Conexões Gestão Política Pedagógica: Diálogo entre Universidades e Comunidades Populares	R$ 73.200,00	64.000,00
Pet Conexões Encontros Sociais: Praticando Diálogo, Construindo Relações	R$ 84.000,00	64.000,00
Pet Conexões Infoinclusão: Demanda D Cultura e Direito de Todos	R$ 80.800,00	70.000,00
Pet Conexões Parasitologia	R$ 82.000,00	70.000,00
Pet Conexões Mentor Aprendiz	R$ 77.200,00	64.400,00
Pet Indígena	R$ 61.600,00	26.000,00
Pet Geografia	R$ 84.000,00	70.000,00
Pet Economia	R$ 83.200,00	69.200,00
Pet Ciências Sociais	R$ 82.800,00	71.200,00
Pet Química	R$ 82.400,00	69.200,00
Pet Letras	R$ 82.000,00	70.000,00
Pet Informática	R$ 84.800,00	72.400,00
TOTAL	**R$1.041.600,00**	**R$ 850.800,00**

Fonte: dados da Proacad

Melhoria e apoio aos cursos de graduação

Em atendimento às diretrizes estratégicas para melhoria e apoio aos cursos de graduação, foram realizadas diversas ações regulatórias e processuais, conforme destaques a seguir:

- Aprovação da Resolução do CEPE nº. 10/2019 para regulamentação da oferta e equivalência de disciplina ofertada à distância no limite de 20% da carga horária total dos cursos, como prevê a Portaria nº 4059/2004/MEC, em substituição à Resolução nº 13/2016 - CCEPE.

- Aprovação da Resolução do CEPE nº. 06/2019 que regulamenta o grupo de disciplinas de formação avançada, considerada essencial para a integração da graduação e da pós-graduação.

- Avaliação do docente pelo discente (2019.1 e 2019.2).

- Acompanhamento e orientação aos cursos que realizaram reformas parciais e integrais nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC). Foram reformulados 12 (doze) PPCs, dos quais oito foram reformas parciais e quatro foram reformas integrais.

- Foram contemplados 30 cursos de graduação com o Edital de Apoio às Coordenações de Graduação mais os 3 NIATES, com o objetivo de fornecer recursos ao coordenador para a compra de material de custeio ou realização de serviço nas suas coordenações. Os recursos foram no valor de R$ 2.000,00 para cada coordenação contemplada, num total de R$ 66.000,00.

- O monitoramento de metas voltadas à graduação envolve reuniões com coordenadores dos cursos de graduação para identificar atualizações em seus projetos pedagógicos em atendimento às Diretrizes Nacionais e normativas institucionais, bem como outras demandas que impactam diretamente na graduação.

Monitoramos os ajustes realizados nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação a partir de um fluxograma e planilha criados para acompanhar quantitativamente e padagogicamente as adequações necessárias aos cursos.

Não houve abertura de um novo Edital de melhoria dos laboratórios de graduação para o exercício de 2019. Em relação ao mesmo edital do ano de 2018, faltou ser empregado o montante no valor de R$ 50.000,00 para a sua conclusão. Em 2019.2, houve um aporte de R$ 50.000,00 da PROPLAN, para finalizar as aquisições dos projetos do referido Edital. Mas foi realizada uma força-tarefa na Coordenação Financeira da PROACAD para encerrar os editais anteriores (2014, 2015 e 2018), totalizando um investimento na compra de equipamentos no valor de R$ 78.907,31.

Outras Ações:

Semana de formação pedagógica

A “V Semana de Formação Pedagógica” teve o tema "Universidade pública: um patrimônio da sociedade brasileira a ser defendido". O objetivo foi reunir a comunidade acadêmica da UFPE para uma reflexão sobre as práticas pedagógicas adotadas pela instituição em um contexto de crise. Aconteceu nos dias 11 a 13 de fevereiro de 2019 e contou com 441 inscrições de docentes e técnicos em assuntos educacionais, que participaram de palestras, mesas redondas, minicursos e oficinas pedagógicas. Contou com a presença de 05 palestrantes e 03 coordenadores de mesas redondas, 05 ministrantes que atuaram na realização de 03 oficinas pedagógicas, além de 06 ministrantes de minicursos. Este evento contou com o apoio de R$ 5.200,00 (cinco mil e duzentos reais).

Edital do livro-texto

Em 2019 foram lançados 6 e-books, resultante de textos produzidos por docentes da UFPE referente ao Edital do Livro-texto do ano de 2018, além do e-book referente ao PET, com um investimento total de R$ 18.832,00.

Institucionalização do Núcleo de Formação Continuada Didático-pedagógica (NUFOPE)

O NUFOPE foi institucionalizado por meio da Portaria Normativa nº 02, de 13 de março de 2018, passando a constar no organograma da PROACAD. Oferta cursos de iniciação e aprofundamento de questões relativas à docência universitária. Além de Curso de Aperfeiçoamento didático-pedagógico, iniciado em 2019, com carga horária de 160 horas distribuídas nos seguintes eixos temáticos:

1. Universidade e Fundamentos da Docência na Educação Superior
2. Currículo na Educação Superior
3. Relações Étnico-Raciais na Educação Superior
4. Acessibilidade na Educação Superior
5. Estratégias Didático-Pedagógicas na Educação Superior
6. Avaliação da Aprendizagem na Educação Superior
7. Argumentação na Formação Acadêmica
8. Gênero na Formação Profissional Docente
9. Tecnologias Digitais na Prática Docente
10. Gestão Acadêmica

Foram pagas 7 bolsas a pesquisadores do NUFOPE, totalizando um montante anual de R$ 134.000,00.

Realização da Expo UFPE

A Expo UFPE conta com a participação de professores e alunos de graduação da universidade apresentando as atividades dos diversos cursos aos estudantes do ensino médio de escolas públicas e privadas de Pernambuco. Em 2018, foi investido um total de R$ 118.000,00, contando com a participação de 60 cursos de graduação, 500 graduandos, 12.000 estudantes do ensino médio e 180 professores.

Destinada aos estudantes da Região Metropolitana e do interior do Estado que estão se preparando para a vida universitária. Em relação ao ano de 2019, a Feira Expositiva dos Cursos de Graduação não foi realizada devido a restrições financeiras. Encontra-se em planejamento a Expo 2020.

UFPE no Mercado

Este evento envolve os estágios e programas de trainee e teve o apoio de R$ 80.000,00. Houve a participação de diversas empresas expositoras como Riomar Recife, FCA (Fiat Chrysler Automobile), Stone, Movile, Avanade, MindsEnglishSchcool, entre outras, com um público estimado de 8 mil estudantes.

Espaços i nos Núcleos Integrados de Atividade de Ensino Niates

São salas de aula equipadas com mobiliário e equipamento de TI, criando um ambiente que proporcione aulas mais dinâmicas e criativas pelo envolvimento das pessoas com as tecnologias. A sala de aula passa a ser um ponto de partida para novos aprendizados, multiplicando as formas de ensino-aprendizagem. Para utilização dos espaços i, pelos professores da UFPE, é necessário realizar um projeto que contemple a inovação, a interdisciplinaridade e/ou a internacionalização. Em outubro de 2019, foi inaugurado um Espaço i em cada Niate do Campus Recife.

Estão sendo estabelecidas as normas para utilização desses espaços. Atualmente, é possível solicitar a reserva das salas por e-mail, através do prenchimento de um formulário. Após a utilização dos espaços, faz-se necessário responder a uma ficha de avaliação disponível em formulário digital. Em 2020.1 todas as informações estarão disponíveis e acessíveis no site da PROACAD.

Ciências do Mar IV

Realização de procedimentos para a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de gestão na operação, conservação e manutenção preventiva e corretiva da embarcação Laboratório Flutuante Ciências do Mar IV, a fim de equipar o navio e mantê-lo em plenas condições para realização das atividades demandadas de ensino, pesquisa e extensão dos cursos nas áreas de Ciências do Mar, ofertados pelas IFES do Nordeste, sob a Coordenação da UFPE, através de tripulação capacitada para operar, preparar documentação necessária, fornecer refeições a bordo (quando em viagem) e serviços de hotelaria naval. Em 2019, empenhou-se recursos da ordem de R$ 3.708.000,00, referentes à gestão e manutenção em 2020.

Gestão do Contrato de Transporte da UFPE

Realização dos procedimentos financeiros necessários para a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de transporte da UFPE. Este contrato atenderá as demandas de aula de campo e outras necessidades da Universidade, na operação para o ano de 2020. A empresa contratada foi a Rota Dourada e outros. No ano de 2019, foram empenhados recursos no valor de R$ 2.145.856,86 (dois milhões, cento e quarenta e cinco mil, oitocentos e cinquenta e seis reais e oitenta e seis centavos) para aulas de campo na UFPE.

Gestão de Contrato de Seguro de Vida para estagiários

Realização dos procedimentos financeiros necessários para a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de seguro de vida para os alunos estagiários da UFPE e realização do processo para firmar contrato de seguro para o primeiro semestre de 2020.

A empresa contratada foi inicialmente a MBM e, posteriormente, a Gente Seguradora S/A. Em 2019, foram empenhados recursos na ordem de R$ 107.002,70 para aproximadamente 3.500 estagiários ao mês.

Nucli

No ano de 2019, houve 9 ofertas de cursos presenciais de todos os idiomas em Recife e oferta dos cursos de inglês e espanhol no CAA. Ocorreram também 12 aplicações de TOEFL no ano de 2019.

Quadro 10 - Nucli bolsas financiadas pela UFPE 2019.1

Língua	Quantidade de professores	Quantidade de bolsas	Valor da bolsa	Valor total
Espanhol	03	04	R$ 500,00	R$ 2.000,00*
Português como Língua Estrangeira (PLE)	01	01	R$ 500,00	R$ 500,00
Francês	01	03	R$ 500,00	R$ 2.500,00**
Inglês	01	02	R$ 500,00	R$ 1.000,00

*Um professor recebe duas bolsas

**Acréscimo de auxílio moradia no valor de R$1.000,00

Quadro 11 - Nucli bolsas financiadas pela UFPE 2019.2

Língua	Quantidade de professores	Quantidade de bolsas	Valor da bolsa	Valor total
Espanhol	03	04	R$ 500,00	R$ 2.000,00*
Português como Língua Estrangeira (PLE)	01	01	R$ 500,00	R$ 500,00
Francês	01	03	R$ 500,00	R$ 2.500,00**
Inglês	02	06	R$ 500,00	R$ 3.000,00***
Coordenador Geral Pedagógico	01	02	R$ 500,00	R$ 1.000,00

*Um professor recebe duas bolsas

**Acréscimo de auxílio moradia no valor de R$1.000,00

***Cada professor recebe três bolsas

Principais resultados da Graduação no ano de 2019

13 grupos no Programa de Educação Tutorial (PET).

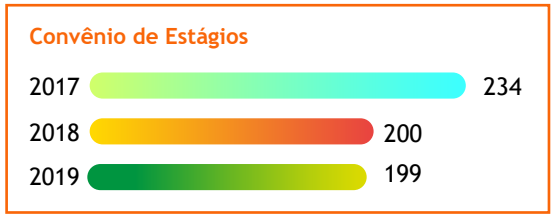
515 aulas de campo.

31 projetos aprovados para melhoria em ensino de graduação.

Mobilidade Acadêmica de 23 estudantes recebidos e 4 estudantes da UFPE encaminhados.

264 bolsas concedidas a alunos de graduação no Programa de Bolsa de Apoio Acadêmico.

Quadro 12 - Convênios de estágios celebrados entre 2017 e 2019



Riscos e Desafios para os próximos anos

Diminuição da equipe, dada a aposentadorias sem reposição e Burnout, o que aumenta a sobrecarga de trabalho e desmotivação da equipe, de modo a criar um ambiente desfavorável à incorporação das inovações;

Falta de financiamento adequado para os macroprocessos existentes e os que possam vir a ser criados derivados de novas normativas;

Lapso temporal para cumprimento de normativas oriundas do MEC sem os correspondentes aportes de recursos humanos e materiais;

Lidar com normativas que são definidas pelo MEC, as quais as IFES precisam cumprir sem as devidas compensações de recursos humanos e financeiros;

Implantação de um novo marco regulatório da atividade docente de modo a tornar mais efetivo os programas de formação docente;

Consolidar os mecanismos de gestão acadêmica de modo a realizar um acompanhamento mais efetivo de estudantes nos cursos de graduação da UFPE;

Garantir recursos para investimentos nos cursos de graduação de modo a garantir um constante aperfeiçoamento da qualidade das condições de ensino;

Ultrapassar as barreiras para implementação de inovações nas práticas pedagógicas de docentes, de modo a propiciar efetivas mudanças nos projetos pedagógicos dos cursos.

Fonte: PROACAD

A Política de Assistência Estudantil (PAE) da Universidade Federal de Pernambuco, executada pela **Pró-Reitoria para Assuntos Estudantis (PROAES)**, tem a missão de promover e consolidar a política de gestão da vida acadêmica em suas diversas dimensões; qualificadas em ações multidisciplinares nos eixos da assistência à saúde e social do estudante, da cultura, do lazer e das atividades esportivas.

Tem por objetivo garantir a permanência do estudante e a conclusão nos cursos de graduação presencial da UFPE no tempo previsto, na perspectiva da formação ampliada e da qualidade de vida. Nesse sentido, busca reduzir os indicadores de retenção e evasão escolar, contribuir para melhoria do desempenho acadêmico e a redução dos efeitos das desigualdades socioeconômicas e culturais entre os estudantes.

Para tanto, desenvolve programas, serviços e auxílios, os quais são:

- Programa de Moradia Estudantil;
- Programa de Bolsa de Assistência Estudantil (níveis 01, 02, 03 e 04);
- Programa de Alimentação;
- Programa Estudante Convênio de Graduação - Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior/MEC;
- Programa de Bolsa Permanência/MEC;
- Programa de Atenção à Saúde;
- Programa de Apoio Pedagógico;
- Auxílio Creche;
- Auxílio Emergencial.

Prioridades estabelecidas no exercício de 2019 para alcance das metas relativas ao macroprocesso

- Diminuição da evasão e retenção de alunos
- Apoio ao programa de mobilidade PEC-G
- Apoio a eventos internacionais
- Expansão do Portal de Estágio
- Atualização da Resolução de Estágio nº 20/2015 - CCEPE
- Ampliação dos convênios de estágio
- Ampliação da Monitoria
- Regulamentação de Bolsa de apoio acadêmico
- Acompanhamento do Programa de Educação Tutorial
- Construção da Infraestrutura para o ensino de Graduação

Os estudantes assistidos pela PAE/UFPE são aqueles que atendem aos critérios socioeconômicos definidos no Decreto nº 7.234/2010 (PNAES), os estudantes do Programa Estudantes-Convênio de Graduação (PEC G) e alguns dos/as estudantes que estejam em Mobilidade na UFPE, de acordo com a resolução nº 15/2019 do CEPE/UFPE. Esses Programas da PROAES são fomentados pelo MEC por meio do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e por recursos próprios da UFPE.

Diretoria de Assistência Estudantil (DAE)

A seleção dos estudantes que são atendidos pelos programas e auxílios da PAE/UFPE é realizada pela Diretoria de Assistência Estudantil (DAE/PROAES). Essa diretoria é composta por dois Núcleos: o **Núcleo de Assistência ao Estudante (NAEST)**, que conta com uma equipe técnica formada por pedagogos, psicólogos e assistentes sociais; e o **Núcleo de Atenção à Saúde do Estudante (NASE)**, composto por uma equipe de Enfermeiras, Nutricionistas, Médicos/as Clínicos, Psiquiatra, Psicólogos e Assistentes Sociais. Os serviços oferecidos pelos dois núcleos visam uma abordagem da Assistência Estudantil (AE) que extrapole os limites da simples compreensão de assistência como mero repasse de recursos financeiros.

O NASE presta um serviço de saúde a nível ambulatorial, no campus Reitor Joaquim Amazonas em Recife, para os estudantes bolsistas da Assistência Estudantil, bem como, conforme a natureza da demanda, a estudantes não bolsistas. Tais serviços incluem consultas de atenção básica em saúde com médico clínico e nutricionistas; consultas em saúde mental com médico psiquiatra, acolhimento e acompanhamento psicológico; ações em saúde sexual e reprodutiva com distribuição de preservativos, realização de testes rápidos de ISTs e aconselhamento e atendimento a estudantes mulheres vítimas de violência sexual. Além disso, desenvolve outras ações de promoção e prevenção em saúde junto a outros setores da Universidade, quando demandado, e divulgação das ações do Núcleo.

Em relação às atividades do NASE, foi estabelecido no **objetivo estratégico do PDI UFPE 2019-2023 nº 03. REDUZIR A EVASÃO E A RETENÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO, a meta: ampliar os serviços de atenção à saúde dos discentes, incluindo os da educação básica, realizar 8.000 atendimentos a discentes; e colaboradores nas equipes de saúde para os campi fora de Recife, sem quantificação definida.**

TABELA 16 - Atendimentos NASE/DAE/PROAES em 2019

ESPECIALIDADE	TIPO DE REGISTRO		TOTAL
	AGENDAMENTO	DEMANDA ESPONTÂNEA	
CLÍNICA MÉDICA	1194	87	**1281**
ENFERMAGEM	52	957	**1009**
PSICOLOGIA	1922	853	**2775**
PSIQUIATRIA	744	24	**768**
NUTRIÇÃO	889	48	**937**
SERVIÇO SOCIAL	58	1074	**1132**
TOTAL	**4859**	**3043**	**7902**

FONTE: banco de dados DAE/PROAES/UFPE

Na tabela anterior, podemos ver que os atendimentos realizados se aproximam bastante da meta estabelecida, de 8.000 atendimentos/ano. Algumas dificuldades encontradas na realização da meta foi a exoneração a pedido de um dos médicos psiquiatras. No tocante à ampliação dos atendimentos a estudantes da atenção básica e ampliação do atendimento aos estudantes dos campi de Caruaru e Vitória, ainda não foi possível realizar, tendo em vista a necessidade de ampliação de recursos humanos nesses campi.

O outro núcleo da DAE, o NAEST, é a porta de entrada da Assistência Estudantil para os estudantes, realizando inclusão nos programas, auxílios e serviços, além de acompanhamento social, pedagógico e psicológico.

Na tabela a seguir podemos observar o quantitativo de atendimentos realizados pelos profissionais de cada setor, lembrando que as equipes são 4 assistentes sociais, 3 pedagogos e 2 psicólogas.

TABELA 17. Atendimentos NAEST em 2019

ESPECIALIDADE	TIPO DE REGISTRO		TOTAL
	AGENDAMENTO	DEMANDA ESPONTÂNEA	
PEDAGOGIA	311	452	**763**
PSICOLOGIA	596	196	**792**
SERVIÇO SOCIAL	2547	1081	**3628**
TOTAL	**3454**	**1729**	**5183**

FONTE: banco de dados DAE/PROAES/UFPE

As assistentes sociais do NAEST são as responsáveis pela análise socioeconômica dos estudantes inscritos nos editais, realizados semestralmente, através de análise de documentos, entrevistas sociais e algumas vezes, visitas domiciliares. Desenvolvem no início de cada semestre, um plantão de orientação sobre as inscrições dos dois principais editais – edital do programa moradia e para bolsa nível - atendendo estudantes que tem dúvidas sobre a documentação, critérios de seleção, procedimentos para inscrição, etc., além do acolhimento dos estudantes que já foram selecionados.

Outro edital, este realizado anualmente, é para o programa PROMISAES que atende estudantes estrangeiros do programa PEC-G. No semestre de 2019.1, nos editais de Assistência Estudantil e de moradia, *se inscreveram 2.067*, sendo *1.073 estudantes classificados*. Já no semestre de 2019.2, *se inscreveram 1.888 estudantes*, sendo *325 classificados* devido a previsão de restrições orçamentárias para o ano de 2020 (Dados do SIG@, extraídos pela DAE/PROAES).

TABELA18- Bolsas fornecidas pela PROAES em dez/2019

TIPO DA BOLSA	Nº DE BOLSAS
AUXÍLIO COMPLEMENTAR MORADIA INTERIOR	196
AUXÍLIO COMPLEMENTAR MORADIA RECIFE	299
AUXÍLIO COMPLEMENTAR RESIDENTES	391
AUXILIO CRECHE	74
BOLSA CAA NÍVEL 1	46
BOLSA CAA NÍVEL 2	386
BOLSA CAA NÍVEL 3	1040
BOLSA CAA NÍVEL 4	164
BOLSA CAV NÍVEL 1	3
BOLSA CAV NÍVEL 2	12
BOLSA CAV NÍVEL 3	281
BOLSA CAV NÍVEL 4	574
BOLSA COOPERADOR PEDAGÓGICO	10
BOLSA EMERGENCIAL INTERIOR	30
BOLSA EMERGENCIAL RECIFE	35
BOLSA RECIFE NÍVEL 1	8
BOLSA RECIFE NÍVEL 2	70
BOLSA RECIFE NÍVEL 3	1190
BOLSA RECIFE NÍVEL 4	2414
PROMISSAES	10
TOTAL GERAL	**7233**

FONTE: banco de dados Coord. Financeira/PROAES/UFPE.

Além dos editais, alguns auxílios são de fluxo contínuo e podem ser solicitados pelos estudantes a qualquer tempo, que são o auxílio emergencial e o auxílio creche. Nesses casos, além da análise socioeconômica as assistentes sociais verificam critérios específicos desses benefícios. E por fim a bolsa permanência MEC, que é solicitado através da página on-line desse Ministério, voltada para estudantes quilombolas e/ou indígenas, e é homologada pela PROAES/UFPE. A Bolsa MEC é paga do Ministério direto para o estudante, sendo dever da Universidade avaliar e homologar os pedidos dos estudantes.

Na tabela anterior foi possível observar o quantitativo de bolsas fornecidas pela PROAES no mês de dez/19, considerando o Programa de Moradia Estudantil, o Programa de Bolsa de Assistência Estudantil (níveis 01, 02, 03 e 04), o PROMISSAES, o Programa Cooperador Pedagógico, o auxílio emergencial e o auxílio creche, de acordo com os diferentes campi.

A garantia dessas bolsas estudantis está relacionada ao **objetivo estratégico do PDI 2019-2023 nº 16. Oferecer condições de acesso, permanência e conclusão exitosa da formação acadêmica dos estudantes, em que uma das metas é fortalecer a política institucional de bolsas estudantis nas áreas acadêmicas de ensino/pesquisa/extensão, desenvolvimento profissional e assistência estudantil, sem quantitativo de bolsas concedidas por área, por ano.**

Nesse sentido, entendemos que, como as concessões de bolsas depende do orçamento disponível, não se definiu a priori uma quantidade fixa de bolsas, apesar de o quantitativo demonstrar um número expressivo. Já na próxima tabela identifica-se que o percentual de estudantes atendidos, principalmente nos campi de Recife e Caruaru, ainda é aquém do quantitativo de estudantes que necessitam de assistência da PAE.

TABELA 19 - Percentual de estudantes beneficiados pela PROAES em relação a estudantes matriculados na UFPE 2019.2

CAMPI	BENEFICIÁRIOS	MATRICULADOS 2019.2	% DE COBERTURA
RECIFE	3823	22830	17%
AGRESTE	1659	4240	39%
VITÓRIA	893	1711	52%
TOTAL	**6375**	**28781**	**22%**

FONTE: banco de dados Coord. Financeira/PROAES/UFPE.

No que se refere ao acompanhamento desses bolsistas, este se dá pela equipe de assistentes sociais através do edital de recadastramento. Esse edital, realizado anualmente, visa observar a permanência das condições socioeconômicas que motivaram a inclusão no programa de moradia e/ou na bolsa nível, além de monitorar o desempenho acadêmico desses estudantes. Os estudantes que não se inscrevem nesse edital para recadastramento estão sujeitos a deixar de receber o benefício, conforme estabelecido na Resolução nº 15/2019, e a convocação dos mesmos é feita após 2 anos de recebimento do benefício.

Sobre essa questão, o PDI 2019-2023 define como meta relacionada **ao objetivo estratégico nº 03, REDUZIR A EVASÃO E RETENÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO, realizar recadastramento anual dos estudantes da assistência estudantil, no quantitativo de estudantes 1.692 estudantes da graduação recadastrados.** De acordo com o banco de dados da DAE/PROAES, em 2018 se inscreveram 1.027 estudantes e em 2019, cujo edital ainda está em andamento, foram 1.258 estudantes. Os números estão abaixo das metas, porém os estudantes desse edital dependem de quantos estudantes foram inseridos nos benefícios há dois anos atrás e também dos estudantes se inscreverem. O que pode ser feito para aumentar o número de estudantes recadastrados é aumentar a divulgação dessa ação e sensibilizar os estudantes da sua importância.

É importante ressaltar que o acompanhamento acadêmico, não se dá apenas no edital de recadastramento. O Setor de Pedagogia do NAEST, também realiza o monitoramento pedagógico dos estudantes. Inclusive, algumas situações, quando necessárias, são debatidas entre as três categorias do NAEST.

No tocante às ações realizadas pelo Setor de Pedagogia, essas têm como foco o acompanhamento dos estudantes em suas dificuldades de ordem acadêmica e pedagógica. As ações realizadas são centradas em três eixos: o plantão de orientação de matrícula no início de cada semestre – tirando dúvidas sobre a quantidade de disciplinas em que devem se matricular no período, quais as cargas horárias de disciplinas eletivas e obrigatórias do curso, quais são as disciplinas com pré-requisitos, dentre outras informações relevantes; o serviço de acompanhamento pedagógico, que diz respeito ao cumprimento dos critérios de permanência estabelecidos na Resolução n°15/2019). Os estudantes com reprovação por falta e por nota são convocados para esclarecer o ocorrido e orientados nas suas dificuldades acadêmicas; e o Projeto estudante cooperador pedagógico.

Quanto aos dois primeiros eixos de atuação do Setor de pedagogia, podemos relacionar no **PDI UFPE 2019-23 ao objetivo estratégico nº 16. Oferecer condições de acesso, permanência e conclusão exitosa da formação acadêmica dos estudantes, estabelece como meta elaborar e implantar, um programa institucional de monitoramento da evasão e retenção nos cursos de graduação para propor ações de ajustes nos cursos; formação de professores e suporte educacional aos alunos, que o valor seria ter o programa elaborado e estratégias de diminuir as taxas de retenção por curso definidas.**

A responsabilidade dessa meta é dividida com a PROACAD. De fato, o acompanhamento pedagógico realizado permite perceber quais as disciplinas com maior reprovação por nota das diversas graduações, os motivos que os estudantes apresentam como o que mais interferem para o insucesso nas disciplinas, entre outras questões. No entanto, devido ao volume de trabalho, ainda não foram realizadas ações para o cumprimento dessa meta compartilhada.

Já no que se refere ao eixo três de atuação do setor de pedagogia, o Projeto Cooperador pedagógico foi desenvolvido junto à Área 2, órgão de apoio do Centro de Ciências Exatas e da Natureza (CCEN), e consiste no acompanhamento dos tutorados (estudantes com dificuldades acadêmicas) pelo tutor (estudante que já cursou a disciplina) e caracteriza-se pela oferta de apoio pedagógico, preferencialmente, aos discentes beneficiados da Assistência Estudantil PROAES/UFPE, que apresentam dificuldades de aprendizagem nas disciplinas do Departamento de Matemática e que não foram superadas durante as aulas regulares. ‘

São ofertadas *10 bolsas para tutores* e as inscrições dos estudantes tutorados são realizadas semestralmente. As disciplinas são *álgebra linear, Cálculo diferencial e integral 1, 2 e 3, Física 1 e 2, Geometria analítica, Química 1.* De acordo com dados do NAEST/-DAE/PROAES, no semestre de 2019.1 *foram 127 inscritos* e em 2019.2 *foram 107*. No entanto, apesar da grande quantidade de inscritos, nem todos frequentam as atividades até o fim do semestre, muitos se inscrevem e não participam nenhuma vez e outros participam sem se inscrever.

Esse projeto tem duas metas relacionadas, uma no **objetivo estratégico nº 03. REDUZIR A EVASÃO E RETENÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO, cuja meta é formalizar e executar o um programa de apoio pedagógico da assistência estudantil e atender 100 estudantes/ano; e a outra relacionada ao objetivo estratégico nº 16. Oferecer condições de acesso, permanência e conclusão exitosa da formação acadêmica dos estudantes, no qual a meta é fortalecer e ampliar o projeto “Estudante Cooperador Pedagógico”, sem meta definida, porém com a perspectiva de contemplar disciplinas de outras áreas com altos índices de reprovação.**

A primeira meta, conforme os dados apresentados, tem sido atingida. As dificuldades que ainda precisam ser enfrentadas dizem respeito à sistematização/informatização da frequência desses estudantes para podermos avaliar quantos de fato participaram do projeto e quantos obtiveram sucesso nas disciplinas, após a participação no curso. Com relação à segunda meta, a ampliação para outras áreas depende principalmente da ampliação de recursos humanos para acompanhamento das ações.

Por fim, entre as ações da DAE/PROAES estão as que são desenvolvidas pelo Setor de Psicologia do NAEST. Essas são voltadas ao atendimento psicológico dos estudantes do Programa de Moradia Estudantil. O fato de existir um Setor voltado exclusivamente ao atendimento de uma determinada parcela de estudantes recortada do total de bolsistas, se justifica diante das especificidades e complexidades envolvidas. Isso ocorre pelo fato de envolver estudantes advindos dos mais diversos locais e oriundos dos mais variados tipos de estruturas e modelos de convívio familiar, portadores de características únicas que os diferencia entre si, dividindo um mesmo local e das situações que isto acarreta (com fortes reflexos na saúde mental dos estudantes).

Diante do exposto, consideramos que várias ações têm sido realizadas no sentido de fortalecer os objetivos estratégicos da UFPE. No entanto, ainda precisamos avançar no monitoramento das informações que nos permitam mensurar o impacto causado na vida do estudante. Um passo importante foi a definição de indicadores para avaliação da PAE, porém ainda é necessário avançar em formas de obter os dados desses indicadores de forma mais rápida e simplificada, como por exemplo através de relatórios do SIG@.

Outro ponto que precisamos fortalecer é a ampliação da divulgação da PAE de forma a possibilitar a todos os estudantes que necessitam da assistência estudantil, possam acessá-la e não sejam impedidos por desconhecimento das ações desenvolvidas. Em 2019, foi criada uma conta na rede social instagram como forma de se aproximar do público estudantil, em sua maioria jovem e usuários de redes socais. Porém, outras plataformas de comunicação digital estão sendo trabalhadas para facilitar a comunicação com os estudantes.

Apesar disso, um dos indicadores já instituído é o de satisfação dos usuários. Desde 2018 tem sido realizada uma pesquisa através de envio de formulários on-line para levantamento do grau de satisfação dos estudantes beneficiários da PROAES. As respostas dos estudantes foram muito positivas, pois demonstrou a importância da AE na vida dos estudantes e mostrou também pontos que precisam ser melhorados, como a demora dos resultados e outras questões.

1. Diretoria de Esporte, Lazer e Cultura (DELC)

A Diretoria de Esporte, Lazer e Cultura (DELC) tem como missão a oferta de atividades esportivas, de lazer e cultural para o corpo discente da Universidade Federal de Pernambuco.

Entre outras atribuições, a Diretoria tem a função de implantar e fazer a manutenção do Esporte Universitário da UFPE, tendo como referência a Resolução n° 02, de 25 de outubro de 2017. Para a materialização desse objetivo, pudemos contar com a elaboração de três ações para o Plano Anual Institucional 2019 da Proaes. Foram elas:

- Regulamentação dos Programas de Esportes da Proaes;
- Consolidação das Políticas de Esportes, Lazer e Cultura; e
- Criação de Programa de Esporte, Lazer e Cultura.

A ação de Regulamentação dos Programas de Esportes da Proaes foi executada com as seguintes finalidades:

a) Estabelecer normas e procedimentos para publicação do edital de bolsa de aperfeiçoamento do esporte;

b) Lançar editais para o projeto Esporte Universitário de Competição (Bolsa atleta e bolsa de aperfeiçoamento do esporte);

c) Reestruturar e garantir o repasse de recursos financeiros aos alunos que atuam no esporte de competição da UFPE;

d) Regulamentação dos programas de esporte de competição da PROAES.

Com o objetivo de realizar essas ações a Diretoria de Esporte, Lazer e Cultura, lançou no ano de 2019 os editais de Bolsa atleta e Bolsa de Incentivo e Aperfeiçoamento Esportivos. Foi oportunizada para os estudantes da Universidade, a partir de critérios presentes nos editais, a possibilidade de concorrerem a uma bolsa no valor de R$381,00 durante 10 meses. É importante destacar que as normas e procedimentos presentes nos editais foram construídos de forma coletiva pelos integrantes da Comissão de Esportes Universitários da UFPE.

Outra ação voltada a Política de Esporte Universitário foi a captação de recursos para o pagamento de bolsas para o Programa de Iniciação ao Desporto Especial (Pronide) realizado no Núcleo de Educação Física e Desporto que atende as pessoas com necessidades especiais, com o envolvimento de docentes e alunos dos cursos de graduação em Educação Física, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Dança e Secretariado. Ao todo foram investidos em forma de bolsas o valor de R$458.859,00.

A estratégia de Consolidação das políticas de esportes, lazer e cultura, que tem por objetivo:

a) Realizar a integração dos estudantes dos três campi através de ações esportivas, culturais e de lazer;

b) Elaborar um calendário de ações esportivas, culturais, de lazer e eventos;

c) Publicação dos editais 5 e 6 para o Programa UFPE no meu quintal.

As ações da Diretoria que proporcionaram a realização das estratégias acima, se deram em duas áreas.

A primeira, relacionada à área científica de lazer e cultura, foi realizada através de apoio aos estudantes em eventos científicos, atividades de lazer e cultura (tanto local quanto regional); também por meio de reserva de transporte junto a Diretoria de Transportes da UFPE; além de disponibilização de auxilio financeiro para aquisição de passagens e estadias, perfazendo um total de R$ 206.453,78. Ainda presente nessa área tem o lançamento do edital e a realização Programa UFPE no meu quintal. O programa tem a participação de professores, como também de estudantes da universidade que concorrem com seus projetos para serão aplicados por meio de oficinas, aulas e palestras. No ano de 2019 aconteceram duas edições nas cidades do interior de Pernambuco, uma no primeiro semestre na cidade de Solidão com a participação de 2.347 pessoas e 79 estudantes oficineiros. No segundo semestre na cidade de Betânia com 2.547 participantes e 75 oficineiros.

A segunda área está voltada para o Esporte Participação a partir da captação de recursos, para o pagamento de bolsas aos acadêmicos que participam do Programa Participe Esporte. Esse programa também acontece no Núcleo de Educação Física e Desporto – NEFD e atende tanto a comunidade acadêmica, como as pessoas da sociedade em geral, com um total de R$ 216.789,00 de investimento.

Porém, tendo em vista o contingenciamento orçamentário, nem todas as ações planejadas puderam ser executadas. A exemplo da Criação de Programa de Esporte, Lazer e Cultura.

Diretoria de Alimentação e Nutrição (DAN)

Considerando atuar como instrumento de política de permanência estudantil e campo de formação profissional para diversas áreas, em especial, aos cursos de Nutrição, os Restaurantes Universitários (RUs) tem como objetivo explícito, fornecer refeições que supram necessidades nutricionais básicas de uma coletividade sadia, atendendo aos princípios de uma alimentação saudável e com qualidade higiênico-sanitária. As refeições produzidas diariamente nos RUs são destinadas aos alunos, regularmente matriculados e registrados no sistema da UFPE em condição de vulnerabilidade socioeconômica devidamente comprovada, contribuindo com a política de permanência estudantil e redução de evasão no ensino superior.

Para atingir esse resultado, foram estabelecidos os seguintes objetivos com suas respectivas metas atingidas no ano de 2019:

- Ofertar alimentação que atenda às necessidades nutricionais básicas de uma coletividade sadia (estudantes universitários), em conformidade com os princípios da qualidade higiênico-sanitária e de uma alimentação saudável. Foram servidas mais 760.107 mil refeições nos campus de Recife e Caruaru.
- Ofertar vagas para estágio obrigatório no Restaurante Universitário do campus do Recife e CAA. Foram ofertadas 20 vagas durante o ano.
- Ofertar vagas para Bolsa Trabalho. Foram ofertadas 2 vagas no campus do Recife.
- Controlar e monitorar os contratos de fornecimento de refeições assegurando o seu cumprimento. Os contratos foram executados de Janeiro a Dezembro.
- Realizar atividades de educação nutricional com a comunidade acadêmica. Foram realizadas 9 ações.
- Realizar atividades de treinamento e aperfeiçoamento em produção de alimentos para funcionários que trabalham no Restaurante Universitário. Foram realizadas 7 ações.
- Receber visitas técnicas para alunos de cursos da UFPE ou de outras instituições. Foram realizadas 12 visitas para os cursos de nutrição, técnico em nutrição, arquitetura e mestrado em ergonomia.

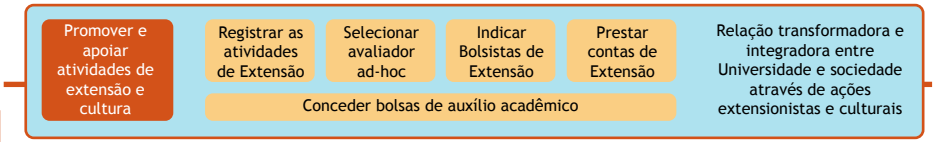
Incentivo a ações de extensão e cultura

A concepção de "extensão" adotada pela UFPE considera “como processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, voltada à interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade; e sua vinculação ao processo de formação de pessoas (ensino) e à geração de conhecimento (pesquisa)". Já a "cultura", por ter um conceito polissêmico, no âmbito da extensão universitária é compreendida enquanto um processo de criação, difusão e fruição artística em suas várias linguagens (como teatro, música, cinema, dança, literatura, entre outros), além de tratar da memória e do patrimônio artístico e cultural. As duas dimensões, extensão e cultura, enquanto atividades fins da Universidade visam à formação técnica-cidadã e humanística entre a comunidade acadêmica e outros setores da sociedade, fundamentando-se na aproximação e no diálogo entre universidade e sociedade e no compromisso com ações que possibilitam a transformação da realidade social, consideradas necessárias para o exercício da função formativa do estudante de graduação.

Tanto a extensão como a cultura são normatizadas na UFPE. A primeira é representada pela Resolução nº 16/2019 do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão da UFPE (CEPE) com a seguinte determinação: “compete à extensão na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), considerada como atividade acadêmica articulada com o ensino e a pesquisa, promover a relação transformadora e integradora entre universidade e sociedade através de programas, projetos, cursos de extensão, eventos, serviços de extensão”. A cultura, na dimensão da memória e patrimônio artístico-cultural, foi normatizada pela Resolução nº 10/2018 do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão (CCEPE), considerando que "os museus, coleções científicas visitáveis e galerias de arte da Universidade Federal de Pernambuco – MCVGA são ambientes acadêmicos destinados à realização de processos sistemáticos para a construção do conhecimento, a educação e a interação com a sociedade".

Nesta perspectiva, diante da responsabilidade de exercer o "incentivo a ações de extensão e cultura", cabe à PROExC realizar ações de registro, de validação, de apoio, fomento, acompanhamento e avaliação das atividades executadas pela comunidade acadêmica, representada pelos docentes, técnicos administrativos e discentes, vinculados às Unidades Acadêmicas da UFPE (Centros Acadêmicos, Departamentos, Cursos, Núcleos e Órgãos Suplementares).

Figura 12 - Macroprocesso de incentivo às ações de extensão e cultura



Visão geral do macroprocesso "Incentivo a ações de extensão e cultura" da cadeia de valor.

O incentivo a ações de extensão e cultura tem como valor público a criação e manutenção de uma "relação transformadora e integradora entre Universidade e sociedade através de ações extensionistas e culturais". Desta forma, este macroprocesso é composto por 6 processos que vão desde o registro de atividades de extensão até a prestação de contas das ações executadas.

As ações de extensão e cultura surgem a partir de editais de registro e/ou de fomento. Esses editais são instrumentos adotados pela PROExC para institucionalizar a participação de estudantes, docentes e técnico-administrativos em atividades extensionistas, por meio do sistema SIGPROJ (Sistema de Informação e Gestão de Projetos), plataforma de registro e gestão da produção extensionista atualmente hospedada no MEC. Essa plataforma é o banco de dados onde se localizam as informações que dão suporte à operacionalização da política de chamadas públicas de registro e fomento, e na contabilização da produção docente institucional lançada no PAAD e RAAD (Plano e Relatório Anual de Atividade Docente). É, portanto, a fonte de coleta e de armazenamento dos dados, para efeito de levantamento e análise da produção extensionista.

Enquanto elo do processo de formação acadêmica, a PROExC busca implementar uma prática de efetiva integração com o ensino pelo respaldo da resolução 09/2017 que institucionaliza a inserção da extensão nos Planos Pedagógicos dos Cursos de graduação da UFPE, garantindo o direito ao estudante de vivenciar a extensão universitária em seu percurso formativo. Em âmbito nacional, este mesmo respaldo é encontrado na Resolução nº 07/2018 do Ministério da Educação.

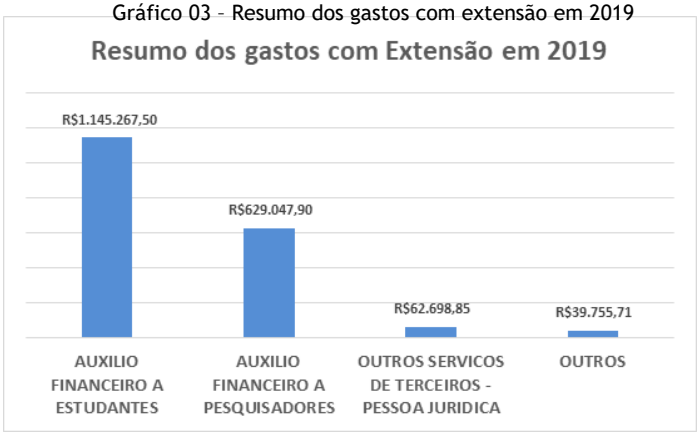
Desta forma, o macroprocesso de "Incentivo a ações de extensão e cultura" é finalizado quando as ações são concluídas, considerando que as exigências previstas foram cumpridas para a emissão do certificado ou declaração de participação do estudante. Tais exigências são atendidas através da apresentação e aprovação nas instâncias acadêmicas do relatório final da ação, devidamente registrada no Sigproj, e no qual o nome do estudante deve constar da relação de participantes.

Quadro 13 – Objetivos estratégicos do PEI 2013-2027 e ações estratégicas do PDI 2019-2020

Objetivos Estratégicos	Ações Estratégicas Vinculadas constantes no PDI 2019-2023
4: ampliação da integração da universidade com outros setores da sociedade, dentro de um programa de ensino, pesquisa, extensão, cultura, empreendedorismo e inovação	4.4 Promover e apoiar as ações e iniciativas de caráter político-institucional da extensão, de fortalecimento e valorização da integração universidade e outros setores da sociedade;
	4.6 Promover iniciativas de cultura, arte e memória.
	4.7 Dialogar com os municípios com o intuito de fortalecer a interiorização e o desenvolvimento local;
	4.10 Fomentar a elaboração de programas e projetos de enfrentamento à questões sociais regionais, a exemplo da juventude, da fome, água, saneamento dentre outros temas emergentes, por meio de construção de alianças intersetoriais, interorganizacionais e interprofissionais.
	4.11 Estabelecer relações com movimentos sociais e outros sujeitos coletivos para fortalecer os processos participativos e democráticos.
	4.12 Apoiar a rede básica de ensino através da formação continuada e permanente de professores, de ações de educação científica e tecnológica e de divulgação científica.
6: Ampliação e fortalecimento da internacionalização	6.4 Engajar estudantes em intercâmbio na UFPE em programas e projetos de extensão
9: Implantar uma política de valorização preservação e acesso à cultura	9.1 Implantar o portal arte e cultura UFPE.
	9.2 Dar continuidade, ampliando seu aporte de recursos, ao edital anual de auxílio à pesquisa em criação artística.
	9.3 Implantar edital anual de auxílio à pesquisa em ações de memória e patrimônio artístico-cultural.
	9.5 Ampliar e aperfeiçoar a oferta de oficinas (extensionistas) de arte e de cultura na UFPE.
	9.7 Requalificação de ações de cultura e extensão com o desenvolvimento programas e projetos de cultura e arte em suas diversas linguagens e ações socioculturais com estudantes.
	9.8 Implantar edital de apoio a ações formativas que expandam as epistemologias adotadas no âmbito acadêmico, trazendo para dentro da universidade representantes de saberes tradicionais, advindos da chamada "cultura popular", nas mais diversas áreas do conhecimento.

O quadro anterior apresenta os objetivos estratégicos do PEI 2013-2027 relacionados ao valor público do macroprocesso em questão, bem como as ações estratégicas direcionadoras para o período de 5 anos de acordo com o PDI 2019-2023.

Gráfico 03 – Resumo dos gastos com extensão em 2019



Foram estabelecidas 21 ações estratégicas para cumprimento das finalidades da PROExC, das quais 02 ações não foram executadas pelos seguintes motivos:

1) O fomento ao programa institucional Mangue Baja foi realizado diretamente pelo Centro de Tecnologia e Geociências, uma vez q eu o programa é vinculado a este centro;

2) Devido a restrições orçamentárias não foi possível realizar o Edital de Apoio à Pesquisa em Saberes Tradicionais e Populares.

O planejamento orçamentário para estas ações ser de R$ 3.178.676,00, o valor executado correspondeu a cerca de 59% do previsto. Apesar disso, as ações foram executadas, esta diferença entre o planejamento e o executado impactou diretamente no quantitativo de ações executadas, mas não no alcance dos nossos objetivos.

Desta forma, considera-se que os objetivos estratégicos desvinculados do orçamento foram atingidos em cerca de 90%, tendo como principais impactos o cumprimento da missão institucional desta Pró-Reitoria. Dentre os principais impactos poderemos citar o aumento no protagonismo do estudante gerando desenvolvimento e engajamento acadêmico e profissional na vida do discente; e o aumento na aprendizagem, conhecimento e qualidade de vida, assim como mudanças e transformação social nos setores da sociedade que receberam ações da PROExC.

Devido à alteração da gestão, as ações estratégicas que não foram realizadas serão revisadas para um maior enquadramento aos objetivos estratégicos estipulados no PDI 2019-2023 e objetivos da atual gestão.

A partir dessa revisão será realizado um plano de ação vinculando os objetivos, ações, etapas, indicadores, identificação de responsabilidades, cronograma e status para que haja um monitoramento mais eficaz dos nossos objetivos.

Quadro 14 - Principais ações PROEXC realizadas e seus respectivos vínculos com as diretrizes estratégicas"

Principais ações realizadas e seus respectivos vínculos com as diretrizes estratégicas		
Ações realizadas	**Nº da diretriz estratégica**	**Recursos utilizados**
Edital PIBEXC	4.4	R$ 534.711,90
Programa de Bolsas de Iniciação e de Apoio à Extensão	4.4	R$ 420.295,50
Programa BIA	4.10	R$ 145.600,00
Programa PIPEX	4.7	R$ 67.570,00
Inventário do patrimônio artístico e cultural tangível da UFPE	4.6	R$ 43.375,45
PROIDOSO (NAI/UNATI)	4.4	R$ 39.024,00
CECINE	9.7	R$ 27.587,00
NEAB - ano VI	9.7	R$ 8.404,00
TOTAL		R$ 1.286.567,85

1 Edital PIBEXC

É um edital que objetiva o exercício de uma prática interdisciplinar sob orientação e avaliação docente, através do fomento a projetos de extensão e de pesquisa-ação da comunidade acadêmica da UFPE nas diversas áreas do conhecimento em relação com a sociedade. Os temas são voltados à problematização e ao enfrentamento da realidade social, na perspectiva de contribuir para a formação teórico-prática e cidadã dos estudantes de graduação, e ao fortalecimento da curricularização da extensão.

O edital é lançado anualmente para concessão de auxílio financeiro a pesquisadores e a estudantes. A meta estabelecida para 2019 foi de 01 edital/ano, em virtude das restrições orçamentárias e das recentes mudanças implementadas no escopo desse edital, em função da aprovação das Ações Curriculares de Extensão (ACEx) nos currículos dos cursos de graduação da UFPE, cujas alterações deverão ser implantadas até 2021.

Percebe-se que os editais PIBEXC contribuem para a criação e ampliação de espaços formativos, associando ações de caráter investigativo a uma prática transformadora. Os indicadores de gestão associados a esta ação são: número de projetos desenvolvidos e o número de docentes e estudantes envolvidos.

O quadro a seguir apresenta os resultados do edital PIBEXC.

Quadro 15 - Resultados do edital PIBEXC

	2017	2018	2019
Projetos desenvolvidos	152	196	79
Estudantes envolvidos	1.107	1.411	637
Docentes envolvidos	514	670	255
Técnicos envolvidos	61	89	35
Pessoas beneficiadas	133.116	229.014	151.996

2 Programa de Bolsas de Iniciação e de Apoio à Extensão

Este programa destina-se à concessão de bolsas de extensão a estudantes em processo de formação com a finalidade de apoiar as ações e Unidades que formam e executam o conjunto da política institucional de extensão para o desenvolvimento de programas, projetos, atividades de extensão e/ou pesquisa-ação que integram o elenco programático institucional da PROExC.

Em 2019, em virtude da restrição orçamentária decretada pelo Governo Federal a tendência é de redução do número de bolsas a serem concedidas.

No quadro a seguir, é possível verificar os resultados deste programa:

Quadro 16 - Resultados do Programa de Bolsas de Iniciação e de Apoio à Extensão

Quantitativo de estudantes bolsistas beneficiados			
UNIDADES	2017	2018	2019
Proexc – Reitoria	2	2	2
Programa Cultural Benfica	8	8	8
Museus, Coleções, Acervos e Galerias de Arte	10	10	5
Instituto de Arte Contemporânea	2	2	2
Revista Estudos Universitários/Editora	3	4	4
Inventário das Obras de Arte	2	2	2
Acervos e Museu Memorial da Medicina	2	2	3
UNATI	8	8	8
NAI	1	1	1
CECINE (Laboratórios/projetos)	6	6	6
CAC/CB/CE/CAA / Setorial de Extensão	3	4	4
PRÉ-ACADÊMICOS/Cursos Preparatórios	50	50	50
Programa PROPAZ / Cultura de Paz	4	4	4
Programa PIPEX	14	15	15
Programa Zerando a Dengue	3	3	3
Programa Mini Baja (Mangue Baja)	25	28	-
Programas de Extensão da Rádio Universitária	-	5	5
Programa Incubadora Tecnológica	2	2	2
SEPEC/ENEXC	3	6	-
NUDOC	2	2	2
NEAB/CINEAB COMUNITÁRIO	2	2	2
Cátedra Paulo Freire	1	1	1
Programa BIA/FACEPE/UFPE	130	128	49
Edital de Projetos de Extensão e Cultura (PIBExC)	150	150	85
Edital para o enfrentamento de questões relativas ao óleo.	-	-	27
TOTAL	433	445	290

O objetivo do Programa é contribuir para a formação teórica-prática dos estudantes de graduação. O impacto deste Programa reflete as oportunidades formativas destinadas aos graduandos. O indicador utilizado nesta ação é o número de estudantes de graduação engajados em programas, projetos, centros e núcleos de extensão.

3 Programa BIA

O Programa BIA (Bolsa de Incentivo Acadêmico) faz parte da Política Institucional da UFPE, de natureza afirmativa e de assistência estudantil ao aluno oriundo de escola pública. Trata-se de um programa de inclusão acadêmica e de combate à evasão, lançado anualmente pela FACEPE, por meio de edital destinado especificamente às universidades públicas de Pernambuco. O programa concede bolsas de auxílio financeiro aos estudantes melhores classificados no Sisu durante o 1º ano do curso de graduação.

A UFPE participou do projeto com o financiamento de 20 bolsas no primeiro semestre e 14 bolsas no segundo semestre como contrapartida.

Os objetivos do programa incluem: contribuir para a ampliação de políticas de acesso, manutenção e sucesso dos alunos ingressantes na UFPE, oriundos da rede pública estadual e municipal de ensino; incentivar o desenvolvimento acadêmico e o engajamento do aluno à vida universitária, através da participação em projetos de extensão, pesquisa e/ou ensino; e apoiar financeiramente a permanência do aluno na Universidade, através da concessão de uma bolsa de incentivo acadêmico no 1º ano do curso superior. Esta ação ainda está em andamento e pretende melhorar a inclusão de segmentos sociais vulneráveis em curso de graduação.

O quadro a seguir compara dados de 2017, 2018 e 2019. O programa BIA 2019 ainda está em curso, visto que os estudantes que iniciaram em 2019 finalizarão suas atividades no final de março/2020.

Quadro 17 - Dados comparativos do programa BIA em 2017, 2018 e 2019

Item	2017	2018	2019
Nº de estudantes beneficiados	93	121	107
Nº de estudantes desistentes (evasão)	16	14	12
Nº de estudantes concluintes	77	102	Em curso
Média escolar dos alunos beneficiados (desempenho acadêmico)	7,65	7,4	7,8

As restrições orçamentárias anunciadas pelo governo federal influenciaram na contrapartida de 14 bolsas que deveriam ser implementadas pela UFPE no segundo semestre de 2019. Acredita-se, ainda assim, que o Programa BIA continuará contribuindo para a redução da evasão e para a permanência de estudantes na universidade. O indicador estabelecido para esta ação é o índice do desempenho acadêmico dos estudantes bolsistas, que apresentou discreta melhoria no período 2018/2019.

4 Programa PIPEX

O Programa Integrado Pesquisa-Ensino-Extensão (PIPEX), desenvolvido em parceria com os municípios, por alunos regularmente matriculados no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e em outros cursos atua semanalmente junto a alunos de escolas públicas da Zona Rural, por meio da realização de atividades práticas, em complemento às atividades teóricas ministradas pela escola formal.

O número aproximado de visitas para cada escola/ano é de 40 visitas, que se realizam todas as segundas-feiras do ano acadêmico. O PIPEX promove ainda, anualmente, uma edição da Caravana de Ciência, Cultura e Esporte, que mobiliza a população do município anfitrião durante dois dias. Em 2017, compareceram à Caravana de Ciência, no município de Passira, mais de 3.000 pessoas e, na Caravana de Esportes, em 2018, aproximadamente 1.500 pessoas.

Em 2019, compareceram à Caravana de Ciência, mais de 1.500 pessoas. O objetivo do programa é formar profissionais com visão cidadã. Dessa forma, tem-se percebido como maior impacto do programa a conscientização e sensibilização de estudantes de graduação com a realidade dos municípios do interior do Estado.

Figura 13 - Caravana de ciências município de Passira

A tabela abaixo demonstra em números os atendimentos do Programa PIPEX.

Tabela 20 - Atendimentos do Programa PIPEX

	2017		2018		2019	
Município atendido	Passira (Zonas Rurais)	Passira (Maurina)	Passira (Zonas Rurais)	Passira (Maurina)	Passira (Zonas Rurais)	Passira (Maurina)
Nº de escolas	4	1	4	1	3	1
Nº de público	6.802		4.759		5.470	

5 INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO ARTÍSTICO E CULTURAL TANGÍVEL DA UFPE

Este programa teve início em 2017 sob a coordenação dos docentes do Departamento de Museologia. O objetivo é articular uma rede de proteção institucional para o patrimônio cultural universitário de natureza material da UFPE, por meio da realização de inventários culturais e contábeis e da disponibilização desse acervo, tanto para a comunidade acadêmica quanto para o público em geral.

No primeiro ano (2017) foram catalogadas as principais obras de arte, selecionadas por uma comissão de curadores cujo produto foi o lançamento do 1º Catálogo do patrimônio artístico e cultural da UFPE: "UFPE: Patrimônio Artístico em Exibição". Em 2018, foi realizado o inventário do CCJ/Faculdade de Direito do Recife. Em 2019 novas iniciativas aconteceram: a publicação do Catálogo "Patrimônio Artístico da Faculdade de Direito do Recife", comemorando os 73 anos da UFPE e os 192 anos da FDR; e participação da Rede de Museus na UFPE da programação da Semana do Patrimônio Cultural de Pernambuco, a convite da FUNDARPE.

O impacto do programa alcança três dimensões: a acadêmica (influi na formação e ampliação do conhecimento de estudantes); a da gestão pública (pela responsabilidade de gerenciar e zelar pelo seu patrimônio) e a da sociedade (pelo direto de conhecer e acessar as obras e acervos que integram o patrimônio artístico-cultural da UFPE).

Requalificação do Memorial da Medicina de Pernambuco

É um importante espaço de memória, educação e cultura que integra o patrimônio da UFPE, sob a gestão da PROExC desde 1995. O prédio, que é um importante patrimônio material e cultural tombado pela Fundarpe, em 1984, abrigou a Faculdade de Medicina do Recife entre os anos de 1927 e 1958. Em maio de 2018 foram iniciadas as obras de restauração predial que se estenderam até novembro.

A reinauguração do espaço aconteceu no dia 9 de abril de 2019 com vistas a desenvolver, dinamizar e expor ao público externo exposições, visitas ao acervo museológico, cursos, eventos, e estabelecer parcerias com a comunidade acadêmica e/ou outras organizações da sociedade.

Figura 14 - Requalificação do memorial da medicina de Pernambuco

6 PROIDOSO (NAI/UNATI)

O Programa do Idoso (PROIDOSO) é uma ação da PROExC composta pelos subprogramas Universidade Aberta à Terceira Idade (UnATI) e Núcleo de Atenção ao Idoso (NAI). A clientela assistida corresponde aos idosos que procuram por serviços assistenciais e/ou por cursos de educação continuada. Os profissionais que prestam atendimento são docentes, técnicos e discentes de graduação e pós-graduação.

O NAI é destinado ao atendimento individual e em grupo, visando à promoção e ao incentivo de ações para a melhoria das condições de saúde dos idosos beneficiados. Já a UnATI foca em ações para a melhoria da qualidade de vida dos idosos mediante a realização de cursos de extensão e de outras ações que facilitem a atualização de conhecimentos e a integração na sociedade contemporânea.

QUADRO 18 - Resultado do PROIDOSO 2017, 2018 e 2019

UNATI	2017	2018	2019
Alunos matriculados	1134	1285	1046
Alunos concluintes	918	926	777
Número de cursos ofertados	50	61	58
NAI	**2017**	**2018**	**2019**
Atendimentos prestados	2.732	2.233	3.966
Número de projetos de extensão	8	9	11

Fonte: Relatório PROIDOSO

Este programa também é destacado por representar a essência da extensão em integrar universidade e sociedade.

7 CECINE

A Coordenadoria do Ensino de Ciências do Nordeste – CECINE atua como um espaço de difusão e popularização da ciência em estreita relação com o ensino, pesquisa e extensão, incluindo a população nas discussões que buscam desenvolver atitudes e reflexões para o desenvolvimento social.

As atividades realizadas na CECINE incluem oficinas, palestras, eventos e cursos de extensão tanto para professores e alunos da educação básica, quanto para alunos de graduação e membros da comunidade externa. Tais atividades integram o programa de extensão CECINE: Transformando o Ensino de Ciências e Tecnologia em Pernambuco.

As ações realizadas nos quatro últimos anos desenvolveram-se em torno da reafirmação da missão inicial do CECINE, centro fundado para contribuir para a escassa formação de professores das áreas de ciências na década de 1960. Nessa perspectiva, destacam-se os projetos relacionados à formação continuada reflexiva do professor e ensino – aprendizagem de alunos, ambos da Educação básica, além de popularização da ciência.

Nestes anos, focou-se ainda na diversificação das atividades com maior possibilidade de interação entre os participantes, a exemplo de oficinas e cursos. Destacam-se também as ações realizadas em parceria com o Prof Ciamb (Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais), o Edumatec (Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática e Tecnológica) e Educat (Laboratório de Pesquisa e Prática – Educação, Metodologias e Tecnologias).

As ações da CECINE são destacadas neste relatório não pela materialidade em termos orçamentários e financeiros, mas pela relevância em termos de contribuição para geração de valor público entregue a sociedade.

A tabela seguinte mostra o número a quantidade de público que compareceu na Cecine nos anos de 2017, 2018 e 2019.

Tabela 21 - Quantitativo de público por ação em 2017, 2018 e 2019

Ações	2017	2018	2019
Oficinas Científicas	2.354	4.047	5.626
Ciclo de Palestras e Oficinas	1.075	1.650	1.530
Semanas Temáticas	718	593	900
Refletindo sobre o Ensino das Ciências	*	711	218
Curso de Astronomia	3.669	2.111	1677
Cecine nas Escolas	140	*	-
CecineClube	332	140	11
BioEnem	427	904	521
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia	1.016	1.250	1054
Encontro às terças	438	70	-
Curso de Libras	462	154	426
Cursos de Informática	662	2.017	2.796
Outros	1.153	2.272	1.833
Total	12.446	15.919	16.592

*Não realizado

8 NEAB Ano VII

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB) desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas a temas afro-brasileiros buscando a promoção de igualdade. Em 2017 e 2018, o NEAB tem promovido eventos acadêmicos e sessões de cinema nas comunidades e escolas públicas, bem como vem liderando debates universitários sobre políticas de ações afirmativas, racismo institucional e fraudes nas cotas raciais.

Em 2018, sob a coordenação do NEAB, foi designada pelo Reitor da UFPE, por meio da Portaria nº 3.703 de 13 de setembro, a Comissão de elaboração do Programa de Combate ao Racismo Institucional (PCRI) e do Programa de Ações Afirmativas para a População Negra e Indígena (PAAF). Como resultado dessa ação, representantes da referida Comissão, o Instituto de Estudos da África (IEAF), professores, estudantes e representantes da sociedade civil integrarão a Comissão de Validação de Auto declaração dos Candidatos às Cotas Étnico-raciais no exame de acesso à universidade (o Sisu).

Em 2019, o NEAB – Ano VII promoveu/apoiou alguns eventos, em regime de parceria com a Pós-Graduação e outras entidades. Com exemplo, citamos a ação em conjunto com o Programa de Pós-Graduação em Antropologia (PPGA) com a realização de um Encontro, que contou com a presença do Professor senegalês Mark Seraphin Diompy, da Universidade Cheikh Anta Diop e do Instituto Camões no Senegal, que proferiu duas conferências, no Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH) no Centro de Educação (CE).

Prioridades estabelecidas no exercício para alcance das metas relativas à cadeia de valor

Na Extensão

A continuidade da implantação da curricularização da extensão, em parceria com a PROACAD, foi a maior prioridade da PROExC no exercício de 2018, 2019 e continua em 2020, com vistas a consolidar um processo que deverá estar concluído até 2021, que é a extensão integrando parte dos currículos de todos os cursos de graduação da UFPE. Foram ações específicas:

- Continuidade do Curso de Atualização Didático-Pedagógica - Módulo Ensino, Pesquisa e Extensão no Núcleo de Formação Continuada Didática-Pedagógica dos Professores da UFPE (NUFOPE);
- Continuidade da formação dos coordenadores e representantes setoriais de extensão dos Centros Acadêmicos sobre a concepção e diretrizes da extensão e elaboração de programas e projetos;
- Adequação e atualização de todos os Editais da PROExC: de Credenciamento de Programas e Projetos de Extensão (ACEx/2019), de Registro de Cursos, Eventos e Serviços/2019 e Registro de Ações de Extensão com Movimentação Financeira.

Na Cultura

No segmento da cultura, as restrições orçamentárias inibiram grande parte das ações de fomento previstas para 2019 pelo Programa Cultural Benfica, com foco no Centro Cultural Benfica e projetos capilarizados para o campus Recife. No ano de 2019, foram priorizadas ações a serem realizadas no Centro Cultural Benfica, que manteve sua a programação de cursos, exposições e espetáculos, sobretudo através de parcerias com agentes externos e produtores culturais locais.

Esperamos, nos próximos anos, ampliar essas parcerias com as unidades acadêmicas (departamentos e cursos), que transversalizam suas linguagens com a cultura para além do teatro e das artes visuais, pilares do Centro Cultural Benfica devido à presença do Teatro Joaquim Cardozo e do Instituto de Arte Contemporânea, buscando novas parcerias com agentes da dança, da música, da literatura e do audiovisual.

A área de museus, acervos, galerias de arte e coleções científicas visitáveis, que foram institucionalizadas em 2018 e integraram o planejamento orçamentário anual da PROExC, também sofreu com a falta de recursos em razão do contingenciamento imposto pelo governo federal.

Apesar dos cortes, algumas ações já planejadas, que por terem recursos empenhados e/ou não envolverem diretamente despesas financeiras não sofreram paralizações, porem sofreram atrasos e ainda não foram concluídas, a exemplo do projeto do Inventário de Patriômio Artístico e Cultural Tangível da UFPE", que conseguiu lançar seu segundo catálogo em 2019.

Esperamos garantir a continuidade do projeto em 2020 com a elaboração do terceiro catálogo.

Apesar dos cortes, no entanto, foram lançados os editais de Apoio à Pesquisa em Criação Artística e o Edital de Apoio à Pesquisa em Ações de Preservação e Difusão dos Museus, Coleções Científicas Visitáveis e Galerias de Arte da UFPE, a fim de estimular a criação e divulgação de ações de arte e de memória artístico-cultural da instituição. No decorrer do ano de 2020, os projetos contemplados nesses editais serão executados e avaliados, e se tornarão potenciais vitrinas para a ampla divulgação de cultura na UFPE.

1. Portal da Cultura - A implantação experimental estava prevista para outubro, mas a mudança de políticas internas da Empresa Júnior do Centro de Informática (CITi) adiou os testes e por consequência a implementação final do projeto para o segundo semestre de 2020;

2. Programa Cultural Benfica - Apesar das dificuldades técnicas do Teatro Joaquim Cardozo, o Centro Cultural Benfica realizou em 2019 um total de 11 apresentações cênicas, duas exposições de artes com base no seu acervo artístico, seis cursos de longa duração, além da manutenção de projetos perenes, como o Noite de Histórias, o Leia Mulheres, o Núcleo de Pesquisa de Teatro Para Infância e o Súbito Ato. Além disso, o Centro contou com eventos de grande porte em parceria com o Sesc (Festival Sonora Brasil) e a Escola Livre de Imagem (curso de Crítica e Curadora em Fotografia). Em 2020, pretendemos ampliar a agenda de cursos livres em formatos adaptados, a exemplo do projeto Férias no Benfica, com atividades voltadas para o público infantil, e uma agenda mensal de atividades formativas pela equipe do IAC/TJC;

3. Publicação, em agosto, nas comemorações dos 73º aniversário da UFPE, do 2º catálogo do patrimônio artístico e cultural da UFPE, intitulado "Patrimônio Artístico da Faculdade de Direito do Recife" que foi realizado no Centro de Ciências Jurídicas.

4. Requalificação do Memorial da Medicina de Pernambuco - reinaugurado em 09 de julho de 2019, após passar por obras de restauração realizadas de maio a novembro de 2018, incluindo recuperação geral da coberta, aplicação de forros e de divisórias, instalações elétricas, pinturas internas e externas, reforma do salão nobre, dos sanitários e do gradil externo do prédio, dentre outras melhorias, com vistas a sua abertura à realização de eventos acadêmicos, científicos e culturais e à visitação pública.

Principais resultados da PROExC no ano de 2019

EVENTOS REALIZADOS

Realização de **227 eventos**, com um público de 61.302 pessoas.

Os eventos evolveram no total a participação de 724 docentes, 1.579 discentes e 104 técnicos.

PROJETOS

328 projetos de extensão.
Público atingido 372.296 pessoas.

Participantes dos projetos:
1.031 docentes, 2.562 discentes e 144 técnicos

PROGRAMAS

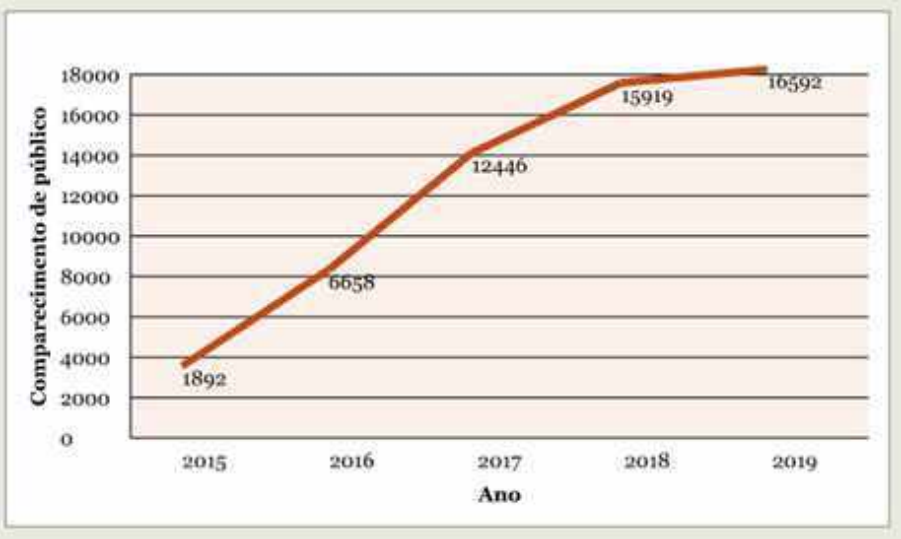
Foram realizados 23 programas. O público atingido foi de 22.033 pessoas.

Participaram dos projetos:
108 docentes, 362 discentes e 20 técnicos.

Aprovação e execução de 79 projetos PIBEXC. O objetivo do programa é formar profissionais com visão cidadã.

CECINE

Gráfico 04 - Crescimento no total de pessoas beneficiadas desde 2015.



Requalificação do Memorial da Medicina de Pernambuco

Reinauguração do espaço aconteceu no dia 9 de abril de 2019 com vistas a desenvolver, dinamizar e expor ao público externo exposições, visitas ao acervo museológico, cursos, eventos, e estabelecer parcerias com a comunidade acadêmica e/ou outras organizações da sociedade.

Riscos e Desafios para os próximos anos

As restrições orçamentárias imputadas às universidades, sejam na liberação dos recursos financeiros necessários, sejam em reposição da força de trabalho, é sem dúvida o maior risco que pode influenciar o descumprimento da missão da PROExC. Contudo, a Administração Central da UFPE tem disponibilizado, na medida do possível, os recursos orçamentários, financeiros e de pessoal necessários para a execução de parte das ações planejadas.

O ambiente externo aponta para cenários econômicos de maiores restrições e ajustes no orçamento das Universidades, o que provavelmente repercutirá no alcance das metas e concretização das atividades planejadas para os próximos anos. Esse cenário exigiu revisão do planejamento elaborado, posicionamento que continuou permeando o alinhamento das previsões para os anos subsequentes à luz dessa nova realidade.

Além disso, a PROExC percebe alguns desafios para a implantação da curricularização na UFPE, como, por exemplo, a mudança de cultura no pensar e no fazer a extensão universitária. O processo de implantação, previsto até julho de 2021, vai requerer novas metodologias e novos arranjos acadêmicos e institucionais para dar aderência às mudanças regulamentadas. Essa construção é cotidiana e envolve a integração entre unidades acadêmicas e administrativas, na revisão de normativas acadêmicas, de implantação de sistemas, a moldes do sistema SIGA-A, e nos procedimentos operacionais para que a extensão seja absorvida integralmente no processo de formação e em sua dinâmica operacional e alcance, assim, os resultados esperados.

Outro grande desafio permanece com relação à infraestrutura, através da manutenção, suprimento de bens de capital (equipamentos e obras) bem como a recuperação, manutenção e segurança de prédios tombados pelo patrimônio histórico, como o Centro Cultural Benfica e o Memorial da Medicina, onde funcionam as atividades de arte e cultura e a guarda de acervos valiosos de arte e memória.

As principais causas que impediram o alcance dos objetivos estão centradas nas restrições orçamentárias e de força de trabalho. Os princípios e diretrizes da Extensão Universitária coadunando-se com os objetivos estratégicos institucionais requer uma maior atuação da Universidade fora dos espaços institucionais sendo necessário investimentos financeiros para a execução destas atividades. No que diz respeito especificamente ao campo da cultura, especificamente, é necessário um olhar mais generoso no que diz respeito ao apoio financeiro a artistas e a produtores de cultura da comunidade acadêmica, assim como a requalificação dos equipamentos culturais da PROExC.

Com o intuito de mitigar as causas impeditivas ao alcance dos objetivos, a PROExC estará implantando em 2020 uma equipe técnico-pedagógica que, dentre as suas responsabilidades, cabe a identificação de ações convergentes que poderão compartilhar ações, práticas e espaços, e assim dar mais eficiência na utilização e necessidade das demandas. Além disso, com a implantação do módulo de transportes no SIPAC/UFPE, haverá um maior planejamento para contemplar as ações que necessitam da utilização de transportes, corroborando para as ações que necessitam de deslocamento.

Quanto à força de trabalho, em parceria com a PROGEPE em 2020 será realizado um diagnóstico da força de trabalho dos servidores que visa avaliar a melhor alocação dos servidores de acordo com o cargo, função, capacitações e qualificações. Além disso, foi encaminhado à PROGEPE um panorama atualizado com o quantitativo das vacâncias geradas e não preenchidas, bem como o quantitativo necessário para o melhor cumprimento das finalidades/atividades desta Pró-Reitoria.

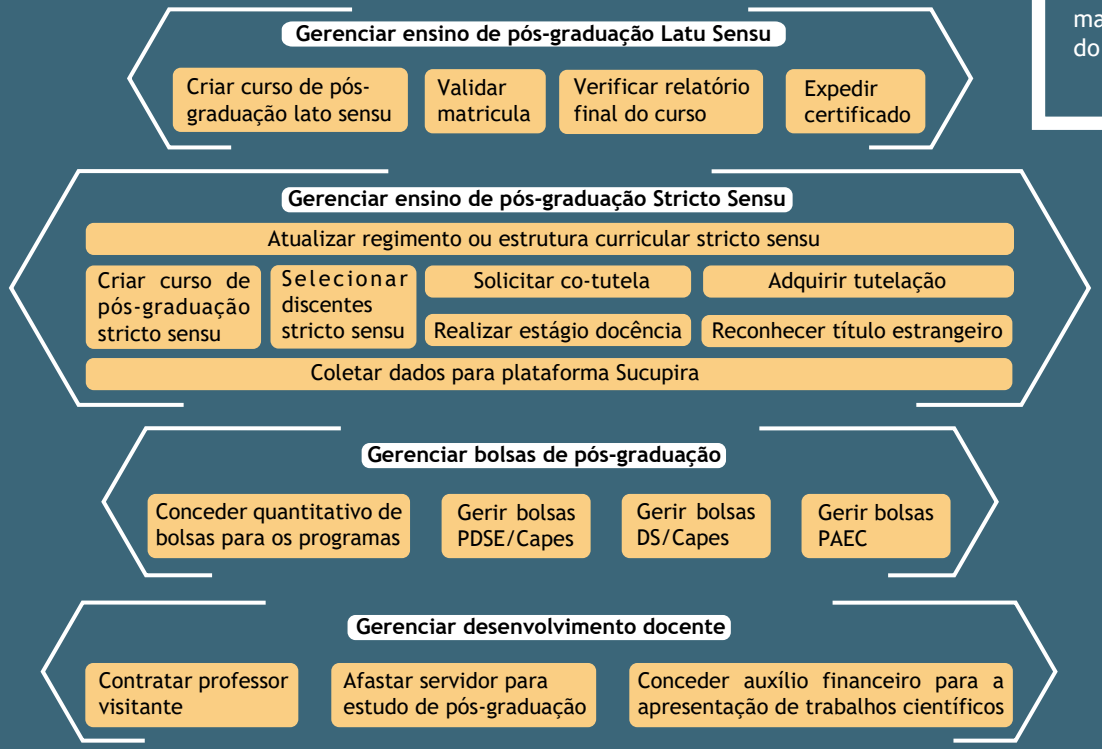
Destacamos ainda a necessidade da formulação de uma política cultural integrada e mais abrangente, que agregue espaços para além dos que estão sob responsabilidade da pró-reitoria, a fim de ampliar a capilaridade das ações de arte e cultura que são fomentadas e apoiadas pela PROExC.

PROMOÇÃO DO ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

O macroprocesso “promoção do ensino de pós-graduação” é de responsabilidade da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ), sendo de sua competência coordenar os programas de pós-graduação (PPGs) existentes, zelando pela qualidade de sua estrutura acadêmica e dando suporte ao seu corpo docente e discente. São atualmente 145 cursos de pós-graduação stricto sensu, distribuídos por 93 programas de pós-graduação. No total, a Pró-Reitoria gerencia 74 mestrados acadêmicos (um em associação), 53 doutorados (um em associação e três em rede), 16 mestrados profissionais (oito em rede) e 02 doutorados profissionais.

Na pós-graduação lato sensu, a Pró-Reitoria coordena 36 cursos de especialização, sendo 05 à distância e 01 semipresencial. Além disso, a UFPE coordena 42 Programas de Residência Médica; 05 Programas de Residência Médica vinculados ao Núcleo de Ciências da Vida, que pertence ao Centro Acadêmico do Agreste da UFPE e 11 Programas de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde.

Figura 15 - Macroprocesso promoção do ensino de pós-graduação



Formação de pessoas altamente especializadas com a finalidade de atuação nos mais diversos campos do saber.

Visão geral do macroprocesso "Promoção do ensino de pós-graduação" da cadeia de valor

O macroprocesso "Promoção do ensino de pós-graduação" é composto por quatro outros macroprocessos vinculados a(o): ensino Lato Sensu, ensino Stricto Sensu, bolsas de pós-graduação e desenvolvimento docente. Desta forma, o valor público se refere à "Formação de pessoas altamente especializadas com a finalidade de atuação nos mais diversos campos do saber". O Mestrado e o Doutorado são cursos com objetivos de formar desenvolvimento de novas tecnologias e produtos que facilitem o progresso e a prosperidade econômica e social.

Ensino Lato Sensu

O gerenciamento do ensino da pós-graduação lato sensu compreende os cursos de especialização e os programas de residência em saúde. A criação dos cursos tem início a partir de demanda dos órgãos proponentes, que podem ser os departamentos, os programas de pós-graduação stricto sensu ou os centros acadêmicos. Aprovado o projeto do curso nas instâncias colegiadas, o projeto é encaminhado à PROPESQ, seguindo o calendário de submissão de novos projetos, e o Setor de Especialização realiza a análise técnica e o encaminha para análise financeira.

Após o término das análises, o projeto segue para aprovação pelas Câmaras de Pesquisa e Pós-Graduação, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).

Compete ao Setor de Especialização fazer o acompanhamento dos cursos, durante o período de realização, e expedir os certificados, após a análise do Relatório Final e aprovação do mesmo pelas Câmaras de Pesquisa e Pós-Graduação, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). O Setor de Especialização é responsável pela criação dos formulários e pela divulgação desses e das normativas legais que regulamentam os cursos de pós-graduação *lato sensu*, sejam elas institucionais ou nacionais.

Em setembro/2019 houve a realização do I Treinamento para Coordenadores e Secretários de Curso de Especialização, que contou com a participação de 95 pessoas, dentre docentes e técnicos. O objetivo do encontro foi a divulgação do site e novos materiais produzidos pelo Setor de Especialização, com o intuito de diminuir os fluxos de tramitação e dar mais agilidade aos processos. Ademais, compete também ao Setor de Especialização o acompanhamento dos Programas de Residência em Saúde da UFPE e expedição dos certificados.

Ensino Stricto Sensu

A pós-graduação stricto sensu da UFPE é também gerenciada pela PROPESQ que possui a incumbência de coordenar os aspectos acadêmicos, de pesquisa e administrativos, desde a criação dos cursos de pós-graduação stricto sensu até a sua implementação e funcionamento. Através da Diretoria de Pós-Graduação, são realizadas as atividades administrativas relacionadas ao caráter acadêmico dos cursos de mestrado e doutorado (acadêmico e profissional).

A criação de cursos de mestrado e doutorado ocorre através de procedimento regulamentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) órgão governamental que gerencia e fomenta a pós-graduação stricto sensu no país. Desta forma, a PROPESQ lança edital para que os grupos de docentes/pesquisadores, departamentos/ núcleos e centros apresentem propostas de novos cursos de pós-graduação stricto sensu.

Tais propostas passam por análise institucional de caráter técnico e de mérito e são apreciadas pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG), do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). Uma vez recomendada pela CPPG, as propostas são encaminhadas para avaliação da CAPES. Sendo aprovado pela CAPES, um programa/curso novo recebe o conceito A e, seguindo os trâmites de criação nas instâncias superiores da UFPE, está apto a iniciar suas atividades, realizando o processo de seleção de discentes.

Criado o programa/curso, a PROPESQ os acompanha gerenciando os procedimentos relacionados à vida acadêmica dos discentes, como matrícula, integralização, realização de banca examinadora, titulação, além de atividades como cotutela e estágio-docência. Desse modo, a criação dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu (PPGs) e o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas — observando-se seus aspectos normativos e avaliativos — são campos de atuação desta pro-reitoria, no conjunto de suas atribuições. Somando-se a isto, desenvolve também sua atribuição de gerenciar o serviço de reconhecimento de títulos de mestrado e doutorado obtidos no exterior.

A PROPESQ também gerencia a distribuição das **bolsas** de pós-graduação, que ocorrem no âmbito do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE/Capes), Programa de Demanda Social (DS/Capes) e Programa Bolsas Brasil do Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação (PAEC/OEA-GCUB). Essas bolsas são disponibilizadas pela Capes por cotas institucionais cabendo ao aluno (bolsista) a responsabilidade pelo desenvolvimento da pesquisa.

A PROPESQ gerencia também o desenvolvimento do docente e técnicos administrativos no sentido de viabilizar tanto o afastamento para fins de estudo de pós-graduação, seja no exterior ou em outro Estado brasileiro, como também de conceder auxílio financeiro para apresentação de trabalhos científicos. O afastamento do servidor consiste na análise do mérito para realização de mestrado, doutorado ou pós-doutorado, bem como para participação em atividades de pesquisa em cooperação/intercâmbio com Instituições de Ensino Superior (IES) e Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) objetivando o desenvolvimento de recursos humanos na pesquisa científica e tecnológica em áreas estratégicas.

A concessão de auxílio financeiro para apresentação de trabalhos científicos funciona como um apoio a servidores e discentes para inscrição e apresentação de trabalhos de pesquisa em eventos científicos ou tecnológicos no país ou no exterior. Além disso, a PROPESQ também é responsável pela contratação de professor visitante utilizando recursos previstos no orçamento da UFPE para atuar em projetos de pesquisa no âmbito de pelo menos um Programa de Pós-Graduação (PPG) da UFPE.

O programa possibilita a permanência em caráter temporário junto aos PPGs da UFPE de especialistas nacionais ou estrangeiros de reconhecida competência e liderança em suas áreas de conhecimento, que possam contribuir para a consolidação da pesquisa, pós-graduação e internacionalização.

Quadro 19 - Objetivos Estratégicos Ações Vinculadas do PDI 2019 a 2023

Objetivos Estratégicos	Ações Estratégicas Vinculadas constantes no PDI 2019-2023
1. Adoção de novas práticas pedagógicos para formação acadêmica	1.2 Ampliar a mobilidade (in e out, nacional e internacional) acadêmica.
5. Consolidação e expansão da interiorização	5.4 Elaborar projeto de criação de um curso de doutorado no CAV
	5.5 Estimular a criação de novos cursos na modalidade à distância
	5.12 Elaborar projeto de cursos de especialização nos campi do interior
6. Ampliação e fortalecimento da internacionalização	6.5 Proporcionar por meio do projeto institucional de internacionalização da UFPE a mobilidade de docentes e discentes
	6.6 Fortalecer o programa brave-brasilian virtual exchange, ampliando as disciplinas internacionais ofertadas no sistema acadêmico
	6.8 Implantar o plano de internacionalização da UFPE 2017/2027
12. Desenvolver a educação midiática	12.2 Criar um curso strictu sensu em EAD (dependendo da regulamentação da portaria publicada em dezembro/ 2018).
14. Promover uma análise crítica que impulsione políticas propositivas para pesquisa e pós-graduação	14.2 Aperfeiçoar a qualidade da pós-graduação lato sensu e stricto sensu
	14.3 Promover a excelência nas ações relacionadas ao reconhecimento título estrangeiro de mestrado / doutorado na UFPE

Fonte: Adaptado do PDI 2019-2023

PRINCIPAIS AÇÕES DA PÓS-GRADUAÇÃO EM 2019

Projeto PrInt Capes

O projeto institucional de internacionalização (PII) da UFPE totaliza mais de R$ 20,5 milhões, distribuídos em quatro anos de desenvolvimento do plano de internacionalização. Fazem parte do PrInt/UFPE 19 programas de pós-graduação: Biologia Animal, Biologia de Fungos, Biologia Vegetal, Ciência da Computação, Ciência Política, Ciências Biológicas, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Física, Genética, Inovação Terapêutica, Matemática, Medicina Tropical, Oceanografia, Química, Serviço Social, Sociologia e Tecnologias Energéticas e Nucleares. Ao todo, a Capes contemplou 36 Instituições de Ensino Superior (IES) que participaram do processo de seleção iniciado em 2017.

Os projetos escolhidos foram implementados em novembro de 2018 e têm um prazo de duração de quatro anos. São financiadas demandas como auxílio para missões de trabalho no exterior, manutenção de projetos, bolsas no exterior (doutorado sanduíche, professor visitante júnior e sênior e capacitação em cursos de curta duração), além de bolsas no Brasil (jovem talento, professor visitante e pós-doutorado). Até o presente momento a UFPE já implementou 62 bolsas dentro dos projetos de cooperação internacional integrantes do PII da UFPE.

Seleção de discentes estrangeiros

Em 2019, a UFPE recebeu um total de 36 alunos estrangeiros, sendo 2 pelo programa PEC-PG (ambos de Moçambique) e os demais 34 pelo programa PAEC. Os estudantes recebidos por meio do programa PAEC são oriundos de diversos países, como Argentina, Bolívia, Colômbia, República Dominicana, entre outros. No primeiro semestre de 2019, a UFPE recebeu mais 2 alunos moçambicanos através do programa ProAfri.

Capacitação de docentes/técnicos

Em 2019 foi realizado 190 afastamentos integrais para estudo pós-graduados, sendo 156 docentes e 34 técnicos da UFPE.

Servidores afastados integralmente para capacitação (mestrado, doutorado, pós-doutorado e outros) com acompanhamento da Coordenação de Capacitação e Acompanhamento Docente(CCAD):

Quadro 20 - Servidores afastados integralmente para capacitação 2015 a 2019

Categoria/Ano	2015	2016	2017	2018	2019
Docente	163	145	165	139	156
Técnico	17	21	32	31	34
TOTAL	180	166	197	170	190

Servidores afastados integralmente para capacitação 2015-2019

Auxílio financeiro para apresentação de trabalhos científicos

Tem como objetivo apoiar discentes, docentes e técnicos da UFPE com concessão de auxílio financeiro para inscrição e apresentação de trabalhos aceitos, através de processo de submissão e revisão, em eventos científicos ou tecnológicos no País e no exterior.

Edital Propesq nº 06/2019 - Concessão de Auxílio Financeiro para Apresentação de Trabalhos em Eventos Científicos e Tecnológicos

Tabela 22 - Edital Propesq 06/2019

	Demanda[1]	% (demanda)	Concessão	Valores[2]
Discentes	463	79,42%	50	R$ 33.500
Docentes	107	18,35%	20	R$ 28.000
Técnicos	13	2,23%	1	R$ 1.000
TOTAL	**583**	-	**71**	**R$ 62.500**

[1]Demanda recebida até 10/07/2019 (suspensão do Edital)
[2]Recursos ainda não liberados pela Proplan

Contratar Professor Visitante

Tem como objetivo a contratação de professor visitante, com recursos previstos no orçamento da UFPE, para atuar em projetos de pesquisa no âmbito de pelo menos um Programa de Pós-Graduação (PPG) da UFPE. O programa possibilita a permanência em caráter temporário de especialistas nacionais ou estrangeiros de reconhecida competência e liderança em suas áreas de conhecimento, que possam contribuir para a consolidação da pesquisa, pós-graduação e internacionalização.

Quadro 21 – Contratação de professores visitantes – programa institucional

Contratação de Professores Visitantes - Programa Institucional UFPE					
Professor Visitante	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019[1,2]**
Demanda	26	22	17	17	6
Contratados	7	9	7	9	8

Professores Visitantes UFPE - Editais Propesq 2015-2019
[1]Demanda do Edital 2019.
[2]Contratos realizados do Edital 2018

Cursos de pós-graduação Stricto Sensu

No ano de 2019, a CAPES recomendou a criação dos dois primeiros cursos de Doutorado Profissional da UFPE, entre os primeiros do país, o *Doutorado Profissional em Gestão e Economia da Saúde* e o *Doutorado Profissional em Engenharia de Produção*. Com os novos cursos, a UFPE conta atualmente com 93 PPGs que integram 145 cursos de acordo com a seguinte distribuição:

Quadro 22 – Programas e cursos de pós-graduação stricto sensu

93 PPGs	145 CURSOS			
	Mestrado Acadêmico	Doutorado Acadêmico	Mestrado Profissional	Doutorado Profissional
	74 (01 em associação)	53 (03 em rede)	16 (08 em rede)	02*

* Em fase de implantação.

Vale destacar que no final do ano de 2019, a CAPES recomendou a criação do curso de Mestrado Profissional em Educação Básica, vinculado administrativamente ao Centro de Educação da UFPE. O novo curso se encontra em fase de aprovação pelas instâncias superiores da universidade.

O número de Programas de Pós-Graduação na UFPE vem crescendo de forma significativa. Esse fato reflete a capacidade institucional de responder à demanda por formação de profissionais/pesquisadores de alto nível. Contudo, se torna um desafio à criação de mecanismos de avaliação interna dos Programas, com vistas às metas estabelecidas no PDI, considerando-se que sua avaliação tem sido externa, de acordo com o estabelecido pela CAPES ao longo dos anos.

A dimensão dos Programas de Pós-graduação da UFPE se reflete, dentre outros aspectos, pelo conjunto de estudantes matriculados e de defesas realizadas por ano, conforme apontam os dados, nos quadros abaixo:

Quadro 23 - Estudantes matriculados nos programas de mestrado e doutorado

ESTUDANTES MATRICULADOS			
ANO	**Mestrado Acadêmico**	**Doutorado Acadêmico**	**Mestrado Profissional**
2019*	4.232	3.924	644
	8.800		

* Dados parciais, em fase de consolidação.

Quadro 24 - Defesas realizadas nos programas de mestrado e doutorado

DEFESAS DE DISSERTAÇÃO E TESE			
ANO	**Mestrado Acadêmico**	**Doutorado Acadêmico**	**Mestrado Profissional**
2019*	827	462	76
	1.365		

* Dados parciais, em fase de consolidação.

Quadro 25 – Evasões nos programas de mestrado e doutorado

Tipo	Evasão por ABANDONO	Evasão por DESLIGAMENTO	Total
Mestrado Acadêmico	27	78	105
Doutorado Acadêmico	16	72	88
Mestrado Profissional	02	01	03
TOTAL POR CATEGORIA	**45**	**151**	**TOTAL GERAL: 196**

Aumento do conceito médio dos cursos

Em direção à ação estratégica 14.2, a UFPE vem adotando ações que reflitam na próxima avaliação da pós-graduação stricto sensu, que é realizada quadrienalmente pela CAPES.

Na última avaliação (2013-2016), os PPGS da UFPE foram avaliados conforme consta na Tabela abaixo.

Tabela 23 - Última avaliação dos PPGs

TOTAL DE PPGs	NOTA 03	NOTA 04	NOTA 05	NOTA 06	NOTA 07
91	24	37	21	06	03

[1] **Resultados da última avaliação quadrienal (2013-2016) da CAPES divulgada em 2017, acrescentando-se os PPGs criados a partir de 2016.**

A próxima avaliação, cujo resultado será divulgado em 2021, analisará o desempenho dos PPGs nos anos de 2017 a 2020.

Neste quadro avaliativo, vale destacar a significativa criação de novos PPGs desde a última avaliação, incluindo também a adesão da UFPE a Programas Nacionais em Rede. Nesse sentido, houve elevação de programas com conceito 3 e 4, registrando-se a consolidação dos programas com conceito 5. Além disso, verifica-se a consolidação e o avanço dos conceitos 6, mantendo-se seis PPGs com conceito 6 e registrando-se o aumento de conceito de três PPGs do conceito 06 para o conceito 07.

Cursos de pós-graduação Lato-Sensu

Em 2019 foram oferecidos 36 cursos de pós-graduação lato sensu, sendo 05 na modalidade à distância e 01 na modalidade semipresencial. Desse total, 13 cursos foram oferecidos pela primeira vez. Em 2019 a UFPE teve um total de 471 residentes, que representa um aumento de 10,5% em relação ao ano anterior. Teve também a abertura de novos Programas de Residência: Residência Médica em Cirurgia Bariátrica/HC, Residência Médica em Endoscopia Ginecológica/HC, Residência Multiprofissional em UTI/Hospital Português e Residência em Física-Médica/Hospital Português.

A PROPESQ oferece também o Edital de Auxílio Financeiro para Apresentação de Trabalhos de Residentes em Eventos Científicos e Tecnológicos. É uma ação que visa incentivar a participação dos Residentes em eventos, possibilitando assim a divulgação de suas produções científicas, que são resultado de aprofundamento dos estudos e pesquisas realizadas. Apesar de ter uma carga horária prioritariamente prática, a pesquisa é bastante estimulada dentro dos programas, afinal a pesquisa avança as fronteiras do conhecimento ganhando aplicação prática, que é sua finalidade maior. Em 2019, tivemos 13 Residentes contemplados com esse Edital.

OUTRAS AÇÕES:

Processo Seletivo

Considerado o conjunto dos Programas de Pós-Graduação na UFPE, foram ofertadas vagas para novos alunos, através dos Editais de Seleção e Admissão de Discentes, distribuídas conforme apresentado no quadro abaixo:

Tabela 24 - Vagas ofertadas nos PPGs

ANO	Mestrado Acadêmico	Doutorado Acadêmico	Mestrado Profissional
2019	617	236	189

Alteração de Regimento e Estrutura Curricular

O acompanhamento dos aspectos de natureza acadêmica e normativo-legal dos Programas de Pós-Graduação se configura como atividade permanente desenvolvida através da Divisão de Programas de Pós-Graduação (DPPG). Tal acompanhamento consiste no atendimento caso a caso das demandas de estudantes, docentes e coordenadores quanto aos aspectos acadêmicos relativos à pós-graduação stricto sensu e à legislação e ela pertinente. Nesse contexto, salienta-se o processo de atualização dos Regimentos Internos, Normativas Internas e Estruturas Curriculares dos PPGs.

Os PPGs solicitam alteração de suas Estruturas Curriculares, com o fim de promover a criação de novas linhas de pesquisa e a inclusão de disciplinas que refletem a atualização dos conhecimentos (do ponto de vista teórico, metodológico e analítico) em suas áreas de atuação. Além disso, promoveram mudanças em Regimentos Internos visando atualizar suas normas em relação às diretrizes das respectivas áreas de avaliação da CAPES, assim como de promover a adequação entre as normas gerais vigentes, o uso de recursos tecnológicos, as práticas do PPG, etc.

Tabela 25 - Alterações de regimento e estrutura curricular

ANO	Regimento	Estrutura Curricular
2019	05	10

Estágio Docência

O Estágio Docência consiste na atuação dos alunos de mestrado e doutorado acadêmicos, em componentes curriculares dos cursos de graduação bem como do Colégio de Aplicação da UFPE, sob a supervisão direta de um professor da UFPE, responsável pela disciplina ofertada. O desempenho do aluno de mestrado e doutorado em estágio docência é acompanhada e avaliada de forma contínua pelo docente da graduação e pelo orientador de pós-graduação, com vistas ao aperfeiçoamento do percurso acadêmico do aluno.

Tabela 26 - Alunos que realizaram estágio docência

ANO	Mestrado Acadêmico	Doutorado Acadêmico
2019	328	299

Cotutela

A cotutela tem como objetivo propiciar o intercâmbio acadêmico e de pesquisa, bem como estabelecer e fortalecer relações com universidades estrangeiras. A realização de mestrado e/ou doutorado em regime de cotutela se concretiza por meio da orientação conjunta de dissertações e/ou teses por docentes da UFPE e de uma instituição estrangeira, com qual se tenha firmado acordo específico para este fim.

O principal impacto da cotutela é o desenvolvimento do conhecimento e a troca de experiências, através do intercâmbio de diferentes teorias e métodos entre os alunos e docentes durante o processo ativo de realização da pesquisa científica e da elaboração de dissertações e teses. Os alunos brasileiros e estrangeiros que realizam cotutela têm garantido o direito à dupla titulação, concedida por cada uma das universidades participantes.

Nos primeiros meses de 2019, foram assinadas duas convenções de cotutela entre a UFPE e universidades da França, e uma convenção entre a UFPE e uma universidade do México. No ano de 2019, foram assinados doze novos convênios de cotutela, sendo um com uma universidade da Colômbia, um com o México, um com a Espanha, dois com o Canadá, dois com Portugal e cinco com universidades da França.

Reconhecimento de título estrangeiro

Trata-se de um procedimento, através do qual estudantes que realizaram cursos no exterior pleiteiam que seus diplomas (títulos) possam ter validade no Brasil, gerando efeitos semelhantes aos diplomas que são emitidos pelos Programas de Pós-Graduação brasileiros. Os pedidos de reconhecimento de título se originam, em geral, de público externo à UFPE. Em 2019, foram deferidos 98 pedidos, e, de janeiro a agosto de 2019, deferiu-se 52 pedidos de reconhecimento de título estrangeiro e foram iniciados 58 novos processos.

RISCOS E DESAFIOS PARA OS PRÓXIMOS ANOS

Precisa-se destacar que para o aumento do número de cursos de pós-graduação e das vagas oferecidas nestes cursos, a UFPE está subordinada à avaliação/aprovação da CAPES/MEC e que se faz também necessária a ampliação do número de docentes e técnicos administrativos, nesse caso, subordinado à disponibilização de novas vagas pelo MEC e Ministério do Planejamento.

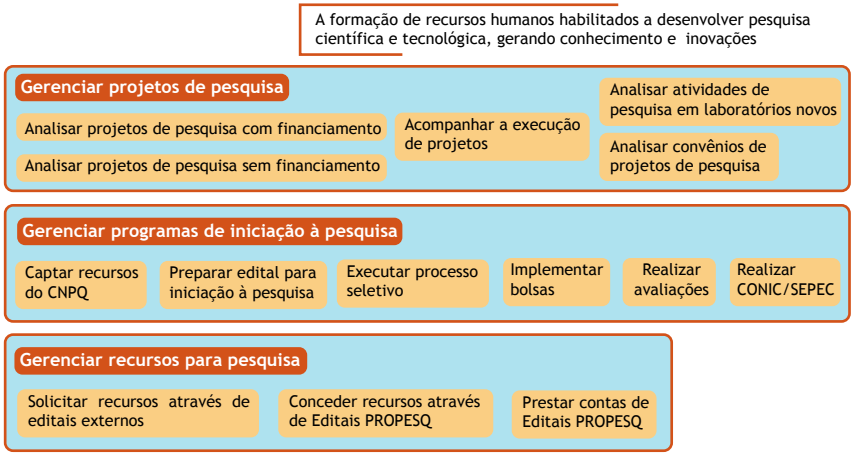
Como Universidade pública, o maior risco que corremos é a falta de uma política estável de investimento em C&T, que impacta diretamente na qualidade da pós-graduação. Produzir ciência de forma competitiva a nível minimamente internacional exige forte investimento em recursos humanos e infraestrutura, a ausência de recursos transforma o planejamento em uma peça de ficção, pois estamos sempre trabalhando de forma incremental, ajustando as políticas de desenvolvimento da pós-graduação e da pesquisa às intempéries orçamentárias.

Nesses últimos anos (2015-2019) o desafio foi ajustar os recursos às ações estratégicas com foco explícito na pesquisa de qualidade. Para os próximos anos, com a redução dos recursos, o grande desafio será ter capacidade de investir em inovações capazes de manter a pesquisa nos patamares de excelência.

INCENTIVO À PESQUISA

O macroprocesso "Incentivo à pesquisa" é de responsabilidade da PROPESQ, atuando como coordenadora e estimuladora de iniciativas científicas inovadoras que possam sair do limite da Universidade para contribuir com o desenvolvimento regional. De maneira geral, a produção científica da UFPE é considerada uma das melhores do Brasil, resultado do esforço da Universidade em firmar parcerias, integrar a pesquisa com o ensino e buscar recursos junto a agências de fomento com intuito de gerar conhecimento e empregar os resultados das pesquisas desenvolvidas na sociedade.

Figura 16 - Macroprocesso Incentivo à pesquisa



Parte expressiva desta reputação está vinculada à qualidade de nossa pesquisa divulgada entre os melhores periódicos do mundo.

Visão geral do macroprocesso "Incentivo à Pesquisa" da cadeia de valor

A pesquisa na UFPE está dividida em três outros macroprocessos: "Gerenciar projetos de pesquisa", "Gerenciar programas de iniciação à pesquisa", e "gerenciar recursos para pesquisa". O conjunto desses macroprocessos visa contribuir para o valor público relacionado com a formação de recursos humanos habilitados a desenvolver pesquisa científica e tecnológica, gerando conhecimento e inovações.

O primeiro é composto por 5 processos que abarcam a análise de projetos de pesquisa com e sem financiamento, considerando que tais projetos têm a execução acompanhada pela PROPESQ. Além disso, há também a análise de convênios de projetos de pesquisa e a análise de atividades de pesquisa em laboratórios novos.

O segundo macroprocesso abarca a iniciação à pesquisa envolvendo majoritariamente os alunos de graduação. Inicia com a captação de recursos do CNPQ, em seguida há a preparação de edital e a execução do processo seletivo para os alunos que receberão bolsas de iniciação científica. Os projetos são avaliados e apresentados no CONIC/SEPEC.

Por fim, o terceiro macroprocesso envolve a solicitação de recursos através de editais externos, a concessão de recursos através de Editais PROPESQ bem como a sua prestação de contas.

Quadro 26 - Diretrizes estratégicas vinculadas ao macroprocesso Incentivo à Pesquisa

Objetivos Estratégicos	Ações Estratégicas Vinculadas constantes no PDI 2019-2023
1. Adoção de novas práticas pedagógicos para formação acadêmica	1.2 Ampliar a mobilidade (in e out, nacional e internacional) acadêmica.
8. Promover uma política de sustentabilidade e responsabilidade social	8.4 Mapear as ações desenvolvidas pelos pesquisadores da UFPE nas áreas de sustentabilidade e responsabilidade social
14. Promover uma análise crítica que impulsione políticas propositivas para pesquisa e pós-graduação	14.1 Consolidar e desenvolver as ações institucionais direcionadas à pesquisa 14.4 Aperfeiçoar a política de contratação de professor visitante

PRINCIPAIS AÇÕES DA PESQUISA EM 2019

Tabela 27 - Principais ações realizadas e seus respectivos vínculos com as diretrizes

Ações realizadas	Nº da diretriz estratégica	Recursos utilizados
Edital Publicação	14.1	44.329,05
Edital de Tradução	14.1	27.444,96
Edital Qualis A	14.1	299.600,00
Edital Produtividade em Pesquisa	14.1	188.799,00
Editais Pibic, Pibic Ensino Médio e Pibiti	14.1	2.769.600,00 (CNPq), 768.000 (Propesq)

Edital de Publicação

Este edital fornece auxílio financeiro a pesquisador por meio da destinação de recursos financeiros para custear o pagamento de custos de publicação de artigos em periódicos. O Edital de Publicação teve R$287.069,62 reais de recursos para publicações em periódicos internacionais e/ou nacionais entre 2014 e 2019, totalizando 99 artigos beneficiados. Somente em 2019, o edital custeou R$44.329,05 reais beneficiando 12 artigos. A tabela a seguir traz mais detalhes.

Tabela 28 - Custos de publicação de artigos em periódicos 2014 a 2019

Anos	Valores	Nº de Artigos
2014	R$ 67.077,37	26
2015	R$ 68.648,72	23
2016	R$ 40.715,60	15
2017	R$ 40.668,65	13
2018	R$ 29.630,23	11
2019	R$ 44.329,05	12
TOTAL	**R$ 291.069,62**	**100**

Edital de Tradução

O Edital de Tradução objetiva auxiliar o pesquisador por meio de recursos financeiros para pagamento de custos de revisão/tradução de artigos científicos. Em 2019, o edital custeou mais de R$ 27 mil reais, sendo 40 artigos beneficiados. A tabela abaixo traz mais detalhes.

Tabela 29 - Custos de revisão/tradução de artigos científicos 2014 a 2019

Anos	Valores	Nº de Ar gos
2014	R$ 43.851,27	64
2015	R$ 39.683,11	49
2016	R$ 33.619,47	41
2017	R$ 54.563,00	76
2018	R$ 31.726,56	41
2019	R$ 27.444,96	40
TOTAL	$ 230.888,37	311

Edital Qualis A

Este edital é um dos principais da PROPESQ. Ele fornece auxílio financeiro a pesquisador para custeio da execução de projetos de pesquisa e inovação ou para participação em eventos e atividades relacionadas. É um incentivo para alavancar publicações em extratos superiores, ampliando o esforço em publicar pesquisas nas melhores revistas especializadas e potencializando não só a quantidade mais também a qualidade das publicações.

O Edital "Qualis A" teve R$ 1.339.336,01 Reais de Recursos para publicações em periódicos internacionais entre 2015 e 2019, totalizando 423 artigos beneficiados. Em 2019, foi aprovado o pagamento de R$ 299.600,00 reais aos pesquisadores, sendo 75 artigos beneficiados. A tabela abaixo traz mais detalhes.

Tabela 30 Dados do Edital Qualis A

Anos	Valores	Nº de Artigos
2015	R$ 99.029,51	38
2016	R$ 290.386,50	98
2017	R$ 269.010,00	90
2018	R$ 481.310,00	122
2019	R$ 299.600,00**	75
Total	**R$ 1.339.336,01**	**423**

****Valor referente a primeira chamada do edital. Na segunda chamada há a projeção de pagamento de R$ 199.531,00 em auxílios para 50 contemplados.**

Edital Produtividade em Pesquisa

O Edital PQ (Produtividade em Pesquisa) premia o docente que tenha mérito reconhecido na disputa por uma bolsa de produtividade em pesquisa. Esse edital busca premiar o jovem pesquisador que, por falta de recursos do CNPq, não recebe bolsa.

O edital financia parte da pesquisa aprovada em bases competitivas nacionais. O objetivo é ampliar a margem de pesquisadores que publicam em revistas de alto impacto, com resultados esperados no desempenho de pesquisa da Universidade. Dados recentes coletados pela PROPESQ constatou que mais da metade dos artigos Qualis A1 e A2 são proveniente dos nossos bolsistas de produtividade do CNPq. Em 2019, foi aprovado o pagamento para o Edital num total de R$ 188.799,00 reais aos pesquisadores da UFPE, totalizando 26 propostas beneficiadas. A tabela abaixo traz mais detalhes.

Tabela 31 - Edital Produtividade em Pesquisa

Anos	Valores	Nº de Ar gos
2017	R$ 130.000,00	26
2018	R$ 217.000,00	31
2019	R$ 188.799,00	26
Total	**R$ 535.799,00**	**83**

Editais PIBIC, PIBIC Ensino Médio e PIBITI

Esses três editais são modalidades de pesquisa em que os alunos da graduação e do ensino médio são apresentados à prática científica e estimulados a participar de projetos de pesquisa desenvolvidos na UFPE. Tais projetos ocorrem sob a orientação de um professor e os alunos podem atuar como bolsistas ou como voluntários. Enquanto bolsistas, os alunos recebem apoio, principalmente, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da UFPE (PIBITI), vinculado ao CNPq, foi criado com o objetivo de contribuir para a formação de recursos humanos para atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação. O engajamento de alunos e professores no PIBITI visa contribuir, também, para o fortalecimento da capacidade inovadora das empresas de Pernambuco e do Nordeste.

Com estes programas, o estudante tem a oportunidade de ampliar seus conhecimentos e de obter uma formação mais completa, preparando-se para a docência e para a pós-graduação. A UFPE entende que o impacto da produção gerada por estes programas está relacionado à reafirmação da vocação para a pesquisa, garantindo que esta tenha continuidade no futuro.

Por conta disso, a UFPE tem investido recursos nessa modalidade, concedendo bolsas, realizando congressos e estimulando a participação de professores e alunos em eventos científicos.

Tabela 32 - Dados por modalidade em 2019

Edital	Inscritos	Bolsistas	Voluntários
PIBIC E.M	25	25	0
PIBITI	98	24	26
PIBIC	1386	737	395

Os alunos do PIBIC, PIBITI E PIBIC Ensino Médio apresentam os resultados da pesquisa que realizaram nos seguintes eventos, respectivamente: Congresso de Iniciação Científica da Universidade Federal de Pernambuco (CONIC-UFPE), Congresso de Iniciação Científica em Inovação e Desenvolvimento Tecnológico (CONITI) e no Encontro de Iniciação Científica do Ensino Médio (ENIC).

Estes eventos são realizados anualmente dentro da SEPEC. Esse é o maior evento científico anual promovido pela UFPE. As tabelas abaixo apresentam dados do SEPEC 2018 e 2019.

Tabela 33 - Dados PIBIC, PIBITI E PIBIC Ensino Médio 2018 e 2019

	PIBIC		PIBITI		PIBIC E.M.	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019
Apresentadores	788	796*	49	50*	22	35*
Avaliadores	583	287*	10	44*	10	12*

***Obs.: Os dados rela vos à 3ª SEPEC ainda não estão consolidados, pois esta edição do evento correrá entre 25 e 27 de março de 2020.**

Fomento à Pesquisa

A UFPE tem feito investimentos que foram realizados para a aprovação de projetos junto, principalmente, à Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), empresa ligada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/Ministério da Educação), através de editais específicos de apoio à infraestrutura e aquisição de equipamentos. Como resultado, nos últimos anos, a produção científica da UFPE tem ganhado mais destaque.

Com vistas a atender a ação estratégica 14.1, a UFPE também desenvolveu pesquisas que foram apoiadas pela implementação de uma nova política de editais, publicados pela UFPE via PROPESQ, de forma ainda mais transparente e democrática.

Projetos de Pesquisa

O objetivo desta ação é apoiar e incentivar a pesquisa feita pelos docentes, em especial, àquelas realizadas sem fomento. Essas pesquisas são aprovadas pelo Pleno do Departamento e Conselho do Centro no qual o docente está inserido. Os Projetos, após submetidos à reunião das Câmaras de Pesquisas e de Pós-Graduação devem ser registrados na PROPESQ. A tabela abaixo compara dados de 2017, 2018 e 2019:

Tabela 34 - Dados comparativos dos projetos de pesquisa

Descrição	2017	2018	2019
Projeto de pesquisa	121	202	71
Relatórios finais	21	67	50

Desenvolvimento de Pesquisas

São vários os resultados dos investimentos para o desenvolvimento, consolidação e expansão da pesquisa na Instituição. Dentre eles destacam-se:(1) instalações básicas de apoio à pesquisa, (2) ampliação e modernização de laboratórios já existentes, (3) aumento da produção científica, de recursos para os projetos, da cooperação com outras IES ou empresas, das atividades de pesquisa integradas com o ensino de graduação; (4) fortalecimento dos Cursos de Pós-Graduação e dos grupos de pesquisa, além do estímulo a uma cultura empreendedora e à geração de novos produtos; (5) implantação de serviços de apoio à geração do conhecimento e de patentes; (6) e melhoria da infraestrutura física, bem como, da comunicação em rede do Campus de Recife com os Campi das diferentes regiões do Estado.

A tabela abaixo resume a produção científica da UFPE desde 2014.

Tabela 35 - Produção científica 2014-2019

Distribuição de produções por ano	
Ano da produção	Total de produções
2014	3140
2015	3100
2016	3200
2017	3247
2018	3284
2019	3314

O sucesso da pesquisa se deve à capacidade instalada de recursos humanos altamente qualificados dos pesquisadores e estudantes da UFPE, que respondem às necessidades e desafios postos pela ciência e tecnologia do país, pelo fortalecimento dos grupos de pesquisa e da Pós-Graduação. Os INCTs que a UFPE lidera são em áreas estratégicas para o desenvolvimento do Estado e do país, demonstrando que a UFPE está articulada com as demandas dos governos estadual e federal na área de C&T.

PRIORIDADES ESTABELECIDAS NO EXERCÍCIO PARA ALCANCE METAS RELATIVAS À CADEIA DE VALOR

A UFPE aparece nos mais diversos rankings entre as 10 melhores do país e entre as 40 melhores da América Latina. Parte expressiva desta reputação está vinculada à qualidade de nossa pesquisa divulgada entre os melhores periódicos do mundo. Neste sentido, estabelecemos por prioridade, em um cenário de escassez de recursos, as seguintes ações por meio dos editais:

- Qualis A - para premiação de publicações em extratos superiores;
- Tradução - tradução de manuscritos para o inglês;
- Publicação - ressarcimento de pagamentos feitos a revistas especializadas para vistas de publicação.

Esse tripé tem atuado de forma ostensiva na manutenção da qualidade de nossa produção, repercutindo positivamente nos resultados da Universidade. Para além desta, consideramos fundamental o Edital PQ, com o objetivo de premiar o docente que tenha mérito reconhecido na disputa por uma bolsa de produtividade em pesquisa. Também consideramos de grande importância manter a política de contratação de Professores Visitantes com foco nos seguintes aspectos: a) contratação de estrangeiros ou b) brasileiros com formação no exterior ou c) jovens brasileiros com formação nas melhores universidades.

Por fim, vale ressaltar que, em uma demonstração de prestígio, competitividade e competência, a UFPE teve seu projeto PrIntCapes de internacionalização aprovado em 2018. O PrInt UFPE permite uma interação mais afinada com Universidades de diversos países do mundo e um incremento de mais de 20 milhões de reais em 4 anos na internacionalização da Pós-graduação e da Pesquisa da Universidade.

MONITORAMENTO DE ATIVIDADES E DE METAS NÃO ALCANÇADAS

A nova gestão, iniciada no final do ano de 2019, tem realizado reuniões sistemáticas com a presença de todos os programas de pós-graduação e também tem feito encontros com todos os setores da Propesq.Além disso, a pró-reitoria utiliza diversos dispositivos que auxiliam no controle da eficiência e eficácia de suas ações, dentre os quais:

a) Relatório de Planejamento: Solicitado pela Reitoria, trata-se do conjunto de ações e de estratégias de implementação definidos pela gestão e refinados pelos Pró-Reitores. Foi atualizado em 2017, 2018 e 2109.

b) Relatório de Cumprimento do Objeto – PROAP: No Relatório constam: atividades previstas e executadas, metas, dificuldades, medidas para superar as dificuldades, o valor recebido, o valor utilizado, o valor devolvido e a Nota de Crédito de Devolução.

c) Relatório de Atividades (relatório anual de gestão): Tem a finalidade de demonstrar o processo de busca e alcance dos propósitos da instituição, de novas expansões e da sua inserção no panorama da educação superior do país.

d) Relatório de Gestão do Exercício do Ano: Apresentado à sociedade e aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal.

e) Obrigatoriedade da entrega dos Relatórios Finais dos projetos de pesquisa por parte dos pesquisadores para fins de maior controle da Diretoria de Pesquisa.

f) Sistemas eletrônicos para registros das ações pertinentes às atividades dos Programas de Pós-graduação:

Plano Anual do Docente - PAAD;
Relatório Anual do Docente - RAAD;
Registro na plataforma SUCUPIRA;
Registro na plataforma Lattes.

PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS EXERCÍCIOS

Enquanto Universidade Pública, o maior risco que corremos é a falta de uma política estável de investimento em C&T, principalmente por parte das instituições de fomento à pesquisa como Capes, CNPq, FINEP, FACEPE. Produzir ciência de forma competitiva a nível minimamente internacional exige forte investimento em recursos humanos e infraestrutura. A ausência de recursos transforma o planejamento em uma peça de ficção, pois estamos sempre trabalhando de forma incremental, ajustando as políticas de desenvolvimento da pós-graduação e da pesquisa às intempéries orçamentárias.

Nesses últimos anos (2015-2019), tivemos que ajustar os recursos às ações estratégicas com foco explícito na pesquisa de qualidade. De alguma forma, o nosso grande desafio foi ter capacidade de apostar em iniciativas que não estejam muito atreladas ao funcionamento do sistema, até como forma de oxigenar e melhorar a disposição do mesmo. Uma dimensão que está fora do escopo da instituição e cabe ao Estado /Governo é a valorização da condição de pesquisador. No atual modelo de carreira a dedicação à pesquisa é bastante onerosa, o que tem sido um grande obstáculo à contratação e fixação de talentos.

Para os próximos exercícios, a nova gestão já tem definido o cronograma de atividades (referente ao 1º semestre de 2020). Tais ações visam injetar novos ânimos em metas anteriormente não alcançadas e estimular novas ações para contribuir com o desenvolvimento e a excelência dos programas de pós-graduação da UFPE.

Quadro 27 – Atividades da PROPESQ Fevereiro de 2020

Atividades	Setor
Treinamento Plataforma Sucupira - Elaboração do Manual - Treinamento dos técnicos	*Stricto Sensu*
Elaboração do regimento geral de bolsas e lançamento de editais	Bolsas PG
Seminário Print (coordenadores)	Print
Preparação CONIC e SEPEC	Pibic
Compra de passagens para bancas, participaçao em congressos, etc	Contabilidade
Reunião com coordenadores (Especialização)	*Lato Sensu*
Elaboraçao de um cronograma de Editais	DPQ

Quadro 28 – Atividades da PROPESQ Março de 2020

Atividades	Setor
Acompanhamento do preenchimento Plataforma Sucupira	*Stricto Sensu*
Resolução CEPE/UFPE nº 11/2019	*Stricto Sensu*
Fusão de PPG's	DPG
Elaboração de formulário de Autoavaliação	*Stricto Sensu*
Novas bolsas PIBIC (planejamento)	Pibic
Compra de passagens (quadrienal)	Contabilidade
Acompanhamento Especializaçao e EaD-PG	*Lato Sensu*
Planejamento do mapeamento de laboratórios e grupos de pesquisa (aquisição dos *softwares*: stela, Pivot e Financiar)	DPQ
Criação do site da Propesq (portal multimídia)	SECOM
Computadores e instalação de programas	TIC

Quadro 29 - Atividades da PROPESQ Abril de 2020

Atividades	Setor
Todos os sites em língua inglesa e espanhola	Propesq e DRI
Apresentação dos temas para os projetos institucionais	Pró-Reitoria
Apresentaçao do formulário de Autoavaliaçao	*Stricto Sensu*
Novas bolsas ME e DO (planejamento)	SBPG
Portal Multimídia (popularização da ciência)	SECOM
Seminários PROAP	Contabilidade
Publicação de Editais de Pesquisa	DPQ
SIGA A (*strictu* e *lato sensu*)	DPG

Quadro 30 - Atividades da PROPESQ Maio de 2020

Atividades	Setor
Projeto CAVOUCO (lançamento de edital)	Propesq e Proext
Grupos de trabalho para os projetos institucionais	Pró-Reitoria
Autoavaliação dos PPGs	*Stricto Sensu*
Regimentos dos PPGs a partir da alteração da Resolução CEPE/UFPE nº 11/2019	*Stricto Sensu*
Bolsas Propesq – elaboração de edital transversal (projetos alinhados aos ODS)	SBPG, PIBIC
Acompanhamento PROAP	Contabilidade
Editais de Pesquisa	DPQ
EaD dos PPGs (acompanhamento)	*Lato Sensu*

Quadro 31 - Atividades da PROPESQ Junho de 2020

Atividades	Setor
Regimento dos laboratórios multiusuários	DPQ
Apresentação dos projetos institucionais	Pró-Reitoria
Seminário Print (acompanhamento)	SBPG
Seminário Especialização (coordenadores)	*Lato Sensu*
Seminário EaD (acompanhamento)	*Lato Sensu*
Acompanhamento PROAP (levantamento)	Contabilidade
Seminário Grupos de Pesquisa (levantamento)	DPQ
Mini-documentário sobre projetos institucionais	SECOM

Quadro 32 - Atividades da PROPESQ Julho de 2020

Atividades	Setor
Prognóstico dos PPG's	*Stricto Sensu*
Acompanhamento bolsas DS Regimento geral de bolsas	SBPG
Seminário ODS	Pró-Reitoria
Acompanhamento Quadrienal (seminário)	*Stricto Sensu*
Acompanhamento dos Editais lançados	DPQ
Acompanhamento PROAP	Contabilidade
Seminário Laboratórios Multiusuários	DPQ
Lançamento dos projetos institucionais	Pró-Reitoria

CONFORMIDADE LEGAL

Para assegurar a conformidade com o Regime Jurídico Único associado às demais normas aplicáveis à Gestão de Pessoas, a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) considera as regras e diretrizes fixadas pelo Governo Federal, pelos órgãos de Controle, bem como pelos normativos expedidos por seus Conselhos de Administração e Universitário.

Segue abaixo o quantitativo das normas e legislações que se destacam em relação à Gestão de Pessoas da UFPE:

Quadro 33 - Quantitativo de normas referentes à gestão de pessoas

Leis	Decreto	Portarias	Instrução Normativa	Resolução	Emenda Constitucional	Total de Normas
16	8	10	3	2	2	**45***
*Nesse valor estão incluídos os Ofícios e as Orientações Normativas.						

APONTAMENTO DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

A UFPE acompanha as recomendações da Controladoria Geral da União (CGU), bem como as determinações e orientações do Tribunal de Contas da União (TCU), cuidando para que o gestor de cada área providencie os atendimentos adequadamente. Assim vejamos:

CGU: Dentre as 61 (sessenta e uma) recomendações da CGU apresentadas à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida até dezembro de 2019, 1(uma) foi redirecionada à Unidade de Auditoria Interna-AUDINT, 9 (nove) foram consolidadas, 4 (quatro) excluídas de monitoramento, 8 (oito) foram atendidas e 1 (uma) cancelada, restando 38 (trinta e oito) em monitoramento com registros constantes do Sistema Eletrônico da CGU. Destas, 25 (vinte e cinco) estão sob a análise daquele Órgão de Controle e 13 (treze) com manifestações da PROGEPE em processamento.

TCU: Dentre os apontamentos mais relevantes promovidos pelo TCU, podem-se evidenciar os seguintes:

ACÓRDÃO 1828/2015 (Monitorado pelo ACÓRDÃO 14203/2018): Inconsistências no processo de Cessão de servidores à Prefeitura da Cidade de Recife e Secretaria de Saúde de Pernambuco com ônus para estes Cessionários.

PROVIDÊNCIAS: os ressarcimentos das remunerações decorrentes de tais cessões foram providenciados pela Secretaria de Saúde de Pernambuco, mas a Universidade está coordenando tratativas daqueles que estão sob a responsabilidade da Prefeitura do Recife, observando as avaliações e procedimentos essenciais para a efetivação destes.

ACÓRDÃO 7824/2014, Julgamento da Prestação de Contas de 2013 e indicação de 09 (nove) medidas consignadas para a Gestão de Pessoas na UFPE.

PROVIDÊNCIAS: a Instituição desenvolveu 7 (sete) das recomendações assinaladas, com exceção de duas (1.7.4 e 1.7.6) que constam do Plano de Ação elaborado pela PROGEPE, cuja execução seguirá durante o exercício de 2020.

ACÓRDÃO 1032/2019, Jacompanhamento do quarto ciclo de fiscalização nos dados cadastrais e nas folhas de pagamento referentes aos meses de março a setembro de 2018.

PROVIDÊNCIAS: elencou-se, junto aos gestores de cada área, as atividades necessárias à solução dos indícios registrados no Sistema E-Pessoal do TCU que deram suporte ao Plano de Ação encaminhado àquele Tribunal.

E_PESSOAL: Na ocasião, o sistema apresentou um status contendo 564 indícios em monitoramento, 481 arquivados e 1 (um) tratado em processo de controle externo. Além destes quantitativos, 30 (trinta) indícios encontravam-se aguardando esclarecimentos da Instituição conforme explicitado na tabela seguinte:

Quadro 34 - Indícios do E-Pessoal apresentados à UFPE para esclarecimentos

TIPO DE INDÍCIO	QUANT.	ESCLARECIMENTOS
Filha maior solteira em provável união estável	19	- A UFPE prestou esclarecimentos no exercício de 2018; - TCU reencaminhou os indícios solicitando novos esclarecimentos, os quais serão iniciados.
Auxílios alimentação e creche, pagos em duplicidade	5	- Esclarecimentos a serem iniciados.
Auxílios creche, pagos em duplicidade	4	- A PROGEPE notificou o Hospital das Clínicas para pronunciamento; - Esclarecimentos a serem concluídos.
Aposentadoria por invalidez para beneficiário em condição de retornar à atividade	1	- A PROGEPE em 05/04/2019 remeteu o processo 009080/2019/07 ao Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor - NASS (junta médica), com fins de análise da capacidade laborativa. - Em 18/12/2019 registrou-se via Sistema, esclarecimentos sobre a constância da invalidez que resultou na manutenção da aposentadoria, de acordo com o Laudo nº 0.215.551/2019
Servidor falecido recebendo remuneração	1	- A UFPE prestou esclarecimentos em 2018, comprovando que o pagamento fora suspenso; - TCU reencaminhou solicitando novos esclarecimentos os quais serão iniciados.

INDICADORES DE CONFORMIDADE

A UFPE segue as orientações contidas na Lei nº 8.112/90 no que se refere à autorização para afastamentos legais, tendo a seguinte situação atual:

Quadro 35 - Afastamentos de Pessoal

QUADRO DE PESSOAL - AFASTAMENTOS (2019)			
TIPO DE AFASTAMENTO	DOCENTES	TÉCNICOS	TOTAL
Cedidos	20	64	**84**
Estudo no País	27	6	**33**
Estudo no Exterior	33	12	**45**
Licença Pessoa Família	1	11	**12**
Licença Capacitação	8	8	**16**
Acompanhar Cônjuge (s/ ônus)	0	0	**0**
Interesse Par cular (s/ ônus)	11	9	**20**
Total	**100**	**110**	**210**

AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO:

O quadro de pessoal da Universidade Federal de Pernambuco é formado majoritariamente por servidores técnico-administrativos em educação, com Plano de Carreira regido pela Lei nº 11.091 (de 12/01/2005), e por professores, com Plano de Carreira regido pela Lei nº 12.772 (de 28/12/2012). Nestes planos encontram-se também as respectivas tabelas remuneratórias e informações sobre a progressão de um nível na carreira para outro.

Quadro 36 - Quadro geral de servidores X Situação funcional

SITUAÇÕES	QUANTIDADES
ATIVO PERMANENTE (Docentes + Técnicos) *	6.346
APOSENTADOS	3.737
PENSIONISTAS	2.302
PROFESSOR SUBSTITUTO	269
RESIDENTES	360
OUTROS **	58
*Esse número inclui também os servidores ativos cedidos Fonte: PROGEPE **Outros = Profs. Visitantes + Profs. Temporários + Cargos Comissionados + Excedente de Lotação + Exec. Art 93 + CLT + Requisitados + Exerc. Descent. Carreira + Colab. PCCTAE e MAGIS. + Colab. ICT + Estagiário+ Exercício Provisório. OBS.: As respectivas variações serão analisadas no item VII - "Principais Desafios e Ações Futuras".	13.072

As informações abaixo apresentam a distribuição dos servidores ativos por Gênero, Carreira, Faixa Etária, Unidade e Deficiência:

Quadro 37 - Distribuição de servidores por gênero e carreira

1. DOCENTES - MAGISTÉRIO SUPERIOR	*ATIVOS	*APOSENTADOS
1.1 - MASCULINO	1.303	742
1.2 – FEMININO	1.192	666
2. DOCENTES - ENSINO BÁSICO	***ATIVOS**	***APOSENTADOS**
2.1 - MASCULINO	32	17
2.2 - FEMININO	24	36
3. TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	***ATIVOS**	***APOSENTADOS**
3.1 - MASCULINO	1.731	718
3.2 - FEMININO	2.064	1.558
TOTAL DE SERVIDORES DO SEXO MASCULINO	**3.066**	**1.477**
TOTAL DE SERVIDORES DO SEXO FEMININO	**3.280**	**2.260**

Fonte: PROGEPE

Quadro 38 - Distribuição de servidores com deficiência

1. TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	
CAMPUS CARUARU	1
CAMPUS VITÓRIA	1
CAMPUS RECIFE	10
ÓRGÃOS SUPLEMENTARES (HC, NTI, NTVRU, BC, EDITORA, LIKA, NEFD, NSPD)	16
REITORIA UFPE (CAMPUS RECIFE)	3
(=) TOTAL DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS COM DEFICIÊNCIA	**31**
2. DOCENTES	
CAMPUS CARUARU	0
CAMPUS RECIFE	2
(=) TOTAL DE DOCENTES COM DEFICIÊNCIA	**2**
(=) TOTAL GERAL SERVIDORES COM DEFICIÊNCIA	**33**

Quadro 39 Distribuição de servidores com deficiência por unidade/centro

UNIDADES/CENTROS	TOTAL GERAL	SERVIDORES COM DEFICIÊNCIA
CENTROS ACADÊMICOS EM RECIFE (CAC; CB; CCEN; CCJ; CCM; CCS; CCSA; CE; CFCH; CIN; CTG)	3159	12
COLÉGIO APLICAÇÃO	84	
CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE - CAA	433	1
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA - CAV	232	1
ÓRGÃOS SUPLEMENTARES (BC; EDITORA UFPE; HC; LIKA; NEFD; NSPD; NTI; NTVRU)	1446	16
GABINETE DO REITOR	100	3
PRÓ-REITORIAS (PROACAD; PROAES; PROCIT; PROEXC; PROGEPE; PROGEST; PROPESQ; PROPLAN)	543	
OUTROS (PROCURADORIA; SINFRA; SSI)	349	
	6.346	**33**

Fonte: PROGEPE

Quadro 40 - Distribuição de servidores por faixa etária

Até 40 anos	2.173
De 41 a 60 anos	3.269
61 anos ou mais	904
TOTAL	**6.346**

Na carreira de Magistério Superior, compreendendo quatorze níveis, a Universidade dispõe de 2.496 servidores docentes, sendo dois deles Magistério Superior Livre Docência. Já os docentes que compõem a carreira de Ensino Básico Técnico, somam 56 distribuídos em doze níveis.

Seguindo o mesmo raciocínio, os servidores Técnicos Administrativos têm carreira estruturada por classes e padrões conforme se verifica no quadro a seguir:

Quadro 41 - Servidores Técnicos Administrativos X classe e padrão

CLASSE	Nº DE PADRÕES COMPONENTES DA CLASSE	Nº DE SERVIDORES NA CLASSE
A	16	91
B	15	76
C	52	737
D	57	1.840
E	60	1.051
TOTAL		3.795

ESTRATÉGIA DE RECRUTAMENTO E ALOCAÇÃO DE PESSOAS

NECESSIDADE DE RECURSOS HUMANOS

Considerando-se a alta rotatividade, o quadro de envelhecimento, o índice de aposentadorias elevado, exonerações e vacâncias, as reposições tornam-se necessárias para compor a força de trabalho na UFPE. Tal necessidade é percebida tanto nas áreas finalísticas como nas áreas meios. Contudo, as demandas não são atendidas face às dificuldades enfrentadas pelas limitações dos números de cargos ofertados e as restrições orçamentárias.

Nesse contexto, o Programa de Dimensionamento de Pessoal Técnico-administrativo em Educação é utilizado como um processo de planejamento contínuo de avaliação das necessidades de pessoal para atender aos objetivos institucionais e estabelecer a matriz de alocação de cargos, determinando assim os critérios de distribuição de vagas. Neste processo foram identificadas as macro-atividades e analisada a atual distribuição de cargos na estrutura organizacional da UFPE, de forma que não houve sobreposição de atividades nas diversas esferas institucionais.

REMOÇÃO DE SERVIDORES

A Remoção é o deslocamento do servidor, a pedido ou de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede. Esse deslocamento é feito tendo por base a análise do dimensionamento de pessoal das unidades organizacionais da UFPE. É efetuada uma entrevista com o servidor (quando este é colocado à disposição da PROGEPE para ser realocado) e o mesmo é encaminhado para a chefia da nova unidade, a qual realiza a análise do perfil do servidor com as atividades a serem desenvolvidas pelo mesmo.

SERVIDORES REMOVIDOS em 2019	131
PROCESSOS DE PERMUTA AGUARDANDO ATENDIMENTO – 31/12/2019	02

ALOCAÇÃO DE PESSOAL

Assim como na Remoção, também é analisado o dimensionamento de pessoal, onde a PROGEPE analisa as seguintes variáveis: número de servidores técnico-administrativos e docentes; de turnos em que a unidade funciona; de cursos/alunos; habilidades requeridas e o perfil do servidor ingressante.

SOLICITAÇÃO DE SERVIDORES AGUARDANDO ATENDIMENTO – 31/12/2019	41

A UFPE possui também um Programa de Bolsa de Desenvolvimento Profissional para estudantes, o qual visa proporcionar aprendizagem técnica e administrativa, dentro das unidades organizacionais. Neste programa, é analisada a necessidade de bolsistas tendo por base o dimensionamento de pessoal.

QUANTITATIVO DE ALUNOS BOLSISTAS – 31/12/2019	721

SELEÇÃO E RECRUTAMENTO

Os concursos para ingresso na UFPE estão sob a responsabilidade da PROGEPE. No que tange à carreira de docentes, os recrutamentos e seleções são efetivados por meio da Coordenação de Concursos Docentes, a qual tem como atribuição gerir atividades relacionadas aos concursos públicos de provas e títulos para cargos de magistério superior e EBTT (Ensino Básico, Técnico e Tecnológico), além de seleções simplificadas para professores substitutos.

Durante o ano de 2019, foram realizados os seguintes concursos e seleções:

a) Concurso de Professor Efetivo – Edital nº 61/2018 (publicado em 2018, mas com a realização em 2019) e Editais nºs 01, 41, 52, 57, 58, 74 89 e 93/2019 – 78 vagas (incluindo as carreiras de Magistério Superior, EBTT e Titular-Livre;

b) Seleções Simplificadas – foram prorrogados 242 contratos vigentes e realiza dos concursos (Editais n.ºs 09, 27, 51, 54, 69 e 90/2019 – 147 vagas);

c) Concurso de Técnicos Administrativos – Edital nº 53/2018, realização em 2019 – 200 vagas; Edital nº 59/2018, realização em 2019 – 06 vagas; Edital nº 38/2019 – 37 vagas.

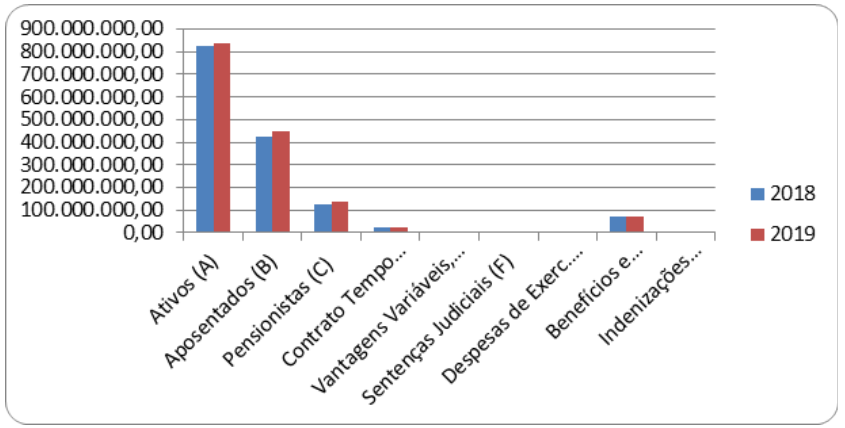
DETALHAMENTO DA DESPESA DE PESSOAL

A Universidade Federal de Pernambuco teve em 2019 um gasto de R$ 1.531.860.110,22 com despesas de pessoal. Deste total, os valores com aposentados e pensionistas representam 38,24%

Quadro 42 - Despesas de pessoal

Tipo de Despesas	2018	2019
Ativos (A)	822.740.684,62	839.058.468,06
Aposentados (B)	423.942.698,69	450.724.574,37
Pensionistas (C)	127.509.054,65	135.630.940,29
Contrato Tempo determin.(D)	23.279.358,13	22.476.718,50
Vantagens Variáveis, Encargos e Obrigações (E)	1.778.336,16	1.411.676,06
Sentenças Judiciais (F)	5.190.201,22	3.743.801,40
Indenizações Trabalhistas (G)	265.273,75	0,00
Despesas de Exerc. Anteriores (H)	1.891.850,05	7.153.954,57
Benefícios e Assistências (I)	73.644.884,43	71.659.976,97
TOTAL PAGO DAS DESPESAS DE PESSOAL (A+B+C+D+E+F+G+H+I)	1.480.242.341,70	1.531.860.110,22

Gráfico 05 - Despesas de pessoal



JUSTIFICATIVAS PARA O INCREMENTO OU DIMINUIÇÃO DAS DESPESAS COM PESSOAL

1) A variação da Folha de Pagamento (2018 / 2019) registra um acréscimo de aproximadamente 3,5%. Tal variação ocorreu por motivo do reajuste para a classe docente (agosto) e também das pensões concedidas com fundamento na Lei 10.887/2004.

2) Registro de uma variação no pagamento de Exercícios Anteriores, pois o Governo Federal efetuou os pagamentos de processos cujos valores se encontram entre R$ 5.000,00 e R$ 30.000,00.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, REMUNERAÇÃO E MERITOCRACIA

A avaliação de desempenho dos servidores da UFPE é realizada pela chefia imediata da unidade de lotação, cabendo a esta a observação para os quesitos de assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa, responsabilidade e produtividade. Em 2019, a avaliação de desempenho foi composta por dois tipos: i) Avaliação por Mérito; e ii) Avaliação de Estágio Probatório.

PROGRESSÃO POR MÉRITO

Este tipo de avaliação funciona como uma ferramenta gerencial permitindo ao administrador mensurar os resultados obtidos pelo servidor ou pela equipe de trabalho, mediante critérios objetivos em harmonia com as metas institucionais. O processo de avaliação de desempenho para a obtenção da progressão por mérito é realizado em duas etapas, dentro do período de 18 meses.

A primeira etapa, que corresponde aos primeiros 09 (nove) meses do período aquisitivo, é denominada de Avaliação do Tipo “A”. Já a segunda etapa, corresponde aos 09 (nove) meses finais e é denominada Avaliação do Tipo “B”. Nos dois tipos de avaliação, os servidores são avaliados pela chefia imediata e realizam a auto avaliação.

ESTÁGIO PROBATÓRIO

Esta avaliação é realizada com todos os servidores (Docentes e Técnico-Administrativos em Educação) concursados, em uma única etapa. No caso do servidor ser removido de sua unidade de trabalho durante o período do estágio probatório, que é de 36 (trinta e seis) meses, é realizada uma avaliação de estágio probatório “parcial”, que é anexada à avaliação no final do período.

QUADRO 43 - Dados sobre avaliação de desempenho

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PARA PROGESSÃO POR MÉRITO (2019)	
AVALIAÇÃO TIPO "A" (Auto avaliação e da Chefia Imediata)	3755
AVALIAÇÃO TIPO "B" (Auto avaliação e da Chefia Imediata)	3264
TOTAL DE AVALIAÇÕES REALIZADAS:	**7.019**
AVALIAÇÃO DE SERVIDORES CEDIDOS COM LOTAÇÃO PROVISÓRIA EM COOPERAÇÃO TÉCNICA:	54*
SERVIDORES QUE OBTIVERAM PROGRESSÃO POR MÉRITO (*)	**1.736***
AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO ESTÁGIO PROBATÓRIO (2019)	
AVALIAÇÃO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	62
AVALIAÇÃO DE DOCENTE	123
TOTAL DE AVALIAÇÕES REALIZADAS:	**185**

(*) Servidores que obtiveram média para progressão (avaliação tipo B + cedidos com Lotação provisória em cooperação técnica) incluindo avaliações pendentes de períodos anteriores.

CARGOS GERENCIAIS

Os cargos gerenciais da UFPE são divididos em Função de Coordenador de Curso (FCC), Função Gratificada (FG) e Cargos de Direção (CD). As tabelas remuneratórias de cada um dos cargos gerenciais encontram-se disponível nos Anexos da Lei nº 13.328, de 29/07/2016.

QUADRO 44 - Quantitativo de cargos gerenciais ocupados

QUANTITATIVO DE CARGOS GERENCIAIS OCUPADOS	
Função de Coordenador de Curso (FCC)	193
Função Gratificada (FG)	731
Cargos de Direção (CD)	87
TOTAL DE CARGOS GERENCIAIS OCUPADOS	**1011**
CARGOS OCUPADOS POR SERVIDORES FORA DO QUADRO ATIVO UFPE	07

AÇÕES VOLTADAS À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

A Diretoria de Qualidade de Vida compõe uma das três Diretorias vinculadas à PROGEPE, e tem por objetivo a promoção de ações voltadas à melhoria da qualidade de vida dos servidores da UFPE. Desse modo, desenvolve, constantemente, campanhas relacionadas à melhoria da saúde, da autoestima, da relação interpessoal e do bem estar social.

Segue abaixo um resumo do relatório/2019 das ações voltadas à saúde e qualidade de vida na UFPE:

QUADRO 45 - Ações voltadas à Saúde

PLANOS DE SAÚDE Aliança; Capesaúde; Geap (servidores ativos, inativos, pensionistas)	3.435
AUXÍLIO SÁUDE (beneficiários – servidores ativos, inativos, pensionistas)	3.940
EVENTOS (saúde do servidor e beneficentes)	1.253 (servidores participantes)
NASS (Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor)	3.822 (perícias); 219 (exames periódicos); 2.801 (atendimentos especializados)
CMEI PAULO ROSAS (creche para filhos de servidores e alunos)	**51** vagas
GINÁSTICA LABORAL	102 (divisões); 282 (servidores); 106 (bolsistas e terceirizados)
DANÇA DE SALÃO (aulas no NEFD)	73 inscritos
DANÇA DE SALÃO (aulas no Clube Universitário)	24 inscritos
PILATES (aulas no Clube Universitário)	25 inscritos
CLUBE DO DESCONTO	107 empresas parceiras
COLÉGIOS PARCEIROS	69 escolas parceiras

CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO:

A Universidade Federal de Pernambuco, através da Coordenação de Capacitação e Qualificação (CCQ), elabora anualmente o Plano de Capacitação e Qualificação dos Servidores, alinhado com o Planejamento Institucional da UFPE.

A CCQ tem por competência elaborar e executar as atividades de capacitação nos campi da UFPE, a partir dos resultados das avaliações de desempenho e demandas específicas das Unidades Organizacionais. Os cursos de capacitação têm formatos presenciais, semipresenciais e à distância, com cargas horárias iniciais de 20 h/aula.

No que tange à qualificação, a CCQ mantém parcerias com programas de Pós-graduações da UFPE com o fim de fomentar cursos de educação formal, favorecendo o desenvolvimento do (a) servidor(a) na carreira.

Quadro 46 - Dados sobre capacitação e qualificação

AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO - 2019	Nº DE SERVIDORES FAVORECIDOS
QUALIFICAÇÃO	
Mestrado Profissional em Administração	14
Mestrado Profissional em Ergonomia	13
Mestrado Profissional em Gestão Pública	30
Mestrado Profissional em Políticas Públicas	25
Mestrado Minter (Museologia e Patrimônio)	13
Auxilio a Qualificação (Graduação e Especialização)	81
TOTAL DE FAVORECIDOS PELA QUALIFICAÇÃO	176
CAPACITAÇÃO	
CEB - Campus CAA	16
CEP - Campus Recife	23
Conversando sobre a Reforma da Previdência	151
Gestão por Competência - KICKOFF	07
Gestão por Competências - Reunião para apresentação do Projeto e indicação de nomes	22
Seminário de Gestão por Competências	26
Gestão por Competências - Entrevistas	13
Gestão por Competências - Grupos Focais	32
Gestão por Competências - Reuniões de validação(03)	16
Reunião de apresentação do Projeto Piloto para o Reitor	12
NUFOP - Encontro Presencial - Abertura da Formação Docente/TAE	61
Treinamento de Integração Docente - Presencial	76
Treinamento de Integração Docente - EAD	96
Registros de Banco de Talentos	107
Preparatório para o MINTER	36
Libras básico em EAD	71
Curso sobre a Reforma da Previdência - aplicação aos Sistemas SIAPE e SIAPEcad	15
Gestão de Licitações e Contratos	32
Curso básico de gestão de processos	17
Palestra sobre a Humanização na Gestão de Pessoas - Felicidade nas Relações Interpessoais na UFPE e na Vida	83
Promovendo Saúde na UFPE 2019	69
Oficina de formação de Comissão de Heteroidentificação	49
Cursos das unidades organizacionais - CAF/PROGEPE	259
TOTAL DE SERVIDORES FAVORECIDOS PELA CAPACITAÇÃO	1.289
TOTAL DE FAVORECIDOS PELA QUALIFICAÇÃO	176
TOTAL DE SERVIDORES FAVORECIDOS EM 2019	1.465

As ações futuras da UFPE irão visar o aperfeiçoamento e a intensificação das capacitações voltadas para servidores e gestores, com foco nas áreas técnicas, gestão e competências.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS:

POLÍTICA DE GESTÃO

A política de gestão de pessoas na UFPE é norteada pelo Planejamento Estratégico Institucional (PEI) e sua execução é de responsabilidade da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida (PROGEPE) e demais gestores da UFPE. Esta gestão tem como princípios: assegurar a participação paritária dos servidores em todas as instâncias da Universidade com transparência, ética profissional e integração entre as equipes; e assegurar a qualidade, o comprometimento e a competência na prestação do serviço.

A força de trabalho na UFPE nos últimos 5 anos vem sofrendo modificações em virtude das vacâncias, provocadas pelas aposentadorias e exonerações. Além disso, houve a extinção de cargos estabelecida pelo Governo Federal, o que impossibilitou a reposição de vagas até o momento. O aumento do número de aposentadorias também está relacionado com as mudanças decorrentes da reforma da previdência.

Com o intuito de suprir a força de trabalho na UFPE, tendo em vista o crescimento institucional pela expansão ocasionada nos últimos dez anos, a PROGEPE vem redimensionando a força de trabalho de forma sistemática.

Em paralelo, há a busca de novas vagas de docentes e técnico-administrativos em educação, possibilitando a oferta de novos cursos e correções de distorções.

Quadro 47 - Panorama da força de trabalho

1. NOMEADOS	160
2. APOSENTADOS	184
3. REDISTRIBUIDOS P/ UFPE	23
4. REDISTRIBUIDOS P/ OUTROS ORGÃOS	21
5. EXONERADOS	43
6. DEMITIDOS	1
7. FALECIDOS NA ATIVA	3
TOTAL DE INGRESSOS (1+3)	*183*
TOTAL DE EVASÃO (2+4+5+6+7)	*252*

Do total de 6.315 servidores, houve evasão de 252, e 1.040 servidores (720 técnicos e 320 docentes), estão recebendo abono de permanência, ou seja, cumpriram o tempo para a aposentadoria.

DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL

O programa de Dimensionamento de Pessoal Técnico-administrativo em Educação possui como desafio a promoção de uma política de alocação e movimentação interna na UFPE, cujo objetivo é o de identificar as necessidades de realização de concursos futuros, como também subsidiar decisões estratégicas sobre o quadro de pessoal técnico-administrativo.

Desta forma, com o intuito de aperfeiçoar as ações já existentes, a PROGEPE vem definindo ações que possibilitem a capacitação e qualificação dos servidores, identificando competências necessárias para o desenvolvimento das atividades inerentes ao cargo ocupado e evolução na carreira. Além disso, a UFPE busca aperfeiçoar a distribuição dos servidores para uma melhor eficiência, eficácia e efetividade das ações institucionais.

A abordagem acerca dos processos operacionais atinentes às atividades da Universidade está ocorrendo a partir da implementação da Gestão de Riscos nos processos das diversas unidades integrantes da instituição. De uma forma geral, essa abordagem abrange o mapeamento dos processos operacionais, a identificação de eventos de riscos que podem resultar no não cumprimento dos objetivos propostos pelo processo, a implementação de ações que visem mitigar ou corrigir a existência desses riscos e atividades de controle e avaliação das ações implementadas, visando a melhoria contínua dos processos.

Esse trabalho está sendo conduzido pela Diretoria de Controladoria e conta com a atuação perene das diversas pró-reitorias da instituição, além dos responsáveis diretos pelas unidades administrativas e dos servidores envolvidos com a execução dos processos analisados. Paralelamente, a Controladoria tem capacitado os servidores envolvidos no processo por meio de seminários anuais para troca de experiências com outras instituições e oferecendo capacitação aos servidores envolvidos, tanto EAD como presencial. Essas ações além de elevar o nível de maturidade da instituição sobre este tema, servem também para instruir os servidores quanto ao uso das ferramentas da Gestão de Riscos e conscientização acerca da Relevância desse instrumento para a consecução dos objetivos finalísticos da entidade.

Gestão de Licitações e Contratos

A Universidade Federal de Pernambuco, através da Pró-Reitoria de Gestão Administrativa (Progest), realiza suas licitações e contratações em conformidade com os seguintes preceitos legais:

Conformidade Legal:

- **TOMADA DE PREÇOS e CONCORRÊNCIA:** 1) Lei nº 8.666, de 21/06/1993; 2) LC n° 123, de 14/12/2006; 3) Decreto n° 8.538, de 06/10/2015; 4) Decreto n. 7.983, de 08/04/2013; 5) IN SLTI/MPOG nº 1, de 19/01/2010.
- **PREGÃO ELETRÔNICO TRADICIONAL e SRP** (Sistema de Registro de Preço): 1) Lei nº 10.520, de 17/07/2002; 2) Decreto nº 5.450, de 31/05/2005; e para processo de Pregão a partir de 20/09/109 o Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019 3) Decreto nº 7.892, de 23/01/2013; 4) IN SEGES/MPDG nº 05, de 26/05/2017; 5) IN SEGES/MPDG nº 03, de 26/04/2018; 6) IN SLTI/MPOG nº 04/2014; 7) IN SLTI/MPOG nº 01, de 19/01/2010; 8) LC n° 123, de 14/12/2006; 9) Decreto n° 8.538, de 06/10/2015; 10) Subsidiariamente, a Lei nº 8.666, de 21/06/1993.
- **DISPENSA:** Arts. 17 e 24 da Lei nº 8.666, de 21/06/1993.
- **INEXIGIBILIDADE:** Art. 25 da Lei nº 8.666, de 21/06/1993.

Tabela 35 - Detalhamento das Contratações

FINALIDADE	Valores Pagos 2019	
OBRA	32.675.765,12	25%
ENERGIA	27.136.864,92	21%
MANUTENÇÃO PREDIAL	19.306.000,97	15%
APOIO ADMINISTRATIVO	18.605.804,56	14%
LIMPEZA E CONSEVAÇÃO	14.865.285,59	11%
VIGILANCIA	12.951.974,94	10%
Outras*	6.272.055,22	4%
Total	**131.813.751,32**	

*Locação de imóveis, aquisição e manutenção de equipamentos, locação de imóveis, telefonia, insumos e seguros.

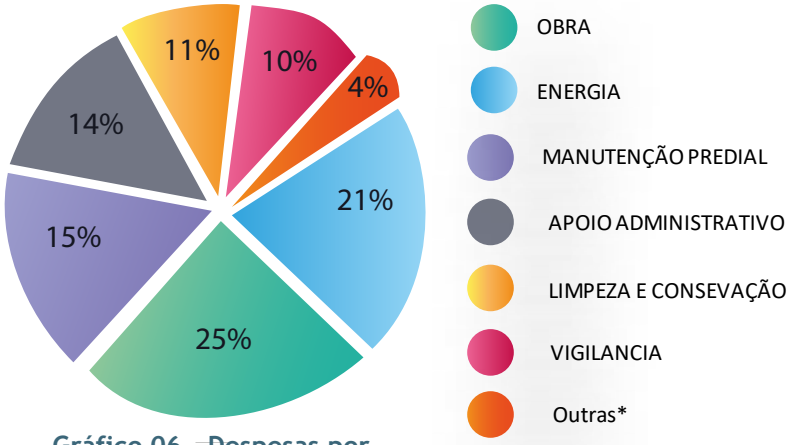


Gráfico 06 - Despesas por Finalidade 2019 valores pagos

Quadro 48 - Licitações Homologadas	
FINALIDADE	VALOR (R$)
MATERIAL	6.036.722,14
SERVIÇOS	1.294.876,88
OBRA	1.842.685,75
TOTAL	**9.174.284,77**

Quadro 49 - Contratações mais Relevantes

LICITAÇÕES COM MAIORES VALORES HOMOLOGADOS - 2010					
FINALIDADE	Valor (R$)	EDITAL	OBJETO	OBJETIVO ESTRATÉGICO ASSOCIADO	JUSTIFICATIVA PARA A CONTRATAÇÃO
MATERIAL	1.515.561,80	PE 148/19	Registro de Preços para eventual aquisição através de empresa especializada no fornecimento com instalação de PERSIANAS, CORTINAS E PELÍCULAS para atender as necessidades dos 03 (três) Campi da UFPE	PEI 2013-2027 Objetivo N° 08: Promover uma Política de Sustentabilidade – (Ambientação climática Sustentável) 15: Ampliar, modernizar e manter as estruturas físicas da UFPE.	A contratação visa atender às unidades administrativas e acadêmicas quanto à aquisição de persianas, cortinas e películas. Os itens desse processo de compra têm como finalidade impedir a incidência de radiação solar direta, recurso essencial para proporcionar conforto térmico e visual nos ambientes; e, também, visa a contribuir para a redução do consumo de energia e para a preservação do mobiliário e equipamentos dos 03 (três) campi da UFPE
SERVIÇO	239.178,26	PE 119/19	Contratação de serviços de manutenção preventiva, preditiva e corretiva, dos ELEVADORES DE PASSAGEIROS E CARGA E PLATAFORMAS DE ACESSIBILIDADE instalados em prédios do Campus Recife (Campus Joaquim Amazonas, Memorial de Medicina e Faculdade de Direito), excluído o Hospital das Clínicas, prédio da antiga sede da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste e Centro Acadêmico de Vitória da UFPE, abrangendo mão de obra, emprego de ferramentas, ferramental, equipamentos, insumos, materiais de reposição imediata e fornecimento de peças e componentes genuínos.	PEI 2013-2027 Objetivo N° 08: Promover uma Política de Sustentabilidade – Expandir, revitalizar e otimizar os espaços de convivência considerando a política de acessibilidade; N° 15: Ampliar, modernizar e manter as estruturas físicas da UFPE.	A UFPE nos últimos anos teve um aumento considerável do número de alunos, funcionários e professores. Em razão disto ocorreu um crescimento do número de Pessoas portadoras de cuidados especiais, o que motivou a instalação e modernização de vários elevadores. Além disso, nos últimos anos a Universidade construiu diversos edifícios, os quais possuem elevadores e plataformas que demandam manutenção

Quadro 50 - DESPESA COM PUBLICIDADE LEGAL - ANO 2019				
Programa/ Ação Orçamentária				
Favorecido	PTRES	DESCRIÇÃO FUNCIONAL	Valor empenhado R$	Valor pago R$
EBC	108318/8100000000	PI:M0021G0115N	275.000,00	150.807,45
IMPRENSA NACIONAL	108318/8100000000	PI:M0125G0113N	610.000,00	657.297,76*

- Valores executados em 2018 pagos em 2019

Contratações Diretas

A UFPE realiza suas contratações diretas em acordo com os preceitos da Lei 8.666/93, de 21/06/1993. A verificação de conformidade das modalidades contidas nos Art.'s 17, 24 (incisos III e seguintes) e 25 da referida lei é realizada pela equipe da PROGEST. Entretanto, quanto aos incisos I e II do Art. 24, esses são geridos com maior autonomia por cada Unidade Gestora (UG) da UFPE, as quais possuem equipes próprias que verificam a conformidade dessas contratações.

Assim, cada UG atua por meio das Coordenações de Infraestrutura, Finanças e Compras (Centros) ou Coordenações Administrativa e Financeira (Pró-Reitorias, Órgãos Suplementares e Gabinete do Reitor).

Quadro 51 - Contratações diretas

	CONTRATAÇÃO DIRETA	QUANTIDADE	VALOR EMPENHADO
TOTAL CONTRATAÇÕES DIRETAS PELOS ART. 17, ART. 24, INC. III E SEGUINTES E ART. 25 DA LEI 8.666/93	PROCESSO DE AQUISIÇÃO BENS/SERVIÇOS POR CONTRATAÇÃO DIRETA ART. 17, ART. 24, INC. III E SEGUINTES (Dispensa)	12	19.055.276,08
	PROCESSO DE AQUISIÇÃO BENS/ SERVIÇOS POR CONTRATAÇÃO DIRETA ART. 25 (Inexigibilidade)	18	
	TOTAL	30	

QUADRO 52 - Contratos 2019 (DISPENSA e INEXIGIBILIDADE) com maiores valores homologados

FORNECEDORES	DEMANDANTE	FUNDAMENTO LEGAL / JUSTIFICATIVA	VALOR TOTAL (R$)
LISERVE	SINFRA	Contratação em caráter emergencial de Serviços de limpeza, asseio, e Conservação Predial – Inc. IV, Art. 24 da Lei 8.666/93	5.952.001,46
COMPESA	PROGEST	Prestação e utilização dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário.	1.024.455,19

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS:

PRINCIPAIS DESAFIOS

Planejamento Compras: Coletar a demanda de compras das Unidades Gestoras de forma adequada ao orçamento e que atenda às necessidades da UFPE;

Licitações: Realizar uma RDC de Obra, de Reforma ou de Serviço de engenharia em 2019 (RDC - Regime Diferenciado de Contratações Públicas - Lei nº 12.462/2011);

Contratos: Manter a qualidade dos serviços diante do contingenciamento orçamentário.

AÇÕES FUTURAS

Planejamento Compras: Normatização do uso do Plano Anual de Compras (Sistema do Ministério da Economia para a padronização do planejamento da contratação por intermédio de módulos, onde a perspectiva orçamentária da Unidade será balizada pelas informações inseridas no Sistema) e Implantar a Central de Compras;

Licitações: Publicar o Manual de Compras da UFPE;

Contratos: Atualizar o Manual de Gestão e Fiscalização de Contratos.

CONFORMIDADE LEGAL

A Superintendência de Infraestrutura (SINFRA), como unidade subordinada ao Gabinete do Reitor, apresenta conformidade legal alinhada com os termos dos artigos 37, 70 e 75 da CF1988, Lei nº 4.320/64, Decreto-lei nº 200/67, IN nº 205/88, Lei Complementar nº 101/200, Lei 8.429/92 e demais instrumentos legais que regem a gestão patrimonial na Administração Pública.

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS DE CAPITAL (INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS), AVALIAÇÃO DO CUSTO-BENEFÍCIO E IMPACTO SOBRE OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os investimentos de capital no tocante às obras, totalizando mais de R$ 33,5 milhões, em 2019.

- 4 obras concluídas
- 8 obras em andamento

Em relação aos investimentos para manutenção da infraestrutura física da Universidade, a SINFRA geriu as despesas que totalizaram R$ 8,5 milhões, em valores empenhados.

Os investimentos realizados estão relacionados com o objetivo 17 do Mapa Estratégico da UFPE, compondo o Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023, de "Ampliar, modernizar e manter a infraestrutura física, de segurança e bibliotecas, garantindo a acessibilidade com eficácia".

17. Ampliar, modernizar e manter a infraestrutura física, de segurança e bibliotecas, garantindo acessibilidade com eficácia.

As ações voltadas aos investimentos objetivam como principais resultados:

- Melhoria na segurança
- Eficiência energética
- Qualidade dos ambientes de trabalho

DESFAZIMENTO DE ATIVOS.

No exercício de 2019, a UFPE não teve desfazimento de ativos móveis nem imóveis.

LOCAÇÕES DE IMÓVEIS E EQUIPAMENTOS.

Em 2019, para realização de aulas, atividades em laboratórios e funcionamento administrativo dos Centros Acadêmicos de Vitória (CAV), em Vitória de Santo Antão e do Agreste (CAA), foram executados, por intermédio de contratos de locações, espaços físicos não pertencentes à UFPE, sendo distribuídos conforme os seguintes dados:

Centro Acadêmico do Agreste (CAA)

- Área alugada 2.637,47m² no Polo Comercial de Caruaru
- R$ 1.043.213,73 (em valores empenhandos referente ao Contrato 52/2013)

Centro Acadêmico de Vitória (CAV)

- Área alugada 976,25 m²
- R$ 193.867,50 (em valores empenhados referentes ao Contrato 138/2014)

MUDANÇAS E DESMOBILIZAÇÕES RELEVANTES.

No exercício de 2019, a Universidade não efetuou mudanças de imóveis ou desmobilizações.

FIGURA 17 - Principais desafios e ações futuras

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS.

Principais desafios:

- Restrição de recursos humanos e financeiros;
- Aprimorar a gestão administrativa e orçamentária;
- Elaborar relatórios gerenciais que auxiliem a tomada de decisão

Ações futuras:

- Aprimorar as ações de manutenção predial;
- Melhorar as ações voltadas à racionalização das despesas;
- Promover a estruturação dos processos voltados à infraestrutura

Modelo de governança de TI

Governança de TI

O Modelo de Governança de TI da UFPE tem como principal instância o Comitê de Governança Digital e Comunicação (CGDC) (nova denominação adotada pelo Comitê Gestor de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação, aprovada na reunião do CGDC de 14 de agosto de 2019), cujos principais objetivos são aprovar e acompanhar políticas e planos à Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC, e à Comunicação e Informação. Há também o Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicações (CGSIC), colegiado direcionado a tratar de questões relativas à segurança da informação e comunicação.

O Modelo é composto ainda pela Diretoria de Governança de TI e Processos, da Pró-Reitoria de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação (PROCIT), que tem papel importante de direcionamento, avaliação e monitoramento, além de ser um agente de articulação e de garantia do alinhamento entre a TIC e a estratégia da UFPE junto ao Núcleo de Tecnologia de Informação (NTI), responsável pela Gestão de TI (Projetos e Operações de TIC). A Política de Governança Digital da UFPE (Resolução nº 10/2019) é o documento que formaliza o modelo e apresenta os princípios e as diretrizes que guiam a TIC da instituição e foi aprovada no CONSAD em 17 de setembro de 2019.

Gestão de TI

A Gestão de TI é realizada pelo NTI, órgão suplementar responsável por realizar a gestão de infraestrutura de software e hardware da UFPE. O NTI tem também a responsabilidade de pesquisar, desenvolver, executar e participar de projetos em Tecnologia de Informação e serviços de informática, bem como de captar recursos através de projetos, consultorias e serviços. O NTI é uma das unidades integradas da PROCIT, Pró-Reitoria responsável por definir e executar as políticas e normas de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação.

CONFORMIDADE LEGAL DE TI

A conformidade da TIC baseia-se nas regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal, órgãos de controle interno e externo e pelas boas práticas, para a manutenção dos serviços de TI, além de obedecer às normas estabelecidas em seus normativos internos. As equipes de Governança de TI e Gestão de TI empenham esforços para atender às solicitações da Auditoria Interna e Controladoria da UFPE quanto às recomendações e orientações dos órgãos de controle.

Em 2019, ocorreu a aprovação da Política de Governança Digital (PGDI), em atendimento ao disposto no Decreto nº 8.638/2016 que orienta a implantação de Política de Governança Digital no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. A PGDI é composta pelas competências dos órgãos vinculados a governança e gestão de tecnologia da informação na UFPE, assim como pelas diretrizes gerais referentes a: planejamento estratégico de TIC; contratação de bens e serviços de TIC; comunicação sobre os resultados da governança, da gestão e do uso de TIC; desenvolvimento e avaliação de pessoal e chefias de TIC; gestão de: riscos, projetos, serviços e ativos de TIC; e avaliação de governança e gestão de TIC.

Ocorreu ainda a aprovação das seguintes Normas complementares: Norma de Contratação de Soluções de TIC em consonância com a IN 01/2019 do governo federal; Norma de gestão da impressão e digitalização de documentos; Norma de atribuição de perfil de acesso aos usuários dos sistemas de informação corporativos da UFPE gerenciados pelo NTI. Além disso, respondemos às constatações da Controladoria Geral da União referentes ao Relatório Preliminar da OS201801562, que trata de gestão de ativos de TI na UFPE e a Auditoria do TCU referente ao Processo Eletrônico, ambas as respostas foram elaboradas conjuntamente pela PROCIT, PROGEST e NTI.

FIGURA 18 - Modelo de Governança de TI da UFPE

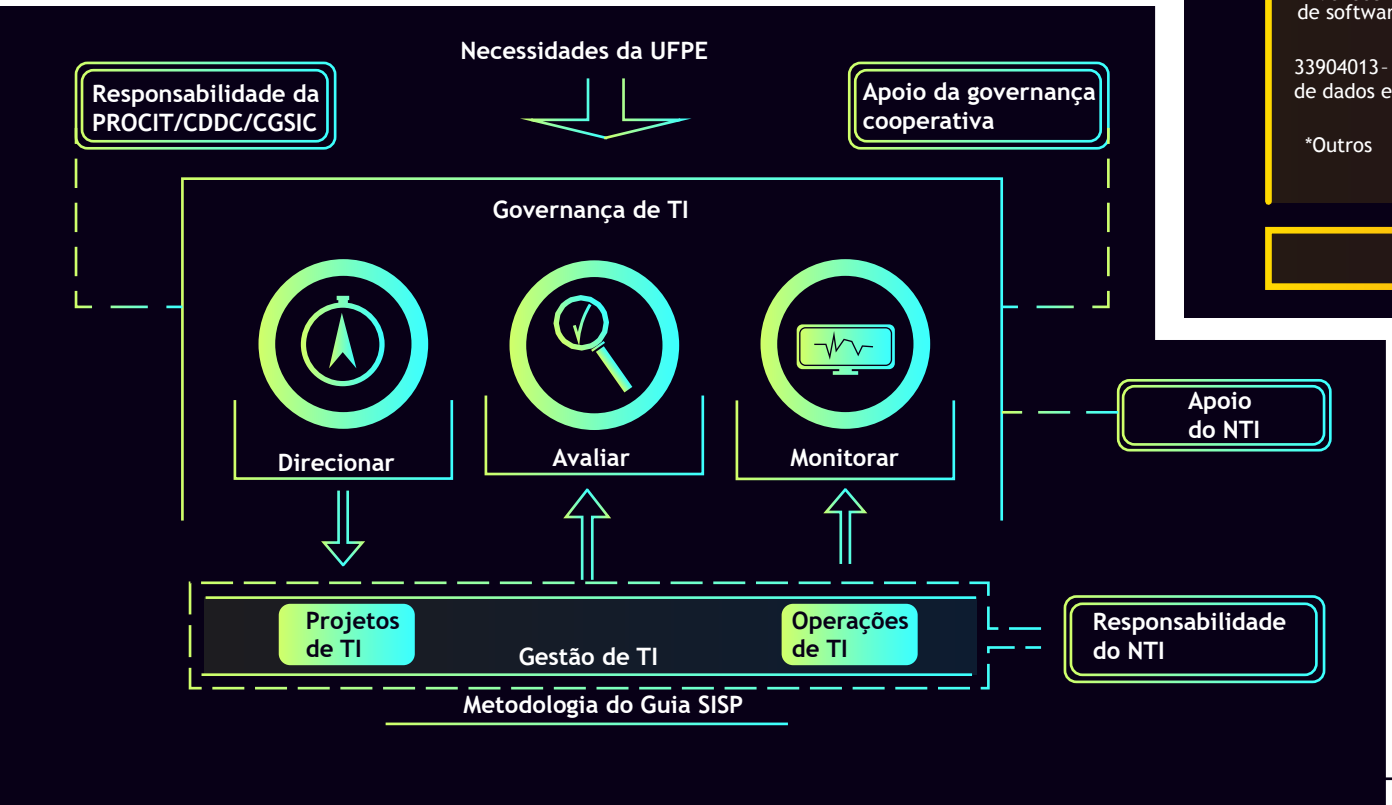
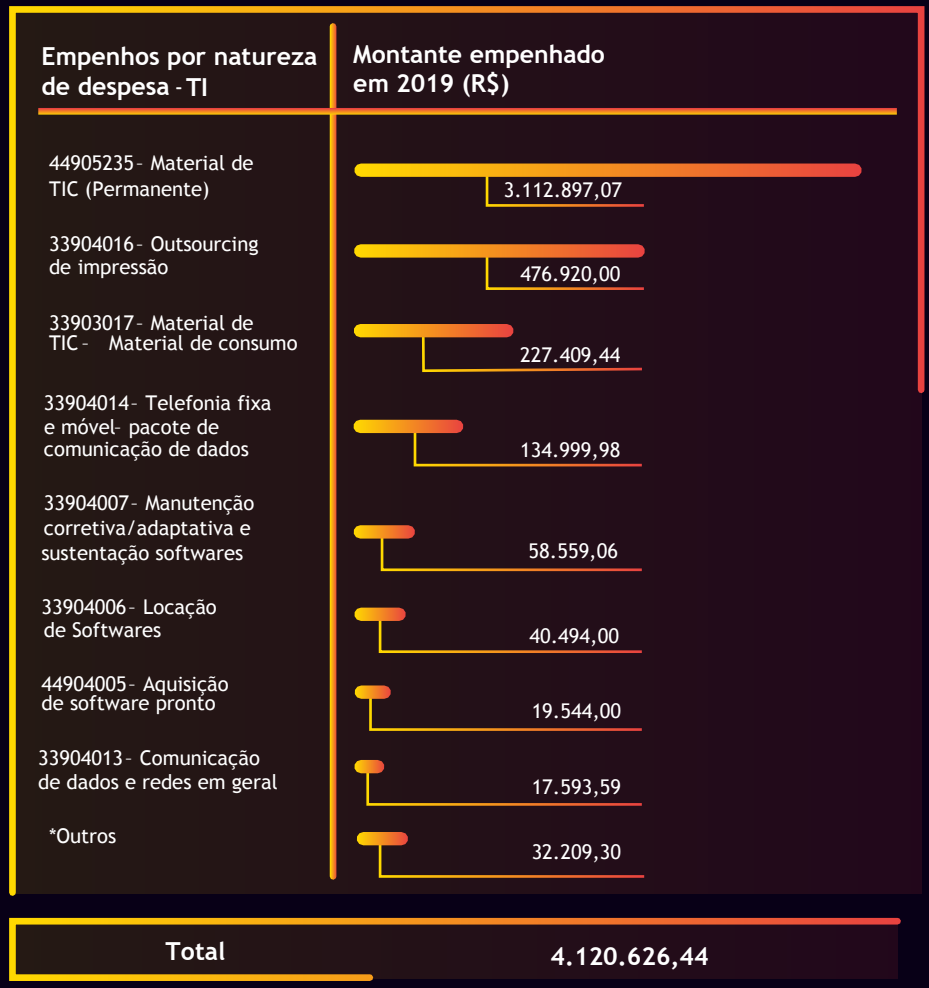


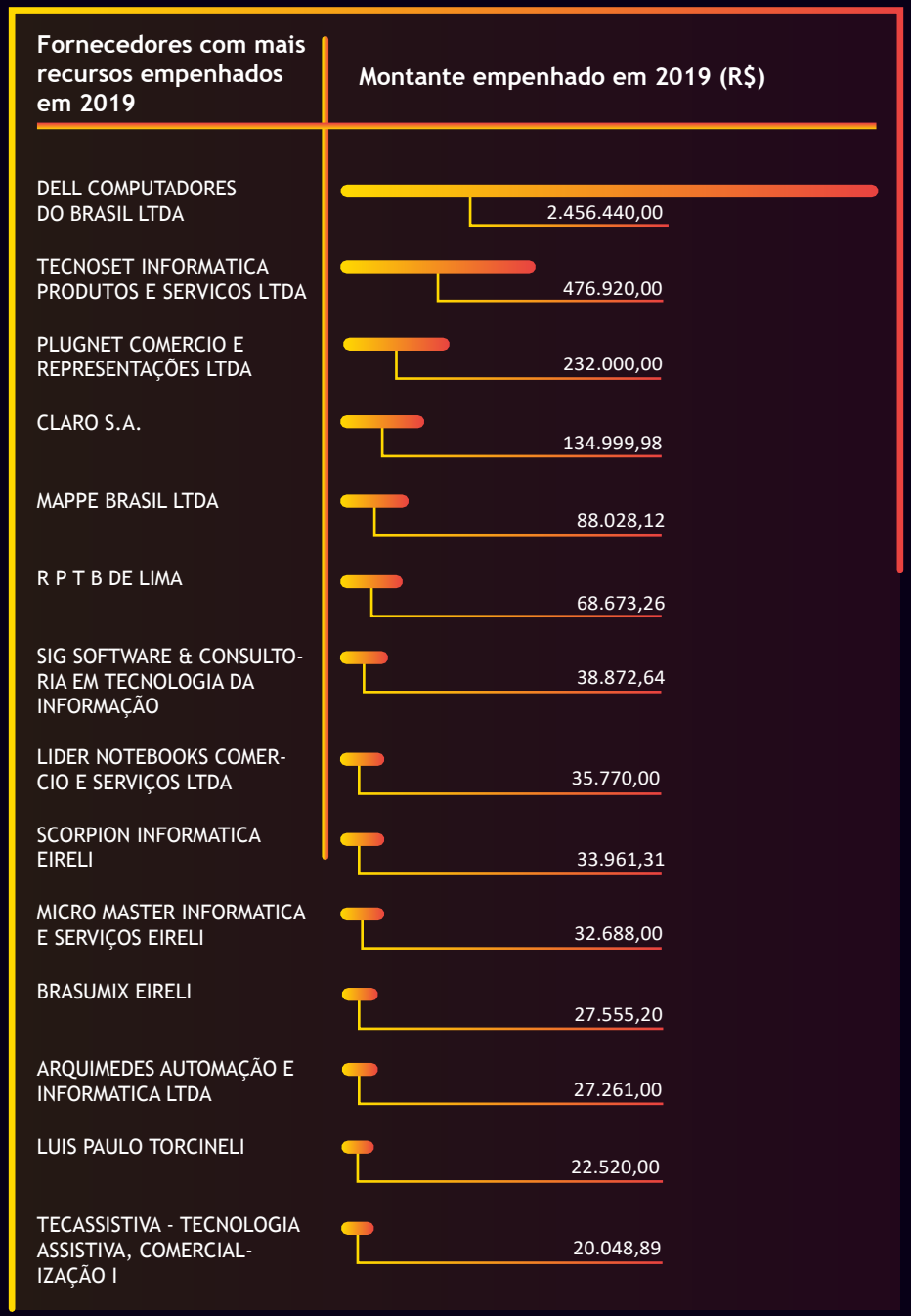
GRÁFICO 07 - Montante de recursos empenhados em TI na UFPE em 2019



Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças (DOF/Proplan)

* Nesse valor estão inclusos os empenhos 33904023 - Emissão de certificados digitais, 44905241 - Equipamentos de TIC - Computadores, 33904021 - Serviços técnicos profissionais de TIC, 44904006 - Aquisição de software sob encomenda ou customizados, 33904012 - Manutenção e conservação de equipamentos de TIC.

GRÁFICO 08 - Contratações mais relevantes de recursos de TI



Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças (DOF/Proplan)

* Nesse valor estão inclusos mais 49 (quarenta e nove) fornecedores.

Quadro 53 - Principais iniciativas e resultados na área de TI por Macroprocesso da Cadeia de Valor da UFPE

Promoção do Ensino de Graduação	Manutenção do SIG@	Processos de ensino devidamente apoiados pelo sistema em funcionamento
	Implantação do SIGAA (em andamento)	Automação da gestão do Colégio de Aplicação (CAp).
Incentivo à Pesquisa	Atualização do Repositório Institucional. Link: https://attena.ufpe.br/ Relançamento do repositório institucional para "Repositório Digital Attena" Atualização da versão do software (DSpace, v. 6.3) Disponibilização de aproximadamente 1.000 teses e dissertações pendentes no período de 2018 a 2019. Articulação junto a Positiva e disponibilização das patentes da UFPE no Repositório Institucional Estudo e levantamento de processos; além de treinamento, aplicação e início do funcionamento da comunidade do Núcleo de Acessibilidade (NACE) dentro do Repositório Institucional.	Ampliação e manutenção do Repositório Institucional da UFPE; Disponibilização de novas coleções e conteúdos; Difusão dos serviços do Attena na UFPE Entrega dos resultados de produções acadêmicas não apenas para a comunidade da UFPE, mas para a sociedade como um todo; Ampliação do conhecimento da sociedade sobre as patentes da UFPE; Conteúdo digital disponibilizado para a comunidade do NACE.
	Aprovação do Plano de Dados Abertos da UFPE com vigência de dois anos (09/2019 a 09/2021). Implantação do Portal de Dados abertos da UFPE. Link do portal: https://dados.ufpe.br	Transparência dos dados da UFPE; Conformidade legal (Decreto no 8.777 de 2016);e
Incentivo às Ações de Extensão e Cultura	Adequação do SIG@ para registro de atividades de extensão.	Atender resolução de curricularização da extensão
Promoção do Ensino de Pós-Graduação	Implantação do SIGAA (em andamento)	Melhoria nos processos de ensino de pós-graduação. (em andamento)

A UFPE também tem desenvolvido melhoria em sistemas e projetos relacionados a alguns macroprocessos de apoio, tais como: Gestão de pessoas, Gestão de orçamento e finanças, Gestão de bens e contratos, Gestão da informação e comunicação, Gestão da infraestrutura e serviços básicos. A seguir tem um resumo do que foi desenvolvido no período de janeiro a junho de 2019.

Quadro 54 - Resumo das melhorias em sistemas de macroprocessos de apoio

Atividades de apoio	Principais iniciativas (Sistemas e projetos) na área de TI	Principais resultados (Benefícios e impactos)
Informação e Comunicação	Implantação de sistema de login único para serviços de TIC UFPE (pendente de implantação total).	Facilidade de login nos sistemas e serviços de TI da UFPE (parcial); Melhor controle dos usuários de WiFi;
	Substituição de sistema de correio eletrônico institucional (ZIMBRA - GSUITE) (em processo de implantação)	Plataforma mais moderna e maior disponibilidade do serviço de correio. Entre outros produtos Google para apoiar e proporcionar um trabalho acadêmico e administrativo mais colaborativo
Bens e contratos, Orçamentos e Finanças	Implantação do módulo protocolo eletrônico do SIPAC	Melhor gestão e maior agilidade para as atividades do protocolo da universidade Economia nos custos com papel, pessoal, transportes, etc. relacionados ao translado de documentos (processos e ofícios) Redução no tempo de tramitação dos processos da UFPE
	Manutenção dos módulos implantados do SIPAC	Processos de compras, projetos e convênios, patrimônio, infraestrutura, orçamento, auditoria interna apoiados pelo sistema em funcionamento.
	Implantação de Sub-Módulo de Gestão ambiental	Automatizar a gestão de coleta de resíduos sólidos de laboratórios da UFPE Gestão de demais serviços da SINFRA/DGA para cuidados do ambiente.
Gestão de Pessoas	Implantação do sistema SIGEleição para consulta pública para escolha de novo reitor	Maior agilidade, transparência e segurança no processo da consulta.
	Implantação dos módulos de cadastros e integração SIAPE do SIGRH	Integração cadastral dos servidores para os sistemas internos da universidade. Sistematização do cadastro de dependentes e benefícios relacionados.
	Implantação de Módulo de Gestão de Banco de Vagas (SIGRH)	Automação dos processos de gestão de vagas de servidores para a UFPE
	Implantação de Módulo de Gestão de Concursos (SIGRH)	Automação dos processos de planejamento, gestão e execução de concursos; Disponibilização de sistema para candidatos de concursos para TAEs e DOCENTES da UFPE. Automatização da inscrição, solicitações de recursos, publicação de resultados, entre outros.
Infraestrutura e Serviços básicos	Contratação do serviço de impressão (outsourcing de impressão)	Novo serviço de impressoras corporativas disponível para a UFPE.
	Acordo de nível de serviço (SLA) sobre serviço de impressão definido com a área de negócio	SLA formalmente acordado e disponível no Catálogo de Serviços de TI.
	Contrato para a manutenção da central telefônica renovado	Continuidade do serviço de telefonia fixa (ramais).
	Contrato para prestação de serviço de telefonia fixa comutada (STFC) renovado	Continuidade do serviço de ligações externas à UFPE.
	Expansão de ramais VOIP	Aumento da quantidade de ramais telefônicos na UFPE;

Atividades de apoio	Principais iniciativas (Sistemas e projetos) na área de TI	Principais resultados (Benefícios e impactos)
Infraestrutura e Serviços básicos (CONT.)	Atualização da infraestrutura da rede WiFi de diversos prédios, com a substituição e instalação de novos equipamentos;	Melhoria da qualidade da WiFi nesses prédios.
	Teste de implantação do GSuite (nova plataforma de email corporativo da UFPE) – em andamento	Aumento da disponibilidade do serviço, melhoria da usabilidade, disponibilização de serviços de comunicação e colaboração e armazenamento ilimitado nas unidades onde o serviço foi implantado.
	Melhoria da internet cabeada, instalação de pontos de rede em novos prédios e substituição dos links de 100 mega por 1 GB m diversos prédios	Aumento (10x) a velocidade de interconexão de rede cabeada. Expansão de novos pontos de acesso nos diversos prédios da UFPE;
	Implantação do monitoramento do atendimento dos chamados através de dashboards	Redução do tempo de resposta aos chamados de serviços e incidentes Diminuição da quantidade de chamados ainda não atendidos (não concluídos), com foco na satisfação do cliente.
	Implantação do novo portal da Central de Serviços de TIC e nova forma de comunicação via Whatsapp	Unificação das informações de catálogo de serviços integrado com abertura de chamados de serviços de TIC Comunicação melhorada facilitando o envio de informações sobre os serviços (transparência) Maior usabilidade (site mais fácil de navegar)
	Nova Subestação do Centro de Dados (em andamento)	Novo prédio com infraestrutura básica entregue (transformadores, instalação elétrica, etc.)
Infraestrutura e Serviços básicos (CONT.)	Painéis de proteção elétrica nas salas de comunicação (em andamento)	Painéis foram fornecidos para futura proteção dos equipamentos de rede das principais salas de comunicação
	Implantação de anti-vírus gratuito	Proteção contra malwares e perda de dados nos computadores de colaboradores (procit, biblioteca central e reitoria)
	Gestão de ativos de TI (em andamento); homologação de compras; descarte e remanejamento de bens de TI; planejamento de compras de bens de TI;	Melhoria dos procedimentos de trabalho para atender às recomendações das auditorias externas;

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

2º Workcolab - Workshop de Colaboração em Segurança da Informação e Comunicações.

Finalização das assinaturas do Acordo de Colaboração Técnica em Segurança da Informação e Comunicações com 16 instituições do Nordeste.

Elaboração de normas de Segurança da Informação:

a) Utilização de email institucional (em elaboração);
b) Utilização de armazenamento em nuvem institucional (em elaboração);
c) Identidade eletrônica institucional (em elaboração);
d) Backup institucional;
e) Do acesso e uso da rede da UFPE;
f) Da instalação e uso de software na UFPE;
g) Da liberação de portas e solicitação de endereço IP fixo na UFPE;
h) Da solicitação de demandas de Tecnologia da Informação e comunicações (TIC) da UFPE;
i) Do uso da rede virtual privada (VPN) da UFPE;
j) Do serviço de criação e hospedagem de páginas Web no domínio ufpe.br.

Constituição e início dos trabalhos da ETISI – Equipe de Tratamento de Incidentes de Segurança da Informação.

Coordenação das tratativas da adesão da Universidade Federal do Acre ao acordo de colaboração em Segurança da informação – Rede Workcolab

Término da coleta das assinaturas do Acordo de Colaboração Técnica em Segurança da Informação e Comunicações (UFC, Unilab, IFPI, UFCA, UFAL, UFBA, UFSB).

Início da coordenação do planejamento e acompanhamento das atividades da rede Workcolab juntamente com a CHESF

Apoio e acompanhamento dos Grupos de Trabalho da ETISI para a elaboração do:
a) Processo e o Plano de Gestão de Incidentes de SI;
b) Processo e o Plano de Tratamento de Incidentes de SI.

Planejamento e execução de capacitação dos servidores que compõem a ETISI – Curso Tratamento de Incidentes de Segurança.

Apoio à elaboração da Política de Segurança Institucional – no momento revisando.

Quadro 55 - Principais desafios (dificuldades, fraquezas e riscos) e ações futuras.

Quantitativo insuficiente de servidores para atendimento das demandas, o que implica em alongamento no prazo de execução dos projetos, sobrecarga às chefias da área de TI.	Dificuldades na integração de áreas quando da execução de projetos compartilhados	Riscos de TI ainda não sendo efetivamente gerenciados e tratados no dia a dia.
O orçamento deficitário para atendimento de demandas acabam por impactar negativamente na gestão das contratações e gestão de recursos de TI	Dificuldades para implantar métodos, práticas e processos de governança pelas limitações de cultura, técnica, orçamentária e de pessoal.	Inexistência de uma área na TI especialista em contratos e legislações relacionadas, incorrendo em uma gestão de contratos insuficiente.
Ausência de práticas gerenciais sistematicamente sendo aplicadas, devido à falta de pessoal com habilidades gerenciais e técnicas e recursos limitados para capacitação	Neste último período foram observados avanços na sensibilização da alta gestão c/ aumento na audiência das reuniões do CGDC em especial devido aprovação do regimento do Comitê, da Política de Governança Digital e suas Normas Complementares. Todavia é necessário continuar ampliando esforços p/ manter reuniões sistemáticas de monitoramento do PDTIC e tomada de decisão conjunta.	A falta de uma visão antecipada (anual, por exemplo) do orçamento para TI dificultando o planejamento das ações e iniciativas da área.
Fronteiras mal definidas e falta de clareza sobre competências e responsabilidades, gerando ineficiência na gestão de TI ao assumir atividades/funções fora do seu escopo	Risco de não atendimento às normativas e outros controles recomendados ou determinados	Baixo senso de pertencimento nas equipes de TI.
Infraestrutura tecnológica antiga (ex: tecnologia de redes).	Vulnerabilidades na área da segurança da informação devido à escassez de recursos orçamentários	Dificuldades na integração das pessoas ao trabalhar objetivos de interação e sociais.

O planejamento de ações institucionais na UFPE é realizado por meio de planos de gestão para os períodos em que seus dirigentes ocupam cargos eletivos, com base na sua estrutura legislativa interna. Além deste plano de gestão, considerado como de nível tático, a UFPE tem um Plano Estratégico Institucional - PEI 2013-2027 (nível estratégico), o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2014-2018 (nível tático) e, no nível operacional o Plano de Ação Institucional - PAI, que tem duração anual e é implantado e monitorado por um sistema computacional específico.

No ano de 2019 foi o ano da elaboração do PDI 2019/2023 e foram adotados os seguintes princípios

- Participativo (professores, técnico-administrativos, alunos e sociedade);
- Interação com o processo de avaliação institucional;
- Alinhado com o plano estratégico institucional.

O trabalho inicial das comissões temáticas envolvidas resultou em uma proposta de 175 ações. Estas ações foram colocadas em consulta pública, com ampla divulgação, para a participação da comunidade interna e externa à UFPE

No exercício 2019, foram estabelecidas ações institucionais vinculadas a 21 objetivos estratégicos previstos no PDI 2019-2023:

Formação Acadêmica: Ensino, pesquisa, extensão, inovação e cultura.

01. Adotar novas práticas pedagógicas para formação acadêmica.
02. Expandir e consolidar cursos de graduação e pós-graduação e da educação básica.
03. Reduzir a evasão e retenção nos cursos de graduação e pós-graduação.
04. Ampliar a integração da universidade com outros setores da sociedade, dentro de um programa de ensino, pesquisa, extensão, cultura, empreendedorismo e inovação
05. Consolidar e expandir a interiorização
06. Expandir e consolidar a internacionalização
07. Ser referência na governança e gestão institucional

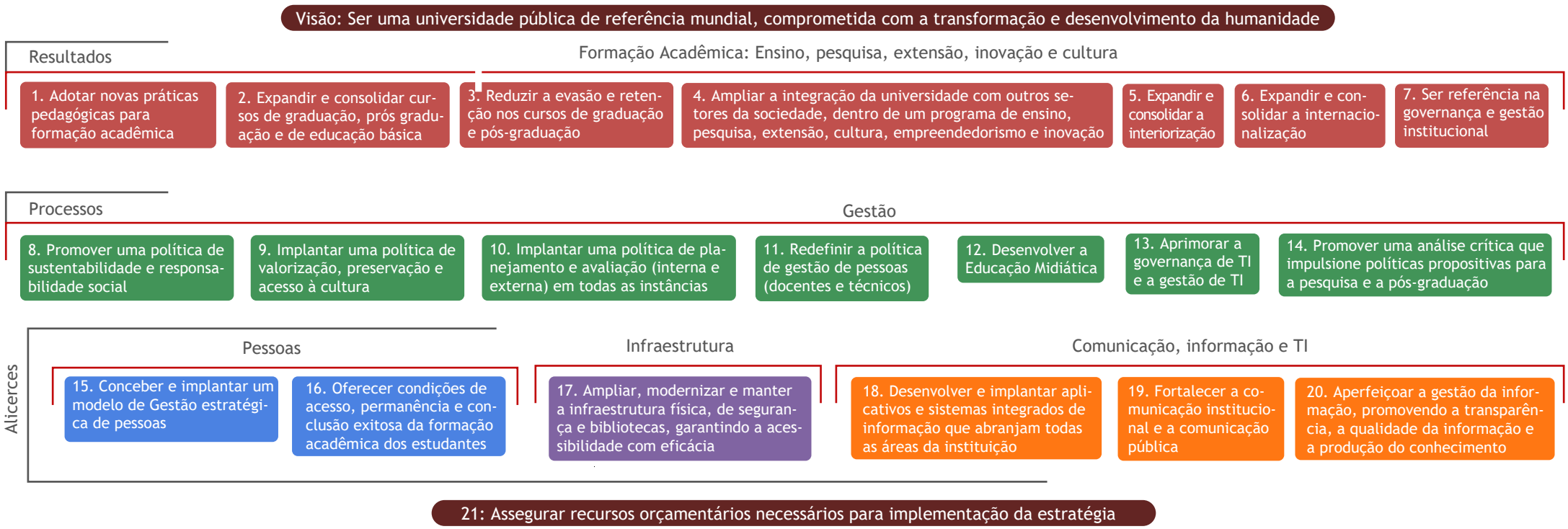
Gestão

08. Promover uma política de sustentabilidade e responsabilidade social
09. Implantar uma política de valorização, preservação e acesso à cultura
10. Implantar uma política de planejamento e avaliação (interna e externa), em todas as instâncias.
11. Redefinir a política de gestão de pessoal (docentes e técnicos)
12. Desenvolver a educação midiática
13. Aprimorar a governança de TI e a gestão de TI
14. Promover uma análise crítica que impulsione políticas propositivas para a pesquisa e a pós-graduação

Pessoas

15. Conceber e implantar um modelo de gestão estratégica de pessoas
16. Oferecer condições de acesso, permanência e conclusão exitosa da formação acadêmica dos estudantes.

FIGURA 19 - MAPA ESTRATÉGICO



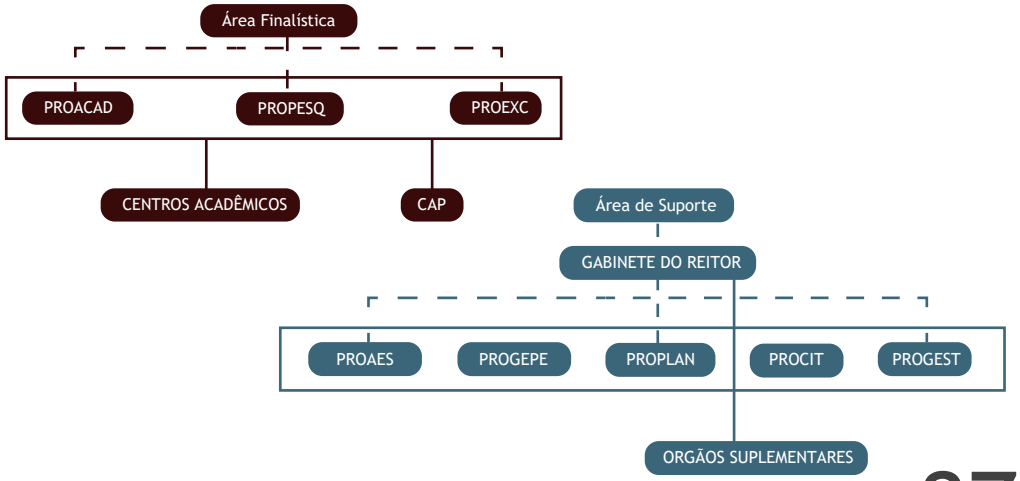
Estimativa de custos por área de atuação, demonstrando a distribuição dos recursos consumidos entre as áreas finalísticas e de suporte.

Com o acompanhamento sistemático através de planilhas utilizando ferramentas de consulta do tesouro gerencial, de uma forma rápida e dinâmica, percebe-se que a gestão de custos dessa Universidade no decorrer de 2019 vem melhorando a sua eficiência através de uma melhor gestão de compras e ajustes dos principais contratos para a área finalística. Desse modo, foi possível atender às áreas finalísticas e administrativas, chegando ao final do exercício com 99% da execução.

Assim, os Centros de Custos da UASG foram divididos em duas categorias: atividades finalísticas e atividades de suporte. Foram definidas como finalísticas as atividades de ensino, pesquisa e extensão, sendo possível relacionar os cursos regulares e as atividades de produção e participação em pesquisas e em extensão da Instituição e os Centros acadêmicos.

De forma similar, a estrutura de suporte, contemplando o Gabinete do Reitor, Assistência Estudantil, Tecnologia de Informação, Gestão de Compras, Licitação e Contratos, comunicação social, gestão de pessoas, relações institucionais e administração.

FIGURA 20 - Organização estrutural das áreas finalística e de suporte



Na UFPE, em 2019, a atividade finalística foi responsável por 2% dos recursos liquidados e a atividade de suporte por 98%.

TABELA 36 - Despesas empenhadas, liquidadas e pagas por área de atividade - 2019

Área	DESPESAS EMPENHADAS	%	DESPESAS LIQUIDADAS	%	DESPESAS PAGAS	%
FINALÍSTICA	44.499.794,38	2,84	30.213.330,34	1,98	30.134.866,14	2,11
SUPORTE	1.521.967.184,02	97,16	1.498.346.712,35	98,02	1.397.805.717,92	97,89
Total Geral	1.566.466.978,40	100,00	1.528.560.042,69	100,00	1.427.940.584,06	100,00

A UFPE mantém seus esforços para o desenvolvimento de uma metodologia própria, a qual atenda as especificidades das IFES. Essa medida almeja o fornecimento de informações gerenciais mais fidedignas à sociedade e que embase com mais seguranças as decisões da universidade.

Estimativa de custos por programa governamental, demonstrando em que medida eles se relacionam e contribuem para o alcance da missão institucional da UPC

Observa-se, no quadro ao lado, a estimativa de custos desta UPC e a distribuição dos 66 recursos entre as áreas finalísticas e de suporte no decorrer do exercício de 2019.

TABELA 37 - Estimativa Custos Programa Governamental "Educação de Qualidade para Todos"

Programa 2080 Educação de Qualidade para todos									
Ações		Financeiro (R 1,00)				Físico		Indicadores %	
Cód	Descrição	Dotação Inicial (a)	Dotação Atual (b)	Liquidado (c)	%Execução (c/b)	Meta LOA	Realizado	Eficiência	Eficácia
20GK	Fomento as Ações de Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	241.965,00	241.965,00	94.632,00	39,11	4	2	12	50,00
4002	Assistência ao estudante de ensino superior	38.062.184,00	38.062.184,00	33.260.958,00	87,39	9828	11969	139,36	121,78
20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	141.662.280,00	136.008.689,00	106.631.138,00	78,39	43519	42563	124,77	97,80
8282	Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino	5.181.092,00	4.981.092,00	1.658.276,63	33,29	3,00	1,00	100,13	33,33
20RI	Funcionamento das Instituicoes Federais de Educacao Basica	491.596,00	491.596,00	491.594,00	100	420,00	423,00	100,71	100,71

Conforme pode ser observado na tabela acima, a UFPE tem utilizado seus recursos de maneira a alcançar maior abrangência e impacto de suas ações ao menor custo possível, prezando, assim, pela eficiência na utilização dos recursos públicos. Por exemplo, na ação "4002 – Assistência ao Estudante de Ensino de Ensino Superior" estavam previstos ser disponibilizadas 9828 bolsas no valor total de R$ 38.062.184,00 reais. Mas durante o exercício foi possível fazer uma melhor distribuição das bolsas de modo a oferecer um maior número de bolsas (11.969) com uma menor quantidade de recursos (R$ 33.260.958,00 reais).

Com relação à ação 20GK o nível de eficiência foi 127,85% e eficácia foi 50% devido ao fato de que não tivemos nenhum edital SESU e tivemos poucas emendas constitucionais aprovadas. Na ação 8282 foram planejadas 03 obras, sendo que só foi realizada uma obra recursos na ação 20 RK, motivo pelo qual a meta não consta com 100% realizada.

Principais desafios e ações futuras para alocação mais eficiente de recursos e melhoria da qualidade dos gastos públicos

O Principal desafio é manter o nível de excelência da Universidade diante da escassez de recursos. Sendo assim, a UPC vem aprimorando a qualidade dos seus gastos, por meio de monitoramento diário, em planilhas gerenciais; da racionalização dos recursos disponibilizados e das despesas, em conjunto com os gestores de contratos; e da revisão dos instrumentos vigentes e de contratação de serviços e materiais. Campanha de conscientização da comunidade acadêmica para a economia de energia, água e copos descartáveis; Implantação do processo eletrônico, com consequente diminuição do gasto de papel; Padronização das impressoras.

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A SINFRA, no cumprimento de suas competências, tem buscado o atendimento dos princípios que regem um perfil sustentável para alcançar os objetivos estratégicos de sua missão. Neste sentido, a UPC apresenta os resultados da gestão da Sustentabilidade Ambiental em relação aos recursos que foram alocados pela Instituição.

CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE NAS CONTRATAÇÕES E AQUISIÇÕES.

A UFPE vem adotando as práticas de gestão ambiental nas suas atividades acadêmicas e administrativas cotidianas. Para este fim, criou em 2012 a Diretoria de Gestão Ambiental (DGA), a qual desenvolve ações com o objetivo de melhorar a sustentabilidade dos processos institucionais.

Uma forma de se buscar estas melhorias tem sido através da inserção de critérios de sustentabilidade nos procedimentos licitatórios relativos a contratações (Boas Práticas Sustentáveis), visando atender aos preceitos legais, quais sejam:

Lei nº 12.305/2010 – Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências.

IN SLTI/MPOG nº 01/2010 - Institui critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e dá outras providências.

Decreto nº 7.746/2012 - Regulamenta o art. 3º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, para estabelecer critérios e práticas para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

Além disso, a UFPE vem elaborando planos de Gestão Ambiental e Sustentabilidade para serem inseridos pelas equipes de planejamento de todos os processos licitatórios demandados (estudos preliminares, norteadores de termos de referência ou projetos básicos), incluindo, assim, critérios de sustentabilidade na contratação de bens e serviços para manutenção da infraestrutura da UFPE. Como exemplo, podem ser citados os Planos de Gestão Ambiental para serviços no restaurante universitário e para contratação de serviços de limpeza e conservação (**https://www.ufpe.br/dga/**).

AÇÕES PARA REDUÇÃO DO CONSUMO DE RECURSOS NATURAIS.

A Diretoria de Gestão Ambiental (DGA), da SINFRA, em 2019, executou inúmeras ações voltadas à sustentabilidade ambiental.

Dentre as ações voltadas à Educação Ambiental, foram realizadas palestras e eventos de sensibilização, como a *Criação da Tenda DGA*, *Semana Lixo Zero*, *Lançamento da Liga de Sustentabilidade da UFPE*, publicações semanais com mensagens educativas nas redes sociais, entre outros.

ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL REALIZADAS

PROJETO "VEM COOPERAR VOCÊ TAMBÉM"

O projeto, iniciado em fevereiro de 2019, tem como principal objetivo sensibilizar os usuários da UFPE sobre a importância da coleta seletiva, para despertar a necessidade de participar ativamente da ação da coleta seletiva, a fim de melhorar a qualidade de vida em seu lugar de trabalho e/ou estudos e consequentemente preservar o meio ambiente.

Em 2019, tivemos a implantação do projeto nos seguintes setores:

- Depto. Fisiologia e Farmacologia;
- Empresa Arco Consultoria - CAC;
- Laboratório de Micropaleontologia Aplicada – LITPEG;
- Biblioteca do CB;
- FADE;
- CIn;
- Departamento de Eng. Mecânica - Sala Mandacaru Aerodesign;
- NASE;
- CEERMA.

PALESTRAS E ENTREVISTAS PARA DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES AMBIENTAIS DA DGA

A fim de difundir as ações desenvolvidas pela DGA, foram ministradas palestras e entrevistas, conforme o seguinte cronograma:

Quadro 56 - Palestras e Entrevistas para divulgação das ações ambientais

Data	Turma/ Evento	Organizador	Tema
26/03	Ciências Biológicas Bacharelado (1º período)	Profa. Isaíras Padovan	Gestão de Resíduos Sólidos na UFPE
27/03	Ciências Biológicas com ênfase em Ambientais (5º período)	Profa. Thais Emanuelle Souza	Gestão de Resíduos Sólidos na UFPE
28/10	Entrevista à Assessoria de Comunicação da UFPE veiculada no Youtube	ASCOM UFPE	Mapa revela os Baobás preservados da UFPE
11/10	Entrevista à TV	Rede Globo de Televisão	Gestão de resíduos de medicamentos na UFPE
26/11	VII Semana do Meio Ambiente	Comissão Organizadora da Semana do Meio Ambiente UFPE	Gestão de Resíduos Sólidos na UFPE

ELABORAÇÃO DO MANUAL DE GESTÃO DE RESÍDUOS DE EQUIPAMENTOS ELETROELETRÔNICOS

Este manual foi feito em parceria com a DGBS/PROGEST, e está em fase de aprovação pela Diretoria da DGBS.

Figura 21 - Manual de Gestão de eletroeletrônicos

ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

ORGANIZAÇÃO: ENCONTRO LIXO ZERO RECIFE 2019

O Instituto Lixo Zero Brasil, em parceria com a Diretoria de Gestão Ambiental da UFPE, realizou em 28 de maio o Encontro Lixo Zero Recife. O encontro aconteceu no Auditório Prof. Newton Maia, localizado no Centro de Tecnologia e Geociências (CTG).

O principal objetivo do evento foi mostrar os melhores exemplos de ações e mudanças de hábito de empresas, universidades ou instituições na região metropolitana de Recife em 2019. Houve debates sobre práticas sustentáveis no meio empresarial e iniciativas individuais, apresentação de *cases* e exposição.

Durante todo o evento, foram disponibilizados coletores de óleo de fritura, pilhas e baterias, medicamentos vencidos, resíduos eletroeletrônicos e também itens de difícil reciclabilidade, como esponja, embalagens de cosméticos e materiais de escrita. O evento também ofereceu a oportunidade para pessoas interessadas em trabalhar como voluntário no Encontro. O evento teve divulgação no programa de TV NE1, da TV Globo, veiculado no dia do evento.

ORGANIZAÇÃO: PLANTIO DE ÁRVORES NA SEMANA DO MEIO AMBIENTE

Em junho deste ano, em comemoração à Semana do Meio Ambiente, a DGA promoveu atividades no campus Recife da Universidade Federal de Pernambuco. Uma das principais atividades foi o plantio de mudas nas áreas verdes no campus Recife. Ao todo, foram plantadas 1829 mudas nos arredores da UFPE, sendo:

- 1200 mudas da mata atlântica plantadas no Laguinho do Cavouco;
- 175 mudas da mata atlântica plantadas na Avenida dos Reitores;
- 33 mudas de ipês plantadas na saída do campus;
- 286 mudas da mata atlânticas plantadas no Eng. Velho;
- 25 mudas de ipês plantada no INTM;
- 22 mudas de algodão da praia plantadas no INTM;
- 5 mudas de ipês plantadas no Departamento de Energia Nuclear (DEN);
- 25 mudas de pau-brasil plantadas no DEN;
- 50 mudas de pau-brasil plantadas em frente ao CTG;
- 8 mudas de ipê em frente ao Museu de Oceanografia da UFPE.

A Diretoria de Gestão Ambiental da UFPE contou com o apoio do CTG, CPRH, SEMAS, SMAS, FIEPE, UFRPE, APC E APEENG e dos discentes da Universidade que se ofereceram voluntariamente durante as ações de plantio.

PARTICIPAÇÃO: SEMANA LIXO ZERO 2019

A DGA participou da Semana Lixo Zero 2019, que ocorreu entre os dias 18 e 27 de outubro em todo o país. A Liga da Sustentabilidade da UFPE com o apoio da Diretoria de Gestão Ambiental (DGA) organizou a *Caça às Bitucas*, de acordo com o movimento *Mundo sem Bitucas*, que busca conscientizar os fumantes e não fumantes sobre os impactos que as bitucas de cigarro jogadas no chão deixam no meio ambiente. Também ocorreu o *Mutirão de Limpeza* em todo o Campus Recife, em parceria com o *Coletivo Pau-Brasil*. Esta ação teve o intuito de sensibilizar e mobilizar os discentes para a problemática que envolve o consumo, a geração e o descarte desses resíduos no campus.

PUBLICAÇÃO DO E-BOOK "GESTÃO AMBIENTAL: DIÁLOGOS EM SUSTENTABILIDADE"

Esse e-book, lançado pela Editora Universitária da UFPE em dezembro de 2019, traz uma coletânea de trabalhos acadêmicos apresentados no III Fórum de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (FOGERE), promovido pela Diretoria de Gestão Ambiental DGA da UFPE. Este evento, de relevante importância no cenário acadêmico e de gestão institucional, na sua terceira edição teve como meta a promoção de diálogos em sustentabilidade e a divulgação de seus trabalhos.

FIGURA 22 - E-book de gestão ambiental

Fonte: DGA

LIGA DE SUSTENTABILIDADE DA UFPE (Liga-S)

A Gerência de Projetos e Ações Ambientais (GPAA), da Diretoria de Gestão Ambiental, faz parte da Liga de Sustentabilidade, participando de todas as reuniões mensais ocorridas em 2019. A Liga-S tem encontros mensais para discutir a sustentabilidade no campus e criar pequenos projetos que possam contribuir para melhorar nossos scores nesse campo.

Como resultados de 2019, a Liga-S:

a) Realizou entrevistas com os candidatos a Reitor da UFPE, em maio e junho de 2019, a fim de fazer questionamentos acerca de pontos ligados à sustentabilidade nos *campi* Recife, Vitória e Caruaru. Assim, foi possível divulgar as propostas para o meio ambiente dos candidatos e provocar a reflexão sobre o tema na Universidade.

b) Executou o projeto *Descarte Responsável de Óleo Mineral* pelos laboratórios da UFPE, que realizou coleta de dados, entrevistou representantes de laboratórios, tratou os dados obtidos e elaborou texto final do relatório do projeto.

c) Participou das ações *Caça às Bitucas* e *Montanha da Vergonha*, parceria da Liga da Sustentabilidade da UFPE com a empresa Mundo sem Bitucas (São Paulo) e a *EJ Speratus-UFPE*. Essa ação ocorreu no dia 21/07/2019, no Recife Antigo, da atividade *Mundo Sem Bituca*, que faz parte do movimento *Julho Sem Plástico*, realizada em 17 cidades. Foram coletadas bitucas no chão em um percurso que saiu da Caixa Cultural, contornou a Praça do Arsenal e retornou ao Marco Zero.

d) Realizou uma vista técnica guiada no Shopping RioMar. No primeiro momento foi feita uma "visita padrão", no modelo de programa de visitas do Shopping Riomar. Seguiu-se um percurso que mostra as características prediais e gerenciais de sustentabilidade observando as vertentes da economia de energia elétrica, alternativas de uso da água, conforto térmico e acústico, resíduos sólidos e líquidos, uso do solo no entorno. Além disso, também foram passadas informações sobre questões como gestão de pessoas e articulações com parceiros (ex. SESC).

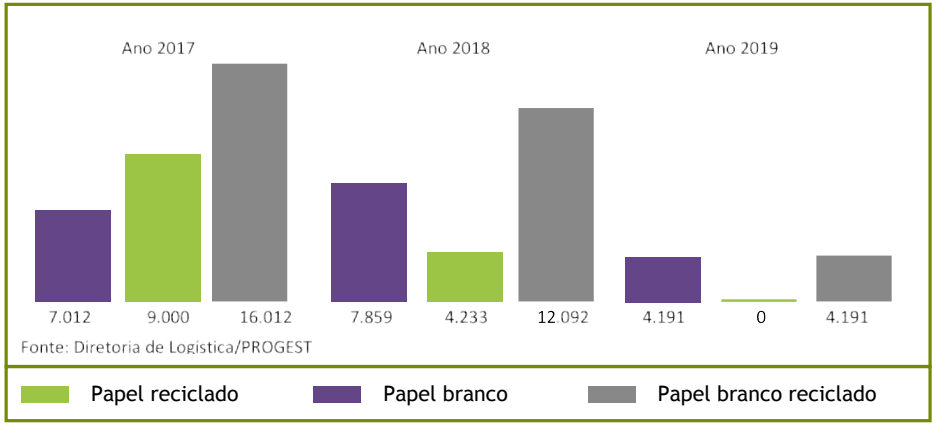
e) Parceria da Liga-S com a Unilever: Visita técnica da Liga da Sustentabilidade da UFPE sobre Resíduos Sólidos ao CCSA e ao LITPEG em 13 de dezembro de 2019. O objetivo dessa ação foi visitar espaços da UFPE- Recife onde poderia se dar início a estudo de implantação de projetos de gestão de resíduos sólidos em parceria com a Unilever Brasil. Essa ação se deu na ocasião de 1 ano de atividade da Liga da Sustentabilidade da UFPE, para incentivo da parceria com a Unilever Brasil em ação sobre gestão de resíduos sólidos.

Proteção da Flora

Redução no consumo de papel através de ações de educação ambiental e utilização do papel reciclado no lugar do papel branco. Em 2019 espera-se uma redução no consumo de Papel A4 em virtude da implantação do sistema de Protocolo Eletrônico, que ocorreu em 1º de janeiro de 2019. Com o sistema, toda a documentação (memorando, ofício, comunicação interna) e processos administrativos passaram a ser eletrônicos.

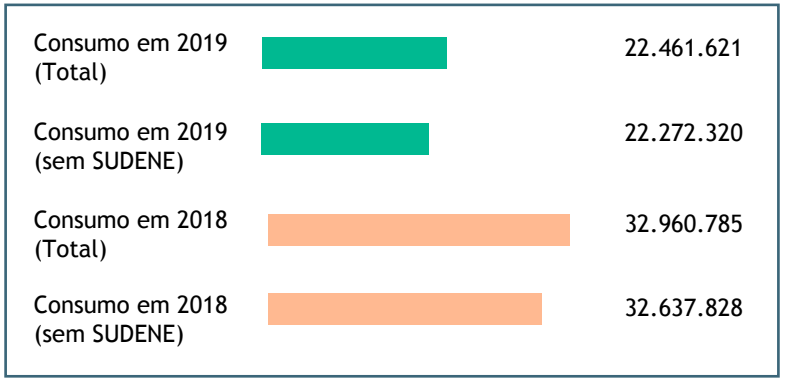
Ainda sobre a proteção da flora, a UFPE vem fazendo um levantamento da arborização existente no campus Recife, e também trabalha no plantio de árvores nativas da mata atlântica nas áreas estabelecidas pelo Plano Diretor e divulgação de ações de preservação ambiental, como a Trilha dos Baobás (https://www.ufpe.br/dga/acoes)

GRÁFICO 09 - Consumo de papel A4 (em resmas)



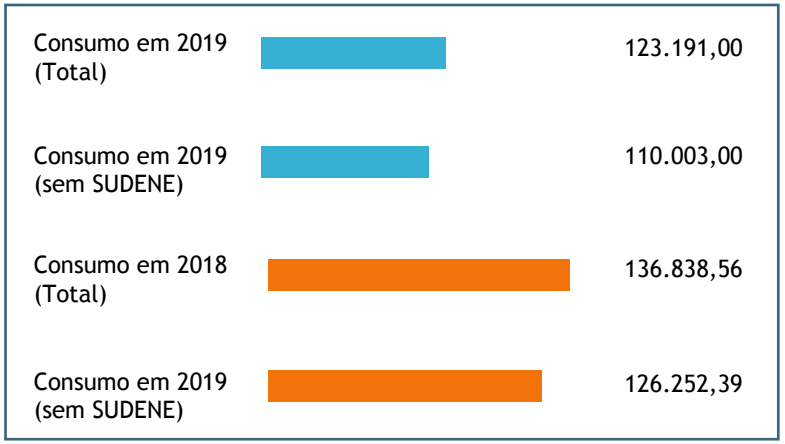
Parcerias com grupo de pesquisas para buscar soluções alternativas na geração de energia elétrica, utilizando resíduos sólidos orgânicos como matéria prima; Substituição progressiva para lâmpadas de LED e aquisição de equipamentos com baixo consumo de energia.

GRÁFICO 10 - Consumo de energia (Em Kwh)



Implantação progressiva de equipamentos hidráulicos com controle do consumo de água (bacias acopladas e torneiras com redutores de consumo); Realização de vistorias para identificar possíveis vazamentos nas redes internas de distribuição

GRÁFICO 11 - Água e esgoto (Consumo em M³)



Combustíveis – Foi implantada na Biorrefinaria de Resíduos Sólidos Orgânicos (BERSO) uma usina piloto com capacidade de produção diária de 100 litros de biodiesel, utilizando como matéria prima óleo de fritura coletado no Campus Recife. Este projeto está em fase de pesquisa e há previsão de construção de uma estrutura semi-industrial, a fim de que o biodiesel gerado possa ser utilizado na frota de veículos da UFPE.

REDUÇÃO DE RESÍDUOS POLUENTES.

Coleta de Resíduos

No ano de 2019 foi feito o acompanhamento das coletas dos diversos resíduos, e os quantitativos coletados foram os seguintes:

TABELA 38 - Quantitativo das coletas de resíduos (Dados de janeiro a novembro/19).

Tipo de Resíduo	Quantidade em Kg	% em relação ao total dos resíduos
Rejeito	3291.050	95,26%
Resíduos Recicláveis	95.374	2,76%
Resíduos Infectantes	58.975	1,71%
Resíduos Químicos	7.283	0,21%
Toners e cartuchos	604	0,02%
Pilhas e baterias	536	0,02%
Medicamentos	432	0,01%
Óleo de Fritura	412	0,01%
TOTAL	3.454.666	100%

Gerenciamento de Resíduos Químicos

No primeiro semestre de 2019, foi cumprido um cronograma de visitas aos laboratórios que tiveram o serviço de coleta de resíduos químicos em novembro de 2019. Esta visita teve como objetivo a orientação acerca do levantamento da quantidade dos resíduos de cada laboratório a ser recolhida, como também acondicionamento e rotulagem dos resíduos. No segundo semestre de 2019, ao se definir a data da coleta dos resíduos químicos em Recife e Vitória de Santo Antão, foram realizadas durante todo o mês de outubro visitas aos diretores de centro (CB e CTG), chefes de departamento e laboratórios, a fim de divulgar a coleta, como também organizar a logística de centralização dos resíduos químicos em pontos de armazenamento temporário. Foram definidos os seguintes pontos:

- Central CB (localizado no restaurante desativado do CB);
- Central CCS (localizado no ponto de coleta seletiva do prédio do CCS);
- Sala 4 do Departamento de Farmácia;
- Depósito do Departamento de Engenharia Química;
- Casa coletora do CTG;
- Casa coletora do NIATE CTG/CCEN;
- Depósito do Departamento de Física;
- Depósito do Departamento de Química Fundamental;
- Saída lateral do Departamento de Oceanografia.
- Depósito do CAV;
- Área de carga do Departamento de Antibióticos.

Assim, entre os dias 5 e 8 de novembro, foi realizada a coleta dos resíduos químicos do campus Recife e CAV. Infelizmente, não houve tempo hábil para coletar os resíduos do Departamento de Engenharia Química.

Implantação do Módulo SIPAC Meio Ambiente – Resíduos Químicos.

A Gerência de Projetos e Ações Ambientais (GPAA), da DGA, juntamente com a Coordenação de Projetos de Sistemas do NTI iniciou em novembro a implantação do módulo do SIPAC para gerenciamento de Resíduos Químicos na UFPE. Como primeira etapa, procedeu-se com o cadastro dos laboratórios geradores de resíduos químicos. Posteriormente, foram realizadas diversas capacitações para uso do SIPAC envolvendo técnicos administrativos e docentes, responsáveis pelos laboratórios que produzem estes resíduos, bem como sessões de tira duvidas.

Assim, a partir de 2020 as coletas de resíduos químicos serão gerenciadas pelo SIPAC, e todos os laboratórios geradores que fizeram o cadastro já se encontram aptos a cadastrar seus resíduos químicos no sistema.

Gerenciamento de Resíduos Eletroeletrônicos

Foi feito o acompanhamento do processo de Habilitação de Cooperativas para coleta de resíduos eletroeletrônicos, sob o número 23076.005972/2019-21.

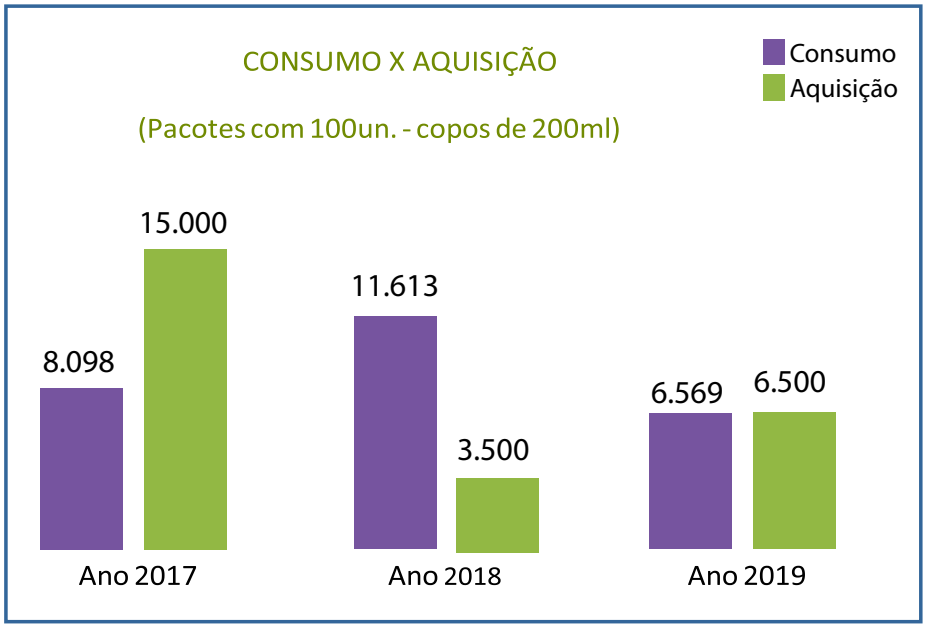
Coleta Seletiva Solidária

Redução do quantitativo de rejeitos encaminhados ao aterro sanitário (https://www.ufpe.br/dga/gestao-de-residuos). Foram também adquiridos coletores específicos para recicláveis e rejeitos, instalados nas áreas comuns do Campus Recife, facilitando a segregação, acondicionamento e coleta dos resíduos gerados.

Consumo de copos descartáveis

Em 2018, houve um aumento no consumo de copos descartáveis em relação a 2017. Entretanto, quando se observa a quantidade de aquisições (15.000 pacotes adquiridos em 2017 e 3.500 pacotes adquiridos em 2018), é possível identificar que este consumo foi referente ao estoque.

Gráfico 12 - Pacotes de copos (Consumo x Aquisição)



Continuação das ações do Projeto UFPE COOPERA - incluso nas ações da A3P (Agenda Ambiental na Administração Pública), que tem levado a sustentabilidade às atividades cotidianas dos servidores da UFPE.

Melhoria do Gerenciamento de Resíduos Perigosos - gerados nas atividades acadêmicas e administrativas da UFPE:

- Resíduos Químicos – Coleta, transporte e destinação final de resíduos químicos com descartes semestrais de 8 (oito) toneladas de resíduos;
- Vidraria de Laboratório Contaminada – Coleta por demanda e encaminhamento para destinação final ambientalmente adequada;
- Pilhas/baterias – Coleta mensal do material descartado em coletores específicos distribuídos nas unidades acadêmicas e administrativas do Campus Recife e destinação final em processo de logística reversa;
- Cartuchos/Tonners – Coleta por demanda do material descartado e destinação final em processo de logística reversa;
- Medicamentos Vencidos - Coleta mensal do material descartado em coletores específicos distribuídos em três unidades da UFPE;
- Lâmpadas inservíveis – Coleta pós-serviços de manutenção e encaminhamento para abrigo central temporário.

Divulgação de Guias e Manuais Práticos de Gerenciamento de resíduos nos Campi da UFPE, lançados no primeiro trimestre de 2017, com atualização anual, trazendo acessibilidade a informações de gestão e educação ambiental à comunidade universitária (https://www.ufpe.br/dga/guias-e-manuais).

Finalização e Publicação do PLS

O Plano de Gestão de Logística (PLS) da Universidade Federal de Pernambuco é uma ferramenta de planejamento que propicia o estabelecimento de práticas de sustentabilidade e racionalização dos gastos institucionais e processos administrativos, foi criado pelo art. 16, do Decreto N° 7.746, de 5 de junho de 2012 e institucionalizado por meio da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 10, de 12 de novembro de 2012, que determina as regras para sua elaboração.

O Plano de Logística Sustentável da Universidade Federal de Pernambuco (PLS-UFPE) foi finalizado em agosto de 2019 e assinado pelo Magnífico Reitor. Esse instrumento foi instituído com a intenção de criar metas e ações que incutirão mudanças de comportamentos que conduzam a um modelo de desenvolvimento mais sustentável na instituição.

O PLS foi publicado no site da UFPE, no sítio www.ufpe.br/dga. Os resultados alcançados a partir da implantação das ações definidas no PLS deverão ser publicados semestralmente no site institucional, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores. Ao final de cada ano deverá ser elaborado relatório de acompanhamento do PLS de forma a evidenciar o desempenho de cada órgão, contendo Consolidação dos dados alcançados; e Identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.

Preenchimento do Relatório da Agenda Ambiental da Administração Pública

O Ressoa é um sistema virtual de monitoramento de gestão socioambiental, disponibilizado pelo Ministério do Meio Ambiente para os assinantes do Termo de Adesão à Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P). O monitoramento é feito pela UFPE sob a supervisão da A3P. Através do Ressoa realiza-se a compilação dos dados e o envio do relatório de monitoramento anual da A3P, como previsto no Termo de Adesão.

A UFPE aderiu à A3P em novembro de 2014, portanto esse convênio foi encerrado em novembro de 2019. A GPAA realizou durante o ano de 2019 o levantamento dos dados referentes a 2014 a 2019 e consolidou as informações referentes ao uso racional de recursos (energia, água, copos descartáveis, papel, transporte terrestre) resíduos produzidos, resíduos destinados, contratações sustentáveis, qualidade de vida, sensibilização e capacitação no sistema.

5. Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

O Balanço Financeiro e a Demonstração do Fluxo de Caixa apresentam o fluxo financeiro do exercício. Comparando o resultado financeiro evolutivo dos exercícios 2019 e 2018, a Universidade Federal de Pernambuco apresenta um valor acumulado, em caixa, no exercício 2019 de R$166.752.510,76 (cento e sessenta e seis milhões, setecentos e cinquenta e dois mil, quinhentos e dez reais e setenta e oito centavos), contra um valor de 2018 de R$168.511.592,43 (cento e sessenta e oito milhões, quinhentos e onze mil, quinhentos e noventa e dois reais e quarenta e três centavos), obtendo assim, uma Geração Líquida de Caixa no exercício de 2019, em termos percentuais, uma redução em seu saldo financeiro de -1,04% e em termos absolutos um valor a menor, em relação ao período anterior, de R$1.759.081,65(hum milhão, setecentos e cinquenta e nove mil, oitenta e um reais e sessenta e cinco centavos).

O Resultado financeiro representa o confronto entre Ingressos e Dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durantes o exercício e alteraram as disponibilidades da União (nesse caso da UFPE).

No Balanço Financeiro é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro nas DFC - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Os Quadros abaixo demonstram o Resultado Financeiro e Geração Líquida de Caixa do período.

Quadro57 - Geração Líquida de Caixa no exercício de 2019

ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
Receitas Orçamentárias	16.486.521,79	15.529.964,71
Transferências Financeiras Recebidas	2.395.265.537,94	2.364.799.028,48
Recebimentos Extraorçamentários	189.717.083,37	188.586.388,70
(-)Despesas Orçamentárias	-1.906.461.675,83	-1.867.017.473,16
(-)Transferências Financeiras Concedidas	-499.536.909,57	-481.625.660,19
(-)Pagamentos Extraorçamentários	-197.229.639,35	-116.567.529,99
Resultado Financeiro	-1.759.081,65	103.704.718,55

Quadro58- Caixas e Equivalentes

Mês Lançamento	dez/19	dez/18	AV%	AH%
CONTA UNICA - BANCO CENTRAL DO BRASIL		0,00	0	
CTU - RECURSOS DA CONTA UNICA APLICADOS	476,46	439,91	0,00	8,31
LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PGTO - OFSS	50.942.052,10	55.016.117,52	30,55	-7,41
LIM DE SAQUE C/VINC.PAGTO- ORDEM PAGTO - OFSS	115.809.982,22	113.495.035,00	69,45	2,04
Total	**166.752.510,78**	**168.511.592,43**	**100**	**-1,04**

O grupo "Caixa e Equivalentes de Caixa", compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato. A maior parte dos recursos financeiros em caixa são advindos da STN/União e convênios mantidos com diversos Entes.

No exercício de 2019 iniciou-se, a partir de agosto/2019, o registro das Depreciações dos Bens Móveis, impactando diretamente no resultado patrimonial, uma vez que se trata de uma VPD - Variação Patrimonial Diminutiva, contribuindo para uma redução em **- 11,83%** no total dos Ativos da UFPE, passando de **1,5 (bilhão)** em 2018 para **1,3(bilhão)** em 2019.

Os registros, no entanto, ainda estão sendo aprimorados para atender o novo sistema de controle patrimonial SIADS - Sistema Integrado de Gestão Patrimonial a ser implantado, obrigatoriamente, até 28/11/2020, conforme portaria 385/2018-MP; Com o advento dos registros das depreciações dos bens móveis juntamente com o resultado patrimonial negativo, contribuíram para que o patrimônio líquido no final do exercício de 2019, encolhesse em **-27,91%** em relação ao final do exercício de 2018, passando de R$1.317.112.904,67 para R$949.500.770,06, respectivamente.

Outro fato ocorrido, em 2019, foi o cancelamento, em 31/12/2019, dos empenhos emitidos até 2016 que estavam em Restos a Pagar Não Processados, excetuando-se os empenhos referentes a orçamento de saúde e empenhos relativos a emendas parlamentares, contribuindo para redução das obrigações com Restos a Pagar Não Processados, de R$50.030.633,29 para R$23.921.750,78.

Ressaltamos, ainda, que no decorrer do exercício de 2019, outros fatos prejudicaram significativamente a execução do orçamento, como por exemplo, o bloqueio de crédito orçamentário no valor de R$ 55.640.591,00, no período de abril/2019 a outubro/2019, afetando 22,66% dos recursos correntes destinados a manutenção e desenvolvimento e 40,48% dos recursos de capital correspondentes a investimentos, bem como a liberação dos limites para empenho que ocorreram de forma gradativa prejudicando o bom andamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão exercidas pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE. Podemos afirmar também, que os repasses financeiros reduzidos afetaram negativamente o andamento do fluxo das despesas de forma ordenada e eficiente, provocando um desconforto junto a toda comunidade universitária, bem como os nossos parceiros (aquisições/contratações de bens e/ou serviços), atingindo principalmente as obras em andamento e aquelas em fase de conclusão.

Execução Orçamentária Financeira

A Lei Orçamentária Anual - LOA de 2019, e seus créditos adicionais consignaram a UFPE, dotação orçamentária inicial, no valor de R$1.570.647.693,00. Ao longo do exercício, os ajustes e readequações de despesas resultaram no aumento da dotação, em R$ 61.990.961,00, redimensionando o orçamento de 2019 para o montante de R$ 1.632.638.924,00.

A execução do orçamento da UFPE ocorreu da seguinte forma:

Dos R$ 1.632.638.924,00 autorizados, foram empenhadas despesas no valor de R$1.607.592.225,89, equivalente a **98,47%** de todo orçamento aprovado, foram liquidadas R$1.569.685.290,18 e pagas R$ 1.468.760.006,55.

De um modo geral, grande parte do orçamento foi destinada ao pagamento de gastos com Pessoal e Encargo, que representou a maior parcela das despesas da UFPE, 86,25%. Neste grupo de despesas estão os vencimentos e vantagens fixas, os gastos com aposentadorias, pensões pagas, contratação por tempo determinado - pessoal civil e outras despesas. Num segundo grupo, destacam-se, as outras despesas correntes e investimentos.

Cabe ressaltar que do total das despesas empenhadas em 2019, 0,84% corresponderam a investimentos. Um aspecto relevante relacionado aos investimentos é a baixa execução orçamentária e o relevante montante de recursos inscritos em restos a pagar não processados de anos anteriores.

Dos R$ 1.607.592.225,89 das despesas empenhadas em 2019, 6,14% foram inscritos em restos a pagar ao final do exercício. Ressaltamos ainda, que os gastos com investimentos revelam que em 2019, foram empenhados R$ 13.537.354,73 e apenas R$ 2.579.947,59, foram liquidados, havendo uma redução de 47,42% do liquidado, comparado ao ano de 2018.

2019

Quadro 59 - Execução orçamentária financeira 2019

Categoria Econômica Despesa		Grupo Despesa		DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	RESTOS A PAGAR INSCRITOS (PROC E N PROC)
				DEZ/2019	DEZ/2019	DEZ/2019	DEZ/2019	DEZ/2019	DEZ/2019
3	DESPESAS CORRENTES	1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.330.390.670,00	1.397.796.284,00	1.374.925.487,83	1.374.925.487,83	1.279.422.347,63	93.164.607,71
		3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	227.029.877,00	221.296.872,00	219.129.383,33	192.179.854,76	187.455.323,78	5.283.274,46
			Total	1.557.420.547,00	1.619.093.156,00	1.594.054.871,16	1.567.105.342,59	1.466.877.671,41	98.447.882,17
4	DESPESAS DE CAPITAL	4	Investimen-tos	13.227.416,00	13.545.768,00	13.537.354,73	2.579.947,59	1.882.335,14	242.242,78
		Total		13.227.416,00	13.545.768,00	13.537.354,73	2.579.947,59	1.882.335,14	242.242,78
Total				1.570.647.963,00	1.632.638.924,00	1.607.592.225,89	1.569.685.290,18	1.468.760.006,55	98.690.124,95

2018

Quadro 60 - Execução orçamentária financeira 2018

Categoria Econômica Despesa		Grupo Despesa		DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	RESTOS A PAGAR INSCRITOS (PROC E N PROC)
				DEZ/2018	DEZ/2018	DEZ/2018	DEZ/2018	DEZ/2018	DEZ/2018
3	DESPESAS CORRENTES	1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.269.838.244,00	1.323.067.653,00	1.309.845.457,39	1.309.845.457,39	1.216.680.849,68	13.256.568,65
		3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	231.703.286,00	226.025.096,00	224.189.160,23	201.496.517,61	196.270.934,41	38.516.541,00
		Total		1.501.541.530,00	1.549.092.749,00	1.534.034.617,62	1.511.341.975,00	1.412.951.784,09	51.773.109,65
4	DESPESAS DE CAPITAL	4	INVESTIMENTOS	12.926.463,00	14.407.451,00	14.174.668,42	4.907.081,87	4.859.663,89	33.571.539,63
		Total		12.926.463,00	14.407.451,00	14.174.668,42	4.907.081,87	4.859.663,89	33.571.539,63
Total				1.514.467.993,00	1.563.500.200,00	1.548.209.286,04	1.516.249.056,87	1.417.811.447,98	85.344.649,28

Das despesas liquidadas, 48% refere-se à execução de obras públicas e 13,27% à aquisição de equipamentos e material permanente.

-

Valores pagos

Os pagamentos realizados em 2019 totalizaram o montante de R$ 1.468.760.006,55, que correspondeu a 91,36% das despesas empenhadas, das quais a maior parte foi direcionada ao pagamento da folha de Pessoal. Também despesas significativas como as de Custeio (outras despesas correntes), que correspondem a:

Outros serviços de terceiros pessoa jurídica, auxilio financeiro a estudantes, auxilio alimentação e indenizações e restituições, etc. Foram pagas, cujo total alcançou R$ 187.455.323,78, bem como os investimentos, cuja soma totalizou R$ 1.882.335,14.

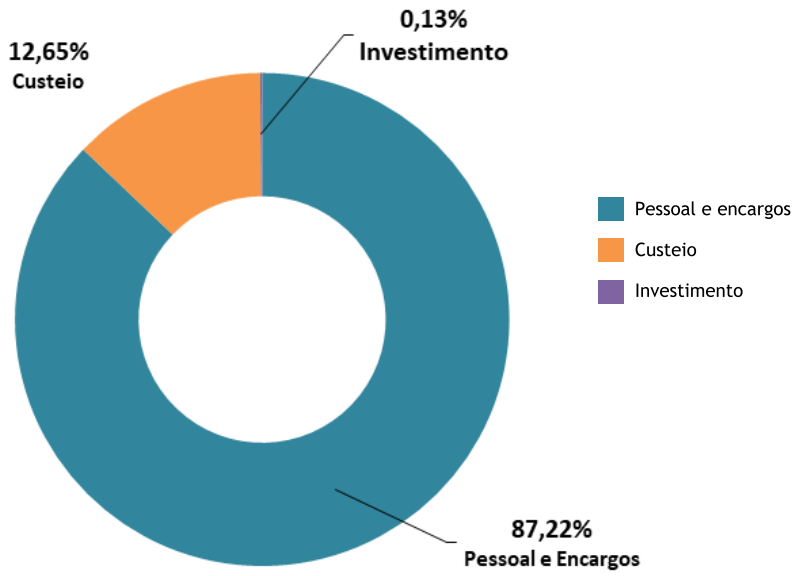
Em 2019, também houve o pagamento de obrigações oriundas de empenhos emitidos em anos anteriores (restos a pagar processados e não processados) que totalizou R$ 98.690.124,95 elevando a execução financeira total do exercício ao montante de R$ 1.567.450.131,50.

Quadro 61 - Execução financeira da despesa

	2019				
Pesa	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	RESTOS A PAGAR PAGOS (PROC E N PROC)	TOTAL PAGO
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.374.925.487,83	1.374.925.487,83	1.279.422.347,63	93.164.607,71	1.372.586.955,34
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	219.129.383,33	192.179.854,76	187.455.323,78	5.283.274,46	192.738.598,24
INVESTIMENTOS	13.537.354	2.579.947,59	1.882.335,14	242.242,78	2.124.577,92
Total	1.607.592.225,16	1.569.685.290,18	1.468.760.006,55	98.690.124,95	1.567.450.131,50

Execução por Grupo e Elemento de Despesas (Valores Pagos)

Gráfico 13 - Elemento por Grupo de Despesas (Despesas Pagas)



Quadro 62 - Pessoal e Encargos Sociais

Categoria Econômica Despesa		Grupo Despesa		Despesas por grupo e elemento de despesa		Valores Pagos	
				Elemento Despesa		2019	2018
3	DESPESAS CORRENTES	1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	01	APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	342.554.205,81	310.183.963,54
				03	PENSOES DO RPPS E DO MILITAR	111.398.102,50	106.270.338,02
				04	CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO - PES.CIVIL	21.501.191,23	20.611.939,11
				07	CONTRIBUICAO A ENTIDADE FECHADA PREVIDENCIA	1.902.098,50	1.313.067,53
				11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	614.545.001,19	609.314.170,29
				13	OBRIGACOES PATRONAIS	138.052.485,61	135.677.163,10
				16	OUTRAS DESPESAS VARIAVEIS - PESSOAL CIVIL	1.531.624,86	1.621.210,41
				91	SENTENCAS JUDICIAIS	42.234.088,74	30.206.113,86
				92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	5.689.525,38	1.226.239,93
				94	INDENIZACOES E RESTITUICOES TRABALHISTAS	14.023,81	256.643,89
				Total		1.279.422.347,63	1.216.682.867,68

Quadro 63 - Outras Despesas Correntes (Custeio)

Categoria Econômica Despesa		Grupo Despesa		Despesas por grupo e elemento de despesa		Valores Pagos	
				Elemento Despesa		2019	2018
3	DESPESAS CORRENTES	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	04	CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO - PES.CIVIL	1.962.907,76	2.057.328,06
				08	OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	3.296.499,34	3.029.357,81
				14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	864.383,91	1.488.597,09
				18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	44.044.333,44	43.124.464,44
				20	AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	2.272.227,81	3.670.448,57
				30	MATERIAL DE CONSUMO	2.392.093,52	3.260.750,59
				31	PREMIACOES CULTURAIS, ARTISTICAS, CIENTIFICAS	568,00	0,00
				33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	2.474.225,09	2.323.165,74
				35	SERVICOS DE CONSULTORIA	0,00	34.576,48
				36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	892.823,93	776.977,06
				39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	84.043.633,61	84.571.703,87
				40	SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	591.703,76	673.802,64
				41	CONTRIBUICOES	118049,60	115.248,97
				46	AUXILIO-ALIMENTACAO	25.218.798,53	25.452.068,36
				47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	139.084,72	315.008,36
				48	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOAS FISICAS	4.800,00	75.010,00
				49	AUXILIO-TRANSPORTE	4.177.109,45	4.068.459,51
				59	PENSOES ESPECIAIS	21.956,00	20.988,00
				91	SENTENCAS JUDICIAIS	2.836.050,32	6.719.014,21
				92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	1.330.737,04	2.695.064,67
				93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	10.773.337,95	11.798.899,98
				Total		**187.455.323,78**	**196.272.951,41**

As Demonstrações Contábeis (DCON) da Universidade Federal de Pernambuco são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/86, alterado pelos Decretos nº 9.428/18 e 9.528/18, da Lei nº10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000.

Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

As DCON são elaboradas a partir das informações constantes no SIAFI. As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante PCASP). Dessa forma as DCON são compostas por:

I - Balanço Patrimonial (BP);

II- Demonstrações das Variações Patrimoniais(DVP);

III- Balanço Orçamentário(BO);

IV- Balanço Financeiro(BF);

V - Demonstrações dos Fluxos de Caixa(DFC).

Obs: As DCON da Universidade Federal de Pernambuco são demonstradas de forma consolidadas automaticamente no SIAFWEB, porém alguns mecanismos são adotados para que as mesmas demonstrem de forma regular e confiável, tais como:

- Todas as Liquidações são realizadas de forma centralizada no setor de pagamentos (Tesouraria);
- Desde 2017 funciona o setor de Conformidade de Gestão (setor responsável para realizar a conformidade na execução orçamentária e financeira da instituição);
- Há o setor de Normas e Informações Contábeis, que além de regularizações de eventuais lançamentos contábeis equivocados, funciona, também, como setor de orientação em procedimentos contábeis;
- Além dos mecanismos acima, existem a Auditoria Interna e a Controladoria, setores responsáveis pelo acompanhamento das execuções orçamentária, financeira e patrimonial da Instituição, etc.

A Diretoria de Contabilidade da Universidade Federal de Pernambuco tem uma estrutura como abaixo descrita:

- Diretoria de Contabilidade e Finanças – Doralice A S Santos de Luna, Aposentada, nomeada em cargo comissionado, atuando desde 06/11/2019;
- Contador Responsável – Ismael Galdino Gonçalves - cargo de Contador; atuando desde 01/04/2017;
- Coordenadoria de Normas e Informações Contábeis – Márcia Maria Bezerra Cavalcanti - cargo: contadora, atuando desde 21/01/2013;
- Coordenadoria de Registros Contábeis – Enoque Amaro Pereira, Técnico em Contabilidade, atuando desde 01/06/2015;
- Coordenadoria de Execução Orçamentária e Pagamentos de Pessoal – Emerson Maia Gomes Carneiro, Técnico em Contabilidade, atuando desde 21/01/2013;
- Coordenador de Análise e Pagamento – Pedro Vilar de Albuquerque, Aux. em Administração; atuando desde 17/12/2013;
- Coordenadoria de Conformidade de Gestão – Mauro Vance Rodrigues de Figueiredo, Administrador, atuando desde 21/01/2013.

A Diretoria de Contabilidade não sofreu Auditoria no exercício 2019.

As Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas e Balanços, podem ser acessados nos endereços eletrônicos abaixo descritos:

- www.ufpe.br/proplan/relatorios-de-gestao (para toda a sociedade).

A Universidade Federal de Pernambuco possui atualmente 35 unidades gestoras executoras, porém as demonstrações contábeis (Balanço Patrimonial, Balanço Financeiro, Balanço Orçamentário, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Variações Patrimoniais) são apresentadas de forma consolidada no SIAFIWEB.